www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 2022

NÚMERO 21.784 • 26 PÁGINAS • R$ 3,00

O Vasco
sobe!

O bordão da torcida vascaína finalmente se concretizou. Em um jogo truncado e tenso contra o Ituano, o time carioca saiu na frente com gol de Nenê (D), segurou o placar e está de volta à Série A.

PÁGINA 20

Daniel Ramalho/Vasco



SELEÇÃO BRASILEIRA

Os 26 de
Tite

Técnico divulga hoje, às 13h, a lista dos atletas que vão disputar a Copa do Catar. Jogadores se apresentam na segunda que vem.

PÁGINA 19



Mauro Pimentel/AFP

O mundo é da
Fadinha

Rayssa Leal brilha, conquista a quarta etapa da Liga Mundial de Skate Street e coroa com o título a incrível trajetória iniciada nas Olimpíadas de Tóquio.

PÁGINA 20

Denúncias raciais crescem no DF e desafiam a sociedade

Casos de injúria aumentaram 28% de 2020 a 2021. Os de racismo, 15%. Levantamento feito pelo Correio mostra que o fenômeno se mantém: os números de 2022 são 8,8% e 20% maiores que os do ano passado, respectivamente. Especialistas avaliam que o combate à discriminação passa pela adoção de penas mais rigorosas e pela maior presença de pretos nos espaços de poder.

PÁGINA 13

Economia, social e democracia são a base do governo Lula

PÁGINA 2

Fabiano Bastos/Embrapa



Pequi com nova
roupagem

Parceria entre Embrapa Cerrados e Emater-GO, um trabalho científico iniciado na década de 1990 permitirá o cultivo de seis novos tipos do fruto, três deles sem espinhos. Os maiores beneficiados serão os agricultores familiares, que contarão com a garantia de um produto uniforme, plantado e colhido dentro do próprio terreno. PÁGINA 7

Como deve ser o futuro de Bolsonaro

Sem mandato a partir de 1º de janeiro de 2023, o atual presidente pode assumir cargo no PL e exercer forte atuação na oposição ao governo Lula. Para analistas, o ponto-chave será como ele manterá o capital político e a influência sobre a direita. PÁGINA 5

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Bolsonaristas em vigília / Eleitores contrários ao resultado das urnas acampam no QG do Exército. PÁGINA 5

Roqueiros celebram 40 anos de sucesso

Depois de 11 anos, a banda norte-americana Journey lança música inédita e diz estar na melhor fase.

PÁGINA 22



enem 2022

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Desafios da redação
nota mil

A correção da prova é feita seguindo cinco competências e o candidato deve evitar erros cruciais que podem zerá-la. Arthur Domingues e Giovanna Marrocos treinam com afinco para aperfeiçoar o texto.

PÁGINA 17

Últimos oito anos foram os mais quentes

COP27 começa com alerta das Nações Unidas: nunca, na história da humanidade, houve registros tão altos de temperaturas. Para a ONU, o planeta está dando um "sinal de socorro". PÁGINA 9

Saúde

Dengue avança e cresce 394% no DF

PÁGINA 14

Tecnologia

Prótese traz de volta sensação tátil

PÁGINA 12

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

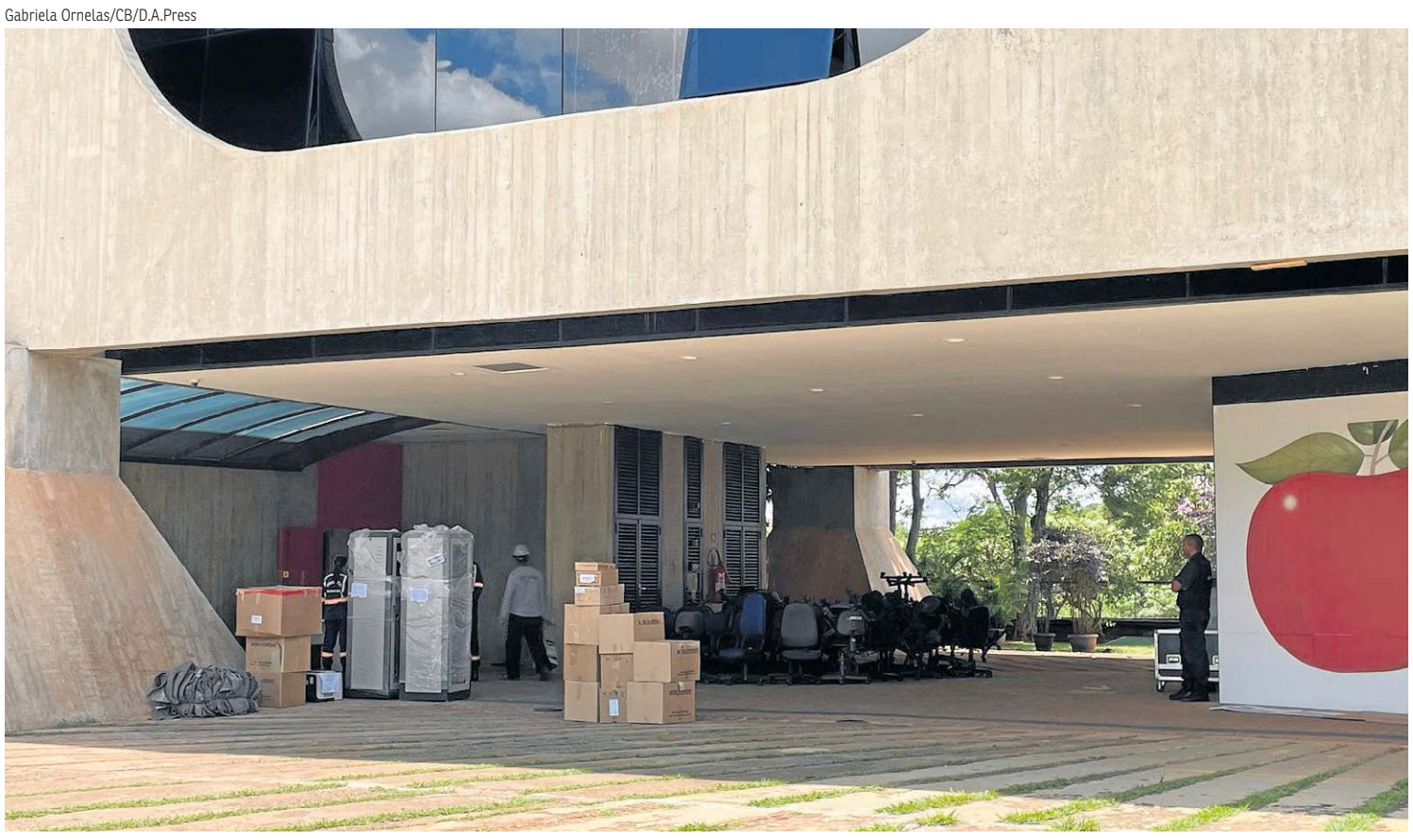
NOVO GOVERNO

Eixos da transição estão definidos

Economia, desenvolvimento social e defesa da democracia serão os principais temas que serão debatidos, a partir de hoje, pela equipe de Lula no CCBB. O início dos trabalhos terá como base um documento de cerca de 450 itens

» VINICIUS DORIA

Gabriela Ornelas/CB/D.A.Press



Móveis que serão utilizados pela equipe de transição começaram a chegar no CCBB, no Setor de Clubes Esportivos Sul, no fim de semana

AFP



Alckmin vai comandar a equipe de transição: definição dos 50 nomes será fechada nesta semana, com as nomeações publicadas no *DOU*

R$ 52 BILHÕES

Custo estimado para a manutenção dos R$ 600 do Auxílio Brasil, que voltará a se chamar Bolsa Família, no ano que vem

Entre as promessas de campanha e a realidade do país há um abismo a ser transposto, a partir de hoje, pela equipe de transição do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e do vice, Geraldo Alckmin (PSB), que vai comandar o time que começa a trabalhar na sede do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), no Setor de Clubes Sul da capital federal. Ao longo da semana, o *Diário Oficial da União* trará os nomes dos políticos e técnicos que vão preencher os 50 cargos provisórios destinados pela legislação à equipe do governo eleito.

O início dos trabalhos terá como base um documento — ainda não divulgado — de cerca de 450 itens, que se tornará o plano de governo de Lula e Alckmin, a partir de janeiro. O documento recebeu mais de 13 mil sugestões de entidades e organizações da sociedade civil e de pessoas que participaram da consulta pública digital promovida pelo PT.

A equipe que vai trabalhar no CCBB será divida em três grandes núcleos, subdivididos em grupos setoriais. Os eixos principais são economia, desenvolvimento social e defesa da democracia, com foco no que internamente é chamado de "reconstrução do Estado brasileiro", cujo objetivo é fortalecer as instituições e dar mais transparência aos atos de governo.

Esse time será liderado pelo ex-ministro Aloísio Mercadante, que foi o coordenador das Diretrizes para o Programa de Reconstrução de Transformação do Brasil, registrado no Tribunal Superior Eleitoral como base do programa de governo da chapa Lula-Alckmin.

Ministros e Congresso

A articulação política para a montagem da equipe do futuro governo, como a indicação de ministros e altos dirigentes da administração pública, se dará em São Paulo, no escritório do presidente eleito, com a participação da presidente do PT, Gleisi Hoffmann, e do vice, Geraldo Alckmin. A ideia é não ter entra e sai no CCBB de nomes "cotados" para assumir cargos, o que não significa que, dentre os membros da transição, não saia um "nomeado".

O maior desafio será adequar as promessas de campanha às restrições orçamentárias para 2023, que não contemplam sequer despesas básicas de políticas públicas em curso, como Farmácia Popular, merenda escolar e campanhas de vacinação. Para isso, entra em campo o terceiro time da transição, o político, responsável pela negociação com partidos no sentido de oferecer saídas legais, viáveis e negociadas para enfrentar a falta de recursos. Apesar de ter defendido a revogação da Lei do Teto de Gastos, que condiciona o aumento das despesas às receitas da União, o presidente eleito Lula já deu aval a saídas alternativas.

A manutenção de alguma âncora fiscal é defendida por economistas que apoiaram a eleição de Lula. A tese ganhou força na reunião da semana passada entre Alckmin, Hoffmann e Mercadante com o relator-geral do Orçamento, senador Marcelo Castro (MDB-PI). Em vez da proposta de revogar o teto de gastos, está sendo negociada uma saída para excepcionalizar despesas para cobrir os aumentos do Bolsa Família para R$ 600 (que voltará a ter esse nome, depois de rebatizado pelo governo Bolsonaro como Auxílio Brasil) e do salário-mínimo, que terá reajuste acima da inflação no ano que vem.

"Tecnicamente, o mais viável é manter a regra do teto de gasto com algumas exclusões", disse ao **Correio** um dos especialistas que devem ser nomeados para trabalhar no CCBB. Essa alternativa também é defendida pelo ex-presidente do Banco Central Henrique Meirelles, um dos nomes mais cotados para assumir o Ministério da Economia em janeiro, e pelos economistas que criaram o plano Real Pérsio Arida e André Lara Resende, convidados por Lula para integrar a transição.

A conta da mudança de governo será alta. Levantamento preliminar da equipe de campanha da chapa Lula-Alckmin aponta que serão necessários, pelo menos, R$ 150 bilhões para fazer frente às despesas contratadas pelo presidente eleito. Além da manutenção do Bolsa Família em R$ 600 e do aumento real de 1,3% a 1,4% para o salário-mínimo — que custarão R$ 52 bilhões e R$ 6,1 bilhões, respectivamente —, ainda serão necessários mais R$ 18 bilhões para assegurar o pagamento adicional de R$ 150 por criança atendida pelo programa de transferência de renda; R$ 7 bilhões para renegociação de dívidas de estados e municípios; R$ 1,2 bilhão para o Farmácia Popular; R$ 10 bilhões para zerar a fila do SUS; R$ 21 bilhões para aumentar a faixa de isenção do Imposto de Renda para R$ 5 mil; e R$ 25 bilhões para investimentos no Minha Casa, Minha Vida, que será um dos carros-chefe da política de retomada de investimentos públicos para reativar a economia. Fora os recursos para educação e meio ambiente, duas prioridades do governo eleito.

Investimentos

Um dos pontos críticos que serão avaliados pelo staff do gabinete provisório será a limitação orçamentária para investimentos. Além da PEC da Transição — ou de uma medida provisória, que também está sendo negociada — outras alternativas estarão em debate. Uma delas é lançar mão da prerrogativa constitucional para compra de títulos públicos do Tesouro pelo Banco Central. O artigo 164 da Carta Magna, que define a exclusividade da autoridade monetária para emitir moeda em nome da União, contempla a possibilidade de o Banco Central "comprar e vender títulos de emissão do Tesouro Nacional, com o objetivo de regular a oferta de moeda ou a taxa de juros". Com a regulamentação desse disposto constitucional, a dobradinha entre Tesouro e BC poderia viabilizar o aporte adicional de recursos para ampliar a capacidade de investimentos. "É o governo se endividando com o próprio governo", explicou uma das fontes ouvidas pelo **Correio**.

A equipe de transição também vai se debruçar na preparação de medidas que serão implementadas nos primeiros dias de janeiro, como a retomada das operações de repressão ao garimpo ilegal, à grilagem e ao tráfico de drogas e armas na Amazônia, e a revisão de todos os decretos do presidente Bolsonaro que facilitaram o acesso a armas e munições, devolvendo ao Exército o papel de fazer a fiscalização e o rastreio desse armamento.

Ciro Nogueira é contra crédito extraordinário

O ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, criticou neste domingo a possibilidade de abertura de crédito extraordinário pelo futuro governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva para dar continuidade ao pagamento do Auxílio Brasil de R$ 600.

"Os técnicos em finanças públicas entendem que, para abrir um crédito extraordinário da forma tradicional prevista na Constituição, como exceção ao teto de gastos, precisa-se justificar a urgência e imprevisibilidade. Como fazer isso para uma despesa continuada, como o Auxílio Brasil? Eles apontam que não parece que o simples fato da falta de recursos seja justificativa suficiente para respaldar a edição de um crédito extraordinário", afirmou Nogueira, em mensagem de WhatsApp enviada aos seus contatos nesta manhã.

O ministro lembra ainda que os créditos extraordinários do auxílio emergencial tiveram respaldo em uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC). "Os mesmos técnicos apontam que o TCU, órgão de assessoramento do Poder Legislativo, não pode tornar o Poder Legislativo um órgão acessório ao TCU, pois feriria a Constituição", completa Nogueira.

A abertura de crédito extraordinário tem sido tratada pela equipe de transição do governo eleito como uma alternativa, um plano B, à Proposta de Emenda à Constituição (PEC), chamada de PEC da transição, que deixaria as promessas de campanha fora do teto de gastos — regra que limita o crescimento das despesas do governo à inflação do ano anterior. O senador eleito Wellington Dias (PT-PI) afirmou, na sexta-feira, que a equipe estaria "fixada" na PEC.

"Ainda estamos na organização de duas frentes. Uma, primeiro, diz respeito à redação da PEC. Temos essa alternativa da PEC. O Tribunal de Contas da União tem também essa alternativa do crédito extraordinário. Porém, nós estamos fixados aqui no diálogo que temos tido com o presidente do Senado, o presidente da Câmara, a Comissão de Orçamento, o relator, senador Marcelo Castro, todas as equipes técnicas estão trabalhando para que a gente tenha muita segurança e, a partir daí, a redação desse projeto de emenda constitucional", declarou Dias, após uma reunião do PT no Senado na sexta-feira.

NOVO GOVERNO

Primeiros passos de Lula

Presidente eleito desembarca em Brasília amanhã para participar de reuniões com a equipe de transição e encontros institucionais no Congresso e no Supremo. Benefício de R$ 600 em 2023 é uma das prioridades

» RAFAELA GONÇALVES

Miguel Schincariol / AFP



> **A partir de segunda-feira (hoje), a gente já começa a ocupar o espaço, não com toda equipe formada, mas com equipe de administração, que fará essa parte de apoio, para que, quando as equipes da transição, das áreas temáticas chegarem, esteja tudo pronto"**
>
> ***Gleisi Hoffmann,*** *presidente do PT*

Lula pretende que a PEC da Transição seja enviada logo para apreciação no Congresso, para ser sancionada e promulgada em dezembro

Depois de dias de folga no litoral baiano, o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), desembarca em Brasília nesta semana, pela primeira vez desde a eleição, para as articulações do processo de transição. A partir de agora, Lula passa a atuar diretamente com equipe coordenada pelo vice, Geraldo Alckmin (PSB). A agenda prevista conta com reuniões institucionais no Congresso e no Supremo Tribunal Federal (STF).

Pelo acordado durante o fim de semana, Lula deve se reunir com a equipe amanhã para definir uma solução para a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, na tentativa de acomodar a extensão do Auxílio Brasil de R$ 600 para 2023. No mesmo dia, Lula também deve se encontrar com a ministra Rosa Weber, presidente do STF; Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Senado e do Congresso Nacional; e com Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara, com quem deve discutir as prioridades do futuro governo. Nos próximos dias, o presidente ainda deve fazer viagem internacional, atendendo ao convite para comparecer à conferência climática da Organização das Nações Unidas (ONU), a COP27, no Egito.

A sede dos trabalhos de transição, formalmente iniciados nesta segunda-feira, é o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) de Brasília. Pela quinta vez em sua história, o local foi escolhido para alocar a equipe de transição. O prédio começou a ser ocupado no fim de semana. Ao visitar as instalações, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, afirmou que a equipe deve começar ainda incompleta. "A partir de segunda-feira (hoje), a gente já começa a ocupar o espaço, não com toda equipe formada, mas com equipe de administração, que fará essa parte de apoio, para que, quando as equipes da transição, das áreas temáticas chegarem, esteja tudo pronto", disse.

De acordo com a legislação, 50 pessoas podem ser nomeadas para atuar no período de transição, grupo que pode ter ainda servidores federais e voluntários. Os nomes começam a ser divulgados oficialmente a partir de hoje. A composição da equipe contará com indicações de partidos que apoiaram a candidatura de Lula.

No primeiro turno, 10 siglas compuseram a coligação nacional em apoio à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva: Federação Brasil da Esperança (PT, PV e PCdoB), Federação PSol/Rede, PSB, Solidariedade, Pros, Avante e Agir. Segundo o vice-presidente, Geraldo Alckmin, também haverá conversas com políticos e partidos que aderiram apenas no segundo turno, como Simone Tebet (MDB) e o PDT.

Corrida contra o tempo

As tratativas para a manutenção do valor do Auxílio Brasil, que voltará a se chamar Bolsa Família, começaram na última semana, entre Alckmin e o relator-geral do Orçamento de 2023, senador Marcelo Castro (MDB-PI). A ideia é de que a PEC tenha caráter emergencial, com o objetivo de garantir recursos para cumprir compromissos de campanha.

Questionada sobre como alocar o programa, além do aumento real do salário mínimo, a presidente do PT disse que o assunto ainda estava sendo estudado pela equipe técnica. "Temos que avaliar todas as possibilidades para viabilizar o que foi contratado com o povo nas urnas, ou seja, não podemos entrar em 2023 sem o auxílio (novo Bolsa Família) de R$ 600 e sem o aumento real do salário mínimo. Tenho certeza que o Congresso Nacional e o TCU (Tribunal de Contas da União) têm essa sensibilidade", afirmou Hoffmann.

Depois que Lula bater o martelo, após as reuniões com a equipe de transição, o objetivo é que a proposta seja enviada o quanto antes ao Congresso, para ser aprovada na primeira ou na segunda semana do próximo mês. Integrante da base do governo, o senador eleito Wellington Dias (PT-PI) afirmou que "o grande desafio é o tempo" para aprovar a PEC. A manutenção do Auxílio é o ponto mais urgente, já que a folha de pagamentos para o benefício é processada em dezembro. O texto tramitará no Congresso em paralelo com o da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), enviada ao Parlamento pelo governo de Jair Bolsonaro.

REDES SOCIAIS

Marcos Cintra terá que prestar depoimento à PF

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou que o ex-secretário da Receita Federal Marcos Cintra preste depoimento à Polícia Federal após ter levantado suspeitas sobre as urnas eletrônicas e o resultado das eleições presidenciais nas redes sociais.

A PF deve notificar Cintra e fazer a oitiva acerca do conteúdo publicado pelo candidato à vice-presidente na chapa de Soraya Thronicke (União Brasil) em até 48 horas. A decisão foi dada no âmbito do inquérito que apura a existência de milícias digitais antidemocráticas, relatada por Moraes.

"Conforme se verifica, Marcos Cintra utiliza as redes sociais para atacar as instituições democráticas, notadamente o Tribunal Superior Eleitoral, bem como o próprio Estado democrático de Direito, o que pode configurar, em análise preliminar, crimes eleitorais", disse Moraes na decisão.

No mesmo despacho, o ministro do STF determina que o Twitter bloqueie a conta do ex-secretário, sob a pena de multa diária de R$ 100 mil. A empresa já suspendeu a conta do candidato a vice-presidente do União Brasil.

Na sua publicação, Cintra levanta dúvidas sobre o resultado das urnas que deu a vitória a Luiz Inácio Lula da Silva (PT), citando informações falsas que, segundo sua conferência, há "centenas" de urnas sem nenhum voto no presidente Jair Bolsonaro (PL). Cintra ainda disse que não admite que o "TSE seja cúmplice".

Em sua decisão, Moraes disse que as circunstâncias da publicação de Cintra permitem a adoção de medidas que restrinjam a publicação de conteúdo falso e "antidemocrático", "bem como a realização de diligências, de modo que os fatos apurados sejam completamente esclarecidos".

José Cruz/Agência Brasil - 11/7/19



Cintra, ex-secretário da Receita, também teve a conta pessoal bloqueada no Twitter: ataque às urnas

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER É CRIME.
OMISSÃO É CUMPLICIDADE.

Nos últimos meses, os casos de violência contra a mulher enlutaram dezenas de famílias aqui no Distrito Federal. Foi preciso aumentar a rede de proteção contra essa terrível barbárie. Foi criada a Casa da Mulher Brasileira, na Ceilândia; construída uma delegacia especializada, também na Ceilândia; sancionada uma lei que obriga cobradores e motoristas a acionarem a polícia em caso de abuso ou assédio dentro dos ônibus; lançado o Programa Oportunidade Mulher, que incentiva o empreendedorismo e a autonomia financeira feminina e, em parceria com comerciantes, implantada a campanha do Sinal Vermelho.

Mas essa é uma responsabilidade de todos. Para combater a violência contra a mulher, nada é mais eficaz do que a sua denúncia. E você pode salvar uma vida.

Denuncie: 197 – Opção 3 ou www.pcdf.df.gov.br/servicos/delegacia-eletronica



FÉ E POLÍTICA

Igrejas em crise após vitória petista

Denominações evangélicas apostaram alto na reeleição de Bolsonaro, com uso da narrativa de que o atual presidente seria enviado por Deus. Agora, lideranças sinalizam aproximação a Lula, o presidente eleito, enquanto outras permanecem em silêncio

» HENRIQUE LESSA

No último dia 30, o pastor Silas Malafaia, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, orou pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Já o bispo Edir Macedo, líder da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) e proprietário da TV Record, usou as redes sociais na última quinta-feira para pedir que a população perdoasse Lula. Ambos são grandes líderes de denominações evangélicas que, ao longo da campanha, estiveram na linha de ataque contra a candidatura do petista.

Outros líderes, como o pastor Apóstolo Valdemiro Santiago, da Igreja Mundial do Poder de Deus, optaram, até o momento, pelo silêncio. Não patrocinaram os movimentos golpistas de alguns apoiadores inconformados com a derrota do presidente Jair Bolsonaro (PL), mas também não saudaram a vitória do presidente eleito.

É esse silêncio, ao menos nos assuntos mundanos da política, que se observa em templos evangélicos de todo o país. Com estratégia baseada em uma teologia de guerra santa, na qual Bolsonaro seria o ungido por Deus, e Lula a representação do mal, gerou-se a satanização, tanto do adversário, como até mesmo do 'irmão' que discordava da orientação política do pastor. Agora, com a 'vontade de Deus' pela eleição do petista, há um dilema teológico entre os fiéis.

É o que observa o antropólogo e pesquisador da temática, professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Ronaldo de Almeida. "Você vai nas igrejas, e eles não sabem como explicar para o fiel como o Deus que está no comando escolheu Lula e não Bolsonaro. É uma igreja que sai fraturada, que já saiu fraturada em 2018, e agora mais ainda, pois jogaram todas as fichas na eleição do Bolsonaro", aponta o professor.

Reprodução/ Facebook



Edir Macedo pediu que a população perdoasse Lula. PT responde que não precisa do perdão do bispo

Apesar de afirmar que irá orar pelo presidente e que respeita o resultado das urnas, Malafaia chegou a dizer que deseja distância de Lula e seu governo. Já o bispo Edir Macedo foi mais cauteloso, escolheu o genro, pastor Renato Cardoso, para falar mal do presidente eleito. Sua única declaração a respeito do resultado após o segundo turno eleitoral foi sobre o perdão ao presidente eleito, aceitar o resultado e "bola para frente". "É um movimento esperado das grandes denominações evangélicas que sempre "são governo"", avalia Almeida.

A presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), afirmou que dispensa o perdão de Edir Macedo. "Ele é quem precisa pedir perdão a Deus pelas mentiras que propagou", retrucou a parlamentar. O bispo, em réplica, afirmou "não dever nada nem a Lula nem a Bolsonaro". Mas Almeida lembra que a IURD e a Record foram privilegiadas, tanto nos governos de Lula, quanto de Bolsonaro. Ainda no governo Lula a diplomacia brasileira foi atuante para atender os interesses da IURD em Angola, país onde hoje a igreja enfrenta problemas com o governo. Já no governo Bolsonaro a verba publicitária, antes concentrada na TV Globo, migrou em grande parte para o SBT e para a TV Record do bispo.

Almeida aposta que tanto Macedo quanto Malafaia devem voltar a se aproximar do governo petista. "Essa característica governista das corporações da fé está ligada aos interesses particulares de cada igreja", completa o antropólogo.

»Entrevista | **HENRIQUE VIEIRA** | PASTOR E DEPUTADO ELEITO (PSOL-RJ)

Estado Laico sob ataque

» HENRIQUE LESSA

São Paulo — *A campanha pela reeleição do atual presidente Jair Bolsonaro (PL) contou com apoio expressivo de setores evangélicos. Apesar disso, nomes da esquerda ligados a esses princípios religiosos conseguiram êxito nas urnas, e um deles é o pastor Henrique Vieira, eleito deputado federal pelo PSol no Rio de Janeiro.*

Pastor da Igreja Batista do Caminho, Vieira recebeu 53.933 votos, e garante que não fará um mandato para defender interesses da sua igreja. O líder evangélico se define como um "pastor antifundamentalista" e diz que a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas urnas foi um feito extraordinário. Confira os principais trechos da entrevista do pastor ao **Correio**.

Qual o significado da vitória do presidente Lula?

Foi uma vitória importante, enfrentamos uma máquina de fake news, um uso inescrupuloso do orçamento público, uma extrema-direita que não faz política dentro das demarcações da democracia. Agora temos a tarefa de unificar o país, reestabelecer laços de diálogo e superar a fome.

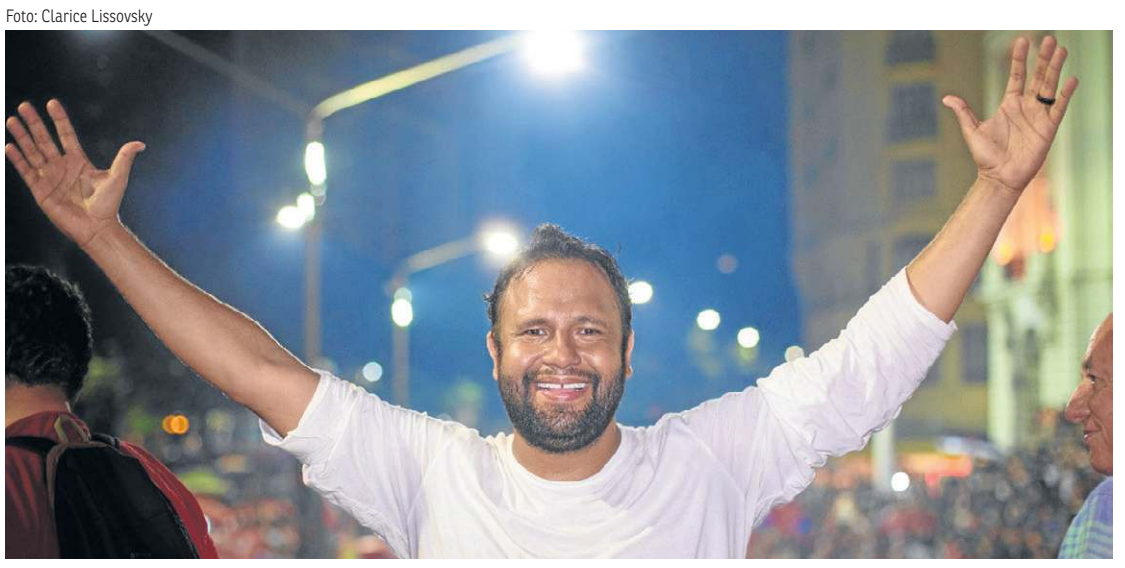
Como entendeu a sinalização do pastor Silas Malafaia e do Bispo Edir Macedo ao Lula?

São declarações diferentes. Malafaia fala que vai orar pelo presidente, que respeita o resultado das urnas, isso é o básico do básico. Mas continua chamando o Lula de ladrão, que o Brasil será governado por um ímpio, e dizendo que tem vergonha dos evangélicos que votaram nele. Continua nessa linha da hostilidade, violência linguística. Já Macedo, estou tratando como dissimulado e pragmático. Não me convence nem me comove. Há poucos meses falava "ou é cristão ou é de esquerda". Quer sempre se acomodar nas estruturas de poder.

A declaração da presidente do PT, Gleisi Hoffmann, a respeito do perdão de Macedo a Lula não pode afastar uma parcela dos evangélicos?

Gleisi não está errada. Estará errada se desistir de dialogar com o povo evangélico, que não é Macedo. Ele é um homem poderoso, com muita influência, muito dinheiro, uma igreja enorme, isso é verdade. Mas nos termos que ele coloca, eu não me aproximaria.

Foto: Clarice Lissovsky



Vieira diz que não há cristofobia no país: "as igrejas no Brasil não sofrem perseguição", defende

Mas o bispo Macedo e o pastor Malafaia já foram muito próximo aos governos petistas.

Essa é uma crítica que eu tenho ao PT. Dialogar com o povo evangélico não significa ser refém de determinadas lideranças. Dialogar é importante, fazer alianças é outra coisa.

A esquerda não se comunica com o público evangélico com a mesma eficácia que a direita. Por quê?

A esquerda precisa aperfeiçoar sua linguagem e fortalecer o trabalho de base para além da sinalização pública em um contexto eleitoral. Mas quando se pergunta por que a esquerda não consegue, parece que tivemos um adversário normal, e não o fascismo, uma extrema-direita com uso criminoso das redes sociais. O Bolsonaro e o bolsonarismo estão fora dos padrões éticos e legais da democracia. Eu, para ser candidato, me licenciei do púlpito da minha própria igreja, como um sinal ético de respeito à autonomia da igreja e à liberdade de consciência dos irmãos. Os bolsonaristas fizeram isso? Ou aparelharam a igreja, os cultos e os púlpitos para fazer campanha?

O senhor pretende voltar ao púlpito durante o mandato?

Ainda estou debatendo isso, devo pregar eventualmente. Isso não é atividade, é vocação divina. Mas, neste momento, a minha forma de servir ao povo e aos princípios básicos da minha fé vai ser no parlamento, defendendo a democracia, o estado laico, os trabalhadores e os empobrecidos do Brasil.

O presidente Bolsonaro mencionou, por vezes, que os cristãos no Brasil sofrem perseguição, chamada de 'cristofobia'. Como o senhor enxerga isso?

Não existe no Brasil. O que existe é uma violência contra as religiões de matriz africana. As igrejas no Brasil não sofrem perseguição, podem livremente manifestar sua fé. O que é apedrejado, ameaçado, perseguido é pai de santo, é mãe de santo, são os terreiros. Cristo não se identificou com um templo, ou com uma religião, mas, sim, com os famintos, empobrecidos, vulneráveis. Do ponto de vista teológico, cristofobia é massacrar pobre, explorar o povo e propagar a violência. Bolsonaro é cristofóbico, tem aversão completa ao Jesus do evangelho. Quem despreza a fome e o luto está tendo fobia de Jesus Cristo.

O que explica essa visão não ser a partilhada por todos os crentes?

Infelizmente não é uma novidade que exista um tipo de cristianismo poderoso institucional, que legitima mulheres na fogueira da inquisição, escravidão sobre o povo negro e dizimação dos povos indígenas. Mas temos milhares de exemplos de cristianismos amorosos, só propagando a paz, a justiça, e defendendo a causa dos oprimidos. Para mim, o fundamentalismo bolsonarista é a atualização do cristianismo colonizador, que mataria Jesus usando o nome dele.



ROBERTO BRANT

"AS ÚLTIMAS ELEIÇÕES NO BRASIL, ENTRE MUITAS OUTRAS COISAS, MOSTRARAM QUE ENTRE NÓS A POLÍTICA DEIXOU DE FUNCIONAR COMO INSTRUMENTO CIVILIZATÓRIO"

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Esquecer o que nos separa

Uma das muitas definições de política, mas certamente a mais contundente, é que ela é o contrário da barbárie. O processo civilizatório ao longo de muitos séculos foi criando mecanismos pelos quais os conflitos individuais e coletivos passaram a ser resolvidos não pela força ou pela violência, mas por meio de regras previamente estabelecidas e por autoridades reconhecidas pela maioria. As lutas deixaram o campo aberto e foram levadas para as vias impessoais das instituições. Isso é a política.

Nos estágios mais altos da civilização, a política, no seu escopo de mobilizar as sociedades para o objetivo de elevar a prosperidade e reduzir as desigualdades, age para evitar que os conflitos se tornem abertos e tomem corpo para pressionar as instituições com demandas que são difíceis de lidar, tais as que dizem respeito à cultura ou religião. Nestas sociedades, as leis que definem a ordem política procuram dificultar, por meio das regras de organização dos partidos, das normas eleitorais e da regulação do exercício do poder, que as ideias e movimentos desestabilizadores ganhem força necessária para pôr todo o sistema em cheque. É a democracia defendendo a democracia. Os fiéis da antipolítica no fundo sonham com a violência e a lei do mais forte.

As últimas eleições no Brasil, entre muitas outras coisas, mostraram que entre nós a política deixou de funcionar como instrumento civilizatório. Nunca desde a redemocratização, nem mesmo no período entre 1946 e 1964, a competição política foi tão polarizada nem tornou expostas divisões tão irreconciliáveis na sociedade brasileira. E polarização e divisão a respeito de uma pauta completamente artificial, criada e sustentada para servir exclusivamente a interesses eleitorais e desviar a atenção de todos para nossos problemas substantivos.

A pobreza do debate político e a ausência de qualquer discussão relevante e séria sobre nossa falta de crescimento, que se arrasta por 40 anos, a imensa pobreza da maioria da população, a ausência de perspectiva de quase toda a juventude do país, tudo isto passou longe dos programas, dos discursos e dos debates. A circulação de mentiras por todos os lados, obrigando a Justiça Eleitoral a monitorar o esgoto a céu aberto em que se transformaram as redes sociais e a internet, o ódio e o estranhamento entre os amigos e as famílias, tudo isto aponta para uma sociedade perdida. Vivi muito tempo e participei de muitas eleições. Perdi quase todas, a ponto de me acostumar com as derrotas. Mas desta vez meu sentimento de perda ultrapassou tudo o que eu já senti, porque, do meu ponto de vista, qualquer que fosse o resultado das urnas toda a população do país já estava derrotada.

O resultado apertado, a composição do Congresso e os sinais de mobilização permanente de grupos antidemocráticos que até agora não haviam demonstrado um mínimo de força, apontam para um governo difícil para o presidente Lula. Ele tem dois desafios gigantescos. O primeiro será criar as condições para que o país volte a crescer. Para isto terá que vencer o conservadorismo fiscal dos mercados e da mídia, que colocam a estabilidade acima do crescimento, indiferentes à pobreza de 90% da população. Mas terá também de vencer a cartilha econômica dos anos 1950 que faz parte da alma do seu partido.

Além de uma gestão econômica audaciosa, embora responsável, terá que liderar reformas que, começando com o fim definitivo da reeleição, deem lugar a um sistema político mais verdadeiro e representativo, onde haja lugar também para os bons cidadãos, e não apenas para os aventureiros, os mercadores da boa fé dos humildes e os agentes de negócios.

Ficou claro que nenhum grupo político tem maioria. Grande parte dos eleitores não votou a favor, mas sim contra. O que pode reunir a todos seria o crescimento e a luta contra a pobreza e a desigualdade. Toda a pauta de costumes, sejam as reacionárias ou as de vanguarda, tem que ficar longe do governo e da política.

Para o bem de todos é preciso pôr enfim uma pedra sobre tudo o que nos separa.

PODER

O futuro de Bolsonaro

Derrotado nas urnas, o presidente deve assumir cargo no PL, com atuação na trincheira da oposição a Lula. Analistas avaliam que um ponto-chave será como manterá o capital político e a influência sobre a direita

» INGRID SOARES

O modo do presidente Jair Bolsonaro (PL) digerir a notícia de derrota nas eleições é um sinal de que não facilitará a vida do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e, ao contrário do que disse anteriormente sobre um recolhimento, se colocará como a maior liderança de oposição da gestão. Em seu discurso mais de 44 horas após a apuração das urnas, Bolsonaro apontou a nova bancada formada, com 99 deputados e 14 senadores, e destacou que sob seu comando "a direita nasceu de verdade" e que os "sonhos seguem mais vivos que nunca".

Contudo, após perder o foro privilegiado como presidente no ano que vem, Bolsonaro poderá enfrentar problemas na Justiça, como a suspensão do sigilo de 100 anos, prometida pelo oponente, o que pode prejudicar sua influência política. O presidente é investigado em quatro inquéritos que podem ir à primeira instância relacionados às milícias digitais, suposta intervenção na Polícia Federal, disseminação de notícias falsas na pandemia e o vazamento de dados de uma investigação sigilosa da PF sobre suposto ataque hacker ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em uma live.

Desde o dia 30, Bolsonaro segue em clima de luto pela perda da cadeira presidencial, mantendo-se recluso na maior parte do tempo no Palácio da Alvorada. Também deixou de fazer as costumeiras lives e encontros com apoiadores no "cercadinho", focando na articulação de seu futuro. No começo do ano, deve assumir como presidente de honra do PL, que bancará seu salário, assim como despesas de advogados e aluguel de uma casa em Brasília. O plano é que o presidente continue como um expoente influente e possa se cacifar para concorrer à Presidência em 2026.

Usuário assíduo das redes sociais, o presidente se manifestou em apenas duas ocasiões desde a vitória de Lula, postando o vídeo do pronunciamento após a derrota e pedindo que manifestantes descontentes com o pleito desobstruíssem as rodovias do país. Nas poucas vezes que saiu da residência oficial, foi ao Palácio do Planalto reunir-se com aliados, ao Supremo Tribunal Federal (STF) e se encontrar com o vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin (PSB), para tratar sobre a transição de governo. Já uma conversa em clima pacífico com Lula com direito a aperto de mãos ainda é incerta.

O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, que já foi aliado de Lula, concederá uma entrevista coletiva à imprensa amanhã, às 14h, no Centro de Eventos e Convenções do Complexo Brasil 21, prédio da sede do partido, em Brasília. A expectativa é de que seja anunciada oposição ao governo Lula, com a ressalva de uma "oposição responsável" em pautas que ajudem o país, como a continuidade do Auxílio Brasil em R$ 600.

O sociólogo e analista político Pedro Célio analisa que, sob a gestão de Bolsonaro, o conservadorismo, antes envolto na política tradicional, surgirá no Congresso com voz própria. "Essa é uma das heranças dele, um elemento importante para que Bolsonaro se caracterize como o porta-voz da oposição da direita ao governo Lula." Ele observa que outro fator importante será o desempenho do governo petista, especialmente nas políticas sociais e recuperação na área econômica, o que colocará Bolsonaro na cola do novo presidente.

"Lula se comprometeu especialmente nessas áreas. E essa pode ser uma área de atuação de Bolsonaro. Também ficou evidente que o atual presidente teve problemas na gestão, tanto é que um dos que o desgastou foi o do sigilo de 100 anos sobre a documentação envolvendo procedimentos seus, de aliados e de familiares, especialmente durante a pandemia. Ele deixará a Presidência com processos pendentes com previsão de que eles terão desdobramento na política", disse.

O cientista político Rodrigo Prando, professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, ressalta que Bolsonaro tem forte capital político, mas que algumas variáveis podem mudar o jogo e que é preciso ver se o presidente perderá a influência com o passar do tempo. "Apesar disso, a força política dele vai depender da sua própria articulação e de quanto os bolsonaristas que surgiram com ele vão continuar próximos dele. Agora que ele não está no poder, podem se afastar e buscar eles próprios se cacifar para ser a liderança da direita ou extrema direita no país", comentou.

Na visão de André César, cientista político, sócio da Hold Assessoria, após a derrota, Bolsonaro manterá a base eleitoral mobilizada. "Bolsonaro passa por sua própria transição, como político e ex-mandatário. Nessa saída de cena momentânea, ele buscará manter a base bolsonarista mobilizada mantendo esse fogo aceso, além do discurso de contraponto a Lula. Esses dois movimentos serão fundamentais para ele se colocar como o principal opositor", afirmou.

Multidão no QG do Exército

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Uma semana após as eleições, o domingo foi movimentado no quartel general do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU). Lá estão concentrados manifestantes que apoiam o presidente Jair Bolsonaro (PL) e que não aceitam a vitória ao candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva. Desde terça, o QG é o ponto de encontro dos bolsonaristas. Na Praça dos Cristais, carros de som entoam o *Hino Nacional* a todo o momento. O local conta com uma grande estrutura para receber os manifestantes. No local também há muitas barracas onde pessoas fora de Brasília estão acampadas. "Não viemos aqui para fazer festa. Nós viemos para a trincheira", falava um dos líderes no microfone. (**Gabriela Ornelas**)

2º CB FÓRUM LIVE
AGRO 4.0

09 DE NOVEMBRO • 15H30
TRANSMISSÃO AO VIVO
no site e nas redes sociais do Correio



MODERADOR
Carlos Alexandre
Editor de Política e Economia do Correio Braziliense



ABERTURA
Igor Calvet
Presidente da ABDI

PAINEL 1 — Aplicação de tecnologias digitais para a sustentabilidade no agronegócio

Marcela Carvalho — *Assessora da Presidência da ABDI*
Sibele Silva — *Diretora de Apoio à Inovação para Agropecuária MAPA*
Vasco Picchi — *Sócio-fundador da Safe Trace*
Caroline Holtz Rolim — *Coordenadora de Sustentabilidade da Cargill*

PAINEL 2 — Aplicação de tecnologias digitais para produtividade no agronegócio e o papel do ecossistema de inovação

Bruno Jorge — *Gerente da Unidade de Difusão de Tecnologias da ABDI*
Diego Humberto de Oliveira — *Coordenador de Inteligência de Dados da CNA*
Otavio Celidonho — *Diretor Executivo da Agrihub*
Alain Marques — *Co-fundador Agventure Hub*
Prof. Dr. José Nilton Silva — *Diretor Geral da PQTEC da Paraíba*

INSCREVA-SE E ATIVE O LEMBRETE DA LIVE
www.correiobraziliense.com.br/cbforum/agro2022.html

@correio.braziliense · @correio · /correiobraziliense · Correio Braziliense

Patrocínio: ABDI Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial
Realização: Correio Braziliense · CB DIGITAL

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

EDUCAÇÃO

Universidades firmam parcerias em Portugal

Instituições brasileiras querem facilitar a mobilidade de alunos entre os países. Mas há entraves a serem superados, como a dificuldade para validação de diplomas obtidos no Brasil e a xenofobia

» VICENTE NUNES
Correspondente

Rovena Rosa/Agência Brasil



Proposta de internacionalizar as instituições de ensino envolve mais de 330 mantenedoras, e busca abrir diversas frentes para trocas de experiências

Lisboa — As universidades brasileiras querem ampliar as parcerias internacionais para incrementar as pesquisas e reforçar o intercâmbio entre estudantes. Um grupo de representantes das instituições passou a última semana em Portugal, onde foram firmados vários acordos para troca de experiências. Missões semelhantes já tinham percorrido Rússia, China e Israel, disse o professor Celso Niskier, presidente da Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior (Abmes).

"Em Portugal, foram três os objetivos: estabelecer parcerias com as universidades privadas, aprender como funciona o sistema de ensino português, vendo diferenças e semelhanças com o Brasil, e absorver parte da riqueza cultural do país europeu", detalhou Niskier. Segundo ele, a resposta das instituições portuguesas foi muito positiva. Tanto no Porto, quanto em Aveiro, Coimbra e Lisboa, foram ressaltadas a importância de se dar maior mobilidade aos estudantes, aumentar as pesquisas conjuntas e estimular estágios em ambos os lados.

A proposta de internacionalização das universidades brasileiras envolve mais de 330 mantenedoras. Niskier acredita que esse movimento será facilitado pelo mundo digital, já que professores dos dois países poderão dar aulas remotas. "Nossa expectativa é de abrir várias frentes", afirmou. As parcerias permitirão, ainda, que as instituições possam enfrentar problemas semelhantes, como a dificuldade em reter os alunos.

"Um dos maiores desafios nesse sentido, no Brasil e em Portugal, é fazer uma ligação mais apropriada entre as universidades e o mercado de trabalho", disse o presidente da Abmes. Muitos alunos iniciam os estudos, mas acabam abandonando as salas de aula porque não veem oportunidades reais de saírem empregados quando se formarem. Parte dos que se graduam não conseguem exercer as profissões para as quais se habilitaram, aceitando funções completamente diferentes porque precisam trabalhar.

Preconceito

Niskier destacou que uma das diferenças entre Portugal e Brasil é que o país europeu não tem um sistema robusto de ensino à distância (EaD). "Nas universidades brasileiras, 60% disponibilizam esse mecanismo aos alunos", assinalou o professor. Portugal, por sua vez, está muito à frente do Brasil quando o tema é pesquisas. Não à toa, cada vez mais brasileiros se mudam para o outro lado do Atlântico para desenvolver seus estudos.

"Somente na Universidade de Coimbra, há 450 estudantes brasileiros fazendo doutorado. Eles representam 15% do total", frisou. De acordo com o professor, Portugal tem muito interesse nesse intercâmbio, devido a seus problemas demográficos. A população local está ficando cada vez mais velha e a taxa de natalidade é muito baixa. A população portuguesa hoje é de 10 milhões de pessoas, enquanto as universidades brasileiras têm 8 milhões de alunos.

Ele reconheceu, porém, que, ao mesmo tempo em que o governo português e as universidades defendem a ida de estudantes brasileiros para o país europeu, há muitos relatos de preconceito contra os estrangeiros. Há professores que rejeitam a escrita em português do Brasil, sob a alegação de que não é o português correto. Além disso, estudantes locais já deram demonstração de xenofobia e as corporações profissionais criam uma série de barreiras para a validação de diplomas brasileiros. "Sobre esse último ponto, estivemos com o embaixador do Brasil em Portugal, Raimundo Carrero, e ele nos disse que o acordo para reconhecer os diplomas brasileiros deve ser fechado até o fim deste ano", contou.

Para o professor, uma das formas de se superar os entraves em relação à validação de diplomas é a abertura de unidades de universidades portuguesas no Brasil. O primeiro passo nesse sentido será dado pela Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (Cespu), que se prepara para inaugurar seu primeiro campus em Jaboatão dos Guararapes, em Pernambuco. "Esse pode ser um caminho, uma instituição portuguesa concedendo diplomas no Brasil", destacou.

LEI ROUANET

Cultura está há quase um ano sem repasses

» RAFAELA GONÇALVES

Agência Brasil



Museu de arte de São Paulo Assis Chateaubriand (Masp) é um dos espaços que pode ter limitações

Uma lista extensa de museus e instituições culturais podem completar em dezembro um ano sem receber nenhum centavo proveniente de incentivos fiscais, caso a Secretaria Especial de Cultura do governo não aprove a captação de verbas via Lei Rouanet. Esta é a primeira vez, em três décadas, que se chega a esse marco sem o repasse federal. A falta de recursos pode por fim em programações e inviabilizar projetos educacionais e exposições de arte.

Aguardam a solicitação instituições como a Pinacoteca de São Paulo, Museu de Arte Moderna, Museus da Imagem e do Som do Rio e de São Paulo, Museu do Amanhã (RJ), Museu de Arte de São Paulo (Masp), Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e Museu do Ipiranga.

Os prejuízos deverão ser percebidos sobretudo na redução ou extinção das programações. O Masp, primeiro museu de arte moderna no país, que atualmente abriga mais de 10 mil obras, incluindo peças de Monet e Van Gogh, corre o risco de não poder mais receber mais exposições temporárias, permanecendo apenas com seu acervo fixo. "Será um ano sem exposições temporárias e sem programas educativos. O recurso para isso vem exclusivamente da Lei Rouanet", explicou Sérgio Sá Leitão, secretário estadual de Cultura de São Paulo e ex-ministro da Cultura durante a gestão de Michel Temer.

Legislação

A Lei Rouanet permite que pessoas físicas e jurídicas destinem para o setor cultural parte de seus recursos que antes seriam destinados ao pagamento do Imposto de Renda (IR). Assim, possibilita que tanto artistas quanto produtores culturais possam obter patrocínio por meio da isenção fiscal do Imposto de Renda. Para isso, o projeto deve ser proposto à Secretaria Especial da Cultura, atualmente a cargo do Ministério do Turismo.

Até 2022, mesmo sob o silêncio da Secretaria a respeito das análises, esses aparelhos mantiveram seus recursos graças a um dispositivo garantido pela própria lei. Eles puderam solicitar a prorrogação dos mesmos valores autorizados em 2021 por mais um ano. Agora, no final deste prazo, não há mais como pedir uma segunda renovação. Segundo o secretário estadual de Cultura de São Paulo, se a captação de verbas para manter os projetos permanentes não for aprovada, "será deixada uma bomba-relógio" para o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Um dos compromissos assumidos pelo próximo governo foi uma maior valorização da pasta da cultura, mas, de acordo com Sá Leitão, a questão é mais urgente. Sem a aprovação das solicitações paradas da Lei Rouanet, o novo governo poderá decretar uma medida provisória logo no início do ano, autorizando a captação das verbas mesmo fora do tempo exigido pela lei. Mas, ainda assim, as instituições perderiam um prazo importante. Por uma questão orçamentária, dezembro é o mês em que as empresas definem onde investir. **(Com Agência Estado)**

>> DEU NO

www.correiobraziliense.com.br

Minas terá primeira Febem rentável do país

Acordo entre a União, o governo de Minas Gerais e a ONU prevê a construção de dois centros de reabilitação para jovens infratores que, além do compromisso social, funcione como um negócio rentável. A previsão é que a licitação ocorra em março do próximo ano. Com investimentos privados da ordem de R$ 800 milhões ao longo de trinta anos de contrato, a parceria público-privada quer operar com taxa média de retorno de 10% ao ano à empresa que vencer a concorrência, modelo de negócio que, se der certo, deverá ser replicado em outros estados. As cidades escolhidas foram Betim e Santana do Paraíso.



Reprodução/ Câmera Aeroporto Internacional Salgado Filho

Pilotos avistam Ovni no céu de Porto Alegre

Câmeras do Aeroporto Internacional Salgado Filho registraram um diálogo entre dois comandantes enquanto sobrevoavam a cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Na conversa, os pilotos notificam a torre de controle sobre aparições de luzes no céu. O registro foi feito na noite do último sábado, e mostra a conversa entre os dois pilotos, um do voo Latam 3406 e outro, da Azul 4657, ambos em contato com a torre. Um dos aviões decolou em Guarulhos (SP), com destino a Porto Alegre, e o outro saiu de Confins (MG), também com destino à cidade gaúcha. A região já teve registros de outras aparições de objetos voadores não identificados (OVNIs).

Domingo com apenas dois bloqueios

Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o domingo teve apenas duas interdições permanecem nas rodovias federais do país, por manifestantes contrários à eleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência. De acordo com a corporação, o fluxo de veículos está parcialmente interrompido em Santarém, no Pará, e em Pontes e Lacerda, em Mato Grosso. Segundo a PRF, 1.020 manifestações já foram desfeitas pelos agentes que estão realizando o patrulhamento. As paralisações começaram no último domingo, após o anúncio do resultado do segundo turno das eleições, quando grupos de caminhoneiros iniciaram bloqueios em diversos pontos de rodovias federais em todo o país.

Bolsas — Na sexta-feira: 1,08% São Paulo; 1,26% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 116.037 / 118.155 (31/10, 1º/11, 3/11, 4/11)

Salário mínimo — R$ 1.212

Dólar — Na sexta-feira: R$ 5,062 (- 1,24%)

Últimos	
28/outubro	5,300
31/outubro	5,166
1º/novembro	5,118
3/novembro	5,126

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 5,042

CDI — Ao ano: 13,65%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 13,66%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Maio/2022	0,47
Junho/2022	0,67
Julho/2022	-0,68
Agosto/2022	-0,36
Setembro/2022	-0,29

AGRONEGÓCIO

Tecnologia traz novo sabor para a produção

Trabalho científico inédito da Embrapa Cerrados e da Emater-GO possibilita que o pequi seja cultivado por agricultores familiares. A expectativa é que as vendas sejam alavancadas com novas variedades, como o fruto sem espinhos

» PATRICK SELVATTI

Prata da casa, o tradicional pequi agora chegará para o consumidor brasileiro com uma nova roupagem, graças ao resultado de uma longa pesquisa que teve início nos anos 1990. Conforme apuração do **Correio**, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), por meio de sua unidade de Cerrados, e a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater-GO) lançarão, pela primeira vez, cultivares de uma árvore nativa do cerrado: o pequizeiro, que até então não era fácil de ser plantado. Um dos diferenciais que mais chama a atenção no resultado da tecnologia aplicada pelos pesquisadores é que, dos seis novos tipos do fruto, trabalhados por meio de reprodução assexuada, três se apresentam sem espinhos.

A culinária brasileira tem no pequi uma das principais referências quando se coloca o cerrado à mesa. O aroma e o sabor marcantes e o caroço espinhoso dividem opiniões, mas economicamente o produto extrativista não deixa espaço para controvérsias: é dele que se origina a renda de muitos pequenos agricultores, em especial nos estados de Minas Gerais, Goiás e Tocantins e no Distrito Federal. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que mais de 74 mil toneladas foram extraídas em 2021 no país, com a agricultura mineira respondendo por quase metade da produção. Na forma natural, o fruto pode ser servido puro ou como ingrediente de outros pratos salgados e doces e ainda utilizado pela agroindústria no processamento de produtos vendidos nas prateleiras pelo país afora. É possível encontrar no mercado farinha, óleo e até cerveja à base do pequi.

De acordo com especialistas da Embrapa Cerrados e Emater-GO envolvidos na pesquisa, as cultivares são o resultado de 25 anos de estudo e trabalho conduzidos pelas duas instituições, com a participação também de produtores. O plantio da árvore não é fácil: a cada 100 sementes, apenas cinco resistem e, ainda assim, sem garantia de que o fruto será colhido. "Da mesma forma que outras espécies do cerrado, o pequizeiro tem problemas de germinação. Os produtores rurais procuram há anos uma técnica que permita um plantio bem-sucedido e, durante a pandemia do novo coronavírus, o desejo se tornou ainda mais evidente, pois o pequi passou a representar a única fonte de sobrevivência financeira de muitas famílias no campo", explica a pesquisadora do Emater-GO Elainy Pereira.



Pequi novo do cerrado deve cair no gosto dos consumidores, por seu sabor mais suave e fácil manuseio, aposta pesquisador da Embrapa Cerrados

Kleber Sales/CB/D.A Press



Clonagem

Antes dos anos 2000, não existia nenhum estudo agronômico nesse sentido. Durante o processo de pesquisa, os cientistas identificaram o método mais adequado de propagação assexuada para o objeto do estudo: a clonagem. A partir daí, a equipe garimpou o cerrado em busca de matrizes de pequizeiros nobres para reproduzir e montar uma coleção de trabalho com fins de melhoramento genético.

De acordo com o pesquisador da Embrapa Cerrados Ailton Pereira, após muitos testes, os produtores poderão contar com a garantia de um fruto uniforme que será cultivado e colhido dentro de seus próprios terrenos. A cada hectare, será possível plantar uma centena de árvores. "Na prática, produtores rurais poderão criar o pequizeiro em seus pomares, utilizando um adequado sistema de produção para assegurar uma safra bem-sucedida, com garantia de uniformidade e qualidade", explica o especialista.

Segundo estudo da Emater-GO, cada planta gera 40kg de frutos, dos quais se aproveitam 8kg (polpa) para consumo. Na feira, o pequi é vendido, em média, a R$ 10 o quilo. Com 100 árvores por hectare, o produtor rural terá um rendimento de R$ 8 mil ao ano. A pesquisadora Elainy Pereira lembra que o agricultor poderá, ainda, aproveitar o espaço em 100%, pois o cultivo dos pequizeiros não infringe a obrigatoriedade de reserva legal de 20% para o bioma. "O dono do pequeno pedaço de chão ganha a oportunidade de gerar renda dentro de sua própria rocinha, evitando o êxodo rural e recompondo o cerrado, em vez de abri-lo", avalia.

Com o devido registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), o cultivo do pequi poderá ser feito, em pequena escala, na região de Goiânia (GO) e em outros locais com condições semelhantes. A primeira oferta pública de 1.200 mudas do "ouro do cerrado" contempla viveiristas e agricultores familiares. Em outubro, a Emater-GO abriu para manifestação de interesse daqueles que desejem adquirir as sementes das seis novas cultivares. Cada viveirista poderá adquirir de cinco a até dez lotes por CNPJ, enquanto agricultores familiares poderão adquirir até dois lotes por CPF. Mais de 200 agricultores familiares esgotaram rapidamente o estoque disponível de mudas. Ainda em novembro, serão iniciados os trâmites de aquisição das mudas. Já a retirada está prevista para o mês de dezembro. A primeira safra dos pequis sem espinho, entretanto, deverá ocorrer em, no mínimo, quatro anos.

Entusiasmo

O novo mercado em ascensão foi recebido com entusiasmo pelos agricultores familiares, que representam cerca de 90% dos comerciantes de pequi, de acordo com o estudo *Produção da extração vegetal e da silvicultura*, do IBGE. De maneira informal, muitos catadores utilizam o fruto que cai das árvores para a comercialização *in natura* ou em forma de conservas e outros produtos derivados. "Os novos materiais alinham elevada produtividade e qualidade de polpa, atendem a necessidades de agroindústrias e de consumidores e contribuem para a preservação da espécie", afirma o pesquisador Ailton Pereira.

Com o lançamento da variedade, o consumo do pequi deve aumentar, na opinião do pesquisador. Além de evitar acidentes ao consumir e manusear o fruto, a ausência dos espinhos favorece a mecanização do processo de extração da polpa e facilita o acesso à amêndoa. "Outra vantagem é que a polpa da nova espécie possui sabor mais suave, o que, com certeza, agradará ao público que hoje tem resistência ou mesmo rejeita consumir o fruto", acredita.

E não é somente no universo alimentício que o pequi tem assumido o protagonismo de prato principal. Algumas propriedades do fruto nativo vêm sendo apontadas como terapêuticas, como a extração do óleo para tratamento e prevenção de doenças. Esses processos estão sendo criados e desenvolvidos por meio de parcerias entre as instituições de pesquisa e ensino e as comunidades. Um estudo da Universidade de Brasília (UnB), por exemplo, identificou propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias no óleo extraído do pequi. Já na Universidade de São Paulo (USP), cientistas provaram os efeitos do "ouro do cerrado" na prevenção de câncer. Diante desse cenário promissor, o agronegócio agradece e segue louvando o valioso patrimônio natural brasileiro.

Árvore símbolo

Frutífera nativa do cerrado, o pequizeiro (***Caryocar brasiliense Camb.***) é a árvore que simboliza o bioma, encontrada em quase todo o Centro-Oeste e em parte do Sudeste, do Norte e do Nordeste do país. A frutificação ocorre entre os meses de outubro e março e sua colheita é feita quando os pequis maduros caem no chão.
Recentemente, o pequi se tornou protagonista de uma batalha entre três estados. Minas Gerais, Goiás e Tocantins pleiteiam o reconhecimento do título de capital do fruto. Cada qual com seu argumento para o mérito, três propostas foram apresentadas no Congresso Nacional com vistas ao reconhecimento do domínio sobre sua produção. Em números gerais, pelo IBGE, os mineiros levam vantagem, principalmente porque a maior parte da comercialização do fruto ocorre no mercado informal. Minas absorveu tanto a propriedade que, por meio de uma lei, tornou o pequizeiro árvore símbolo do estado.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"O futuro presidente Lula deu recentemente um sinal positivo ao defender o financiamento de micros, pequenas e médias empresas. Espera-se que cumpra o prometido"

Syngenta reduz emissões de CO2 em unidade de Uberlândia

Uma iniciativa realizada pela Syngenta Seeds, divisão de sementes da Syngenta Group, uma das líderes mundiais no segmento agrícola, mostra a importância das fontes alternativas de energia. Com a instalação de 3.948 painéis fotovoltaicos para captação de energia solar e a troca de lâmpadas convencionais por modelos LED em seu Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Uberlândia (MG), a empresa deixou de emitir na atmosfera 297 toneladas de CO2 por ano — o volume equivale a 9 mil árvores plantadas.

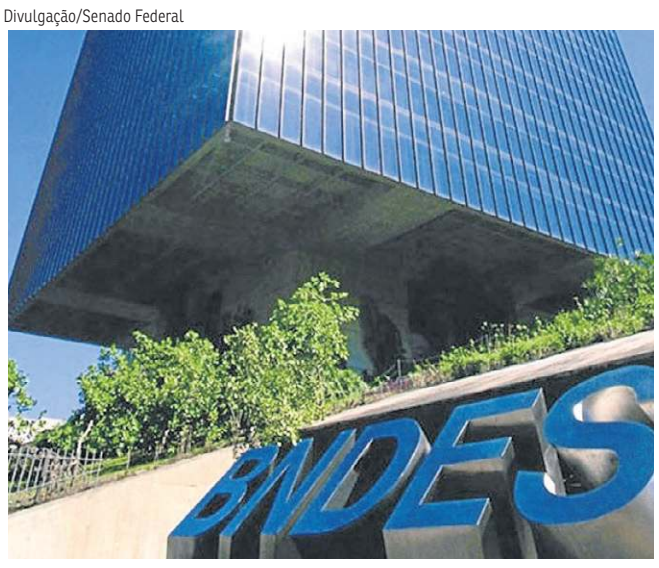
Instituto XP vai premiar especialistas em educação financeira

O Instituto XP, braço da XP Inc. voltado a ações sociais, abriu inscrições para a segunda edição do prêmio Educação Financeira Transforma. Segundo a empresa, trata-se da maior premiação desse tipo no país. Serão reconhecidos especialistas em oito categorias diferentes. Cada uma dela terá três finalistas. O vencedor receberá R$ 40 mil, enquanto os demais ficarão com R$ 10 mil. O tema é importante. Segundo pesquisa recente, 97% dos brasileiros afirmam ter dificuldade para lidar com dinheiro.

Qual será o papel do BNDES no governo Lula?

Criado em 1952, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) se tornou ao longo dos anos uma fonte vital de recursos para as empresas. Nos governos do PT, o banco de fomento foi usado como indutor do crescimento e ajudou a pavimentar as chamadas "campeãs nacionais", grandes companhias que receberam generosos volumes de dinheiro para avançar no mercado internacional. A estratégia recebeu críticas. Afinal, faz sentido financiar conglomerados corporativos em vez de pequenas e médias empresas? Lembre-se que as gigantes podem recorrer ao mercado de capitais para acessar recursos, algo saudável e usual nos países ricos e competitivos. Nos últimos anos, o BNDES cortou consideravelmente as operações de crédito — elas encolheram 85% entre 2015 e 2021. Como será daqui por diante? O futuro presidente Lula deu recentemente um sinal positivo ao defender o financiamento de micros, pequenas e médias empresas. Espera-se que cumpra o prometido.

Divulgação/Senado Federal



Em 2022, Cielo é a empresa com maior rentabilidade

Um levantamento realizado pelo aplicativo de investimentos Trademap elencou as empresas de capital aberto mais rentáveis do Brasil em 2022, considerando dados até outubro. Rentabilidade, lembre-se, é o resultado da divisão entre o lucro e o valor da companhia. Por esse critério, a três campeãs de desempenho foram, na ordem, a credenciadora de pagamentos Cielo, o grupo farmacêutico Hypera e a petrolífera Petrorio. Não à toa, as ações da Cielo subiram 157% no ano (até 4 de novembro).

93%

do PIB da América do Sul serão administrados pela esquerda a partir de 2023. Nove países do continente terão líderes identificados com a corrente ideológica.

"Lula tem uma imagem boa no exterior, o que deve contribuir para atrair investimentos"

Luiz Fernando Figueiredo, *economista, ex-diretor do Banco Central e presidente da Mauá Capital*

Sabrina Almeida/Divulgação



RAPIDINHAS

Seara e Friboi, marcas que pertencem à indústria de alimentos JBS, começaram a oferecer atendimento na linguagem brasileira de sinais, a Libras. A companhia é a primeira do segmento a contar com o serviço. Foram quatro meses de adaptação das plataformas para atender o público ao vivo, por videochamada, nos sites da Seara e Friboi.

A Appian Capital Brazil, fundo de investimentos especializado em mineração, investiu R$ 3,2 milhões para ampliar o Centro de Triagem de Resíduos (CTR). O objetivo é dar uma segunda vida aos resíduos gerados na Atlantic Nickel, ativo que pertence ao Grupo Appian e que é produtor de concentrado de níquel em Itagibá, na Bahia.

A Lemon Energia, startup que conecta comércios a usinas sustentáveis, contará com o apoio da Ambev para ampliar a presença em Minas Gerais. Uma de suas metas é quintuplicar a base de clientes em Juiz de Fora. Pra isso, a Ambev mobilizará seu time de vendas e participará de ações de marketing. A Ambev é uma das investidoras da startup.

A Jamef Transportes, uma das maiores empresas de soluções logísticas do Brasil, inaugura hoje, em São Paulo, seu quarto hub logístico. Instalados em bairros estratégicos, os hubs têm fundamental importância na etapa da última milha, em que a encomenda é transportada ao endereço final de entrega.

EMPRESAS

Otimismo no setor industrial

Panorama da Pequena Indústria, divulgado a cada três meses pela CNI, especifica que o preço ou a falta de matéria-prima não preocupa os setores de extrativismo e da construção civil. Taxa de juros elevada é um dos problemas enfrentados

» FRANCISCO ARTUR

O terceiro semestre deste ano demonstrou sinais positivos para as indústrias brasileiras de pequeno porte que operam nos setores de extrativismo e construção civil. De acordo com o Panorama da Pequena Indústria, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), questões relacionadas à compra de insumos não são os principais problemas citados por pequenos empresários do setor secundário que atuam nos ramos extrativista e de construção civil.

Comparado ao relatório deste período, no ano passado, a preocupação com matérias-primas caiu de 38,3% para 25% entre os empresários do setor extrativista e de 50% para 24% entre os responsáveis por pequenas indústrias na área de construção civil.

Para a analista de Políticas e Indústria da CNI Paula Verlangeiro, no entanto, o problema da falta ou do alto custo da matéria-prima não deixou de existir. "Mas foi menos assinalado no terceiro trimestre pelas pequenas indústrias. A expectativa é que (essa preocupação) recue ainda mais no fim de 2022", explicou a analista.

Enquanto o pequeno industrial reconhece que a aquisição de insumos não se mostra um problema neste terceiro trimestre, o mesmo não pode dizer quando o assunto aborda os pagamentos de impostos e a busca por empréstimos. Ainda de acordo com Paula Verlangeiro, na indústria extrativa, "a dificuldade mais recorrente é a elevada carga tributária, e na indústria da construção são as taxas de juros elevadas". A Selic, atualmente, está em 13,75%.

Diversificação nos insumos

Na avaliação do gerente de análise econômica da CNI, Marcelo Azevedo, a diminuição da preocupação das indústrias de pequeno porte por aquisição de insumos pode ser explicada pelo fato de essas empresas adotarem estratégias para otimizar a aquisição de matérias-primas. "Embora o Panorama da Pequena Indústria não foque no motivo de os empresários evitarem estabelecer a compra de insumos como principal problema, a CNI faz sondagens e percebeu que, neste ano, as empresas buscaram contato com novos fornecedores, tanto aqui (Brasil), como em outros países", explicou o economista.

Outro motivo apontado por Marcelo Azevedo como benéfico à compra de insumos para as indústrias de extrativismo e construção civil é o fato de a China — um dos principais fornecedores de matérias-primas às indústrias — fazer lockdowns de forma mais "espaçada". Neste caso, o analista da CNI comentou que a política "covid zero", implantada pela China, vem afetando menos o fornecimento de insumos do que os extensos lockdowns comuns à China pandêmica.

Transformação

Enquanto os setores de extrativismo e construção civil celebram a aquisição de matérias-primas, a indústria de transformação cita essa demanda como a principal queixa entre os empresários. De acordo com a pesquisa da CNI, 40,5% dos representantes deste setor citam esse ponto como o principal problema.

Nissan /divulgação



Um dos principais problemas apontados pelos empresários é a elevada carga tributária do país

O índice de preocupação, porém, diminuiu em comparação com o levantamento do segundo semestre, que apontou que 51,8% dos empresários da indústria de transformação citaram a aquisição de insumos como o principal problema na área.

A elevada carga tributária também preocupa esse setor, ficando em segundo lugar no ranking do Panorama da Pequena Indústria.

O fato de o desempenho das pequenas indústrias no trimestre superar o do ano anterior faz com que os empresários deste setor se mostrem otimistas. Os dados mostram que, enquanto no ano passado o desempenho no terceiro semestre foi de 47,4 pontos, o Panorama da Pequena Indústria neste período em 2022 mostra que as pequenas indústrias avançaram para 49 pontos.

No entanto, o otimismo do setor não faz com que os empresários mantenham a confiança na área. Segundo o relatório da CNI, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) para as indústrias de pequeno porte foi de 58,7 pontos em outubro de 2022, queda de 3,2 pontos, na comparação com setembro de 2022. Apesar da queda, o ICEI para o setor permaneceu acima da linha divisória de 50 pontos, que separa confiança de falta de confiança e acima da média histórica de 53,0 pontos. Logo, segundo a Confederação Nacional das Indústrias, é possível constar que o pequeno empresário industrial se mostra otimista.

Baseado em quatro perspectivas, o Panorama da Pequena Indústria analisa fatores como desempenho, situação financeira, perspectivas e índice de confiança. Todos os índices variam de 0 a 100 pontos. Quanto maior for esse dado, segundo a CNI, melhor é a performance do setor.

Os índices consideram volume de produção, número de empregados, utilização da capacidade instalada, satisfação com o lucro operacional e situação financeira, facilidade de acesso ao crédito, expectativa de evolução da demanda e intenção de investimento e de contratações.

Além disso, a pesquisa também traz o ranking dos principais problemas enfrentados pelas MPEs em cada trimestre.

A pesquisa é divulgada trimestralmente com base na análise dos dados da pequena indústria levantados na Sondagem Industrial, na Sondagem Indústria da Construção e no Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI). Todos os meses, as pesquisas ouvem cerca de 900 empresários de empresas de pequeno porte.

ESTADOS UNIDOS

Hegemonia em xeque

Pesquisas indicam que democratas devem perder controle da Câmara, nas eleições legislativas de amanhã. Disputa pelo Senado continua indefinida. Partido de Biden conta com maioria nas duas casas do Congresso. Derrota pode dificultar governabilidade

» RODRIGO CRAVEIRO

Além de todos os 435 assentos da Câmara dos Representantes e de 35 das 100 cadeiras do Senado, a própria governabilidade de Joe Biden e as pretensões políticas do ex-presidente Donald Trump estarão em jogo nas eleições legislativas de amanhã. As mais recentes pesquisas indicam que o Partido Democrata perderá o controle da Câmara para o Partido Republicano, na oposição desde 2020, quando Biden venceu e impediu o magnata de se reeleger. O desastre poderá ser ainda pior: a maioria democrata do Senado está por um fio, e as sondagens apontam resultado em aberto. Especialistas acreditam que, caso os governistas deixem de ter o domínio da Câmara, Biden terá extrema dificuldade para governar e poderá se transformar em "pato manco" — um presidente sem expectativa de poder e, por circunstâncias alheias, incapaz de governar de fato.

As eleições de amanhã ocorrerão à sombra do pleito de 2020, quando Trump tentou instilar o ódio de simpatizantes ao alegar fraude, mesmo sem provas. Na última quarta-feira, Biden advertiu que a não aceitação do resultado das urnas "abre o caminho para o caos". "Em um ano normal, não somos frequentemente confrontados com o questionamento se o voto que damos preservará a democracia ou a colocará em risco", declarou o presidente.

Líder da minoria republicana na Câmara, Kevin McCarthy, criticou Biden por supostamente "não tratar das principais preocupações dos americanos". "Os republicanos vencerão de forma convincente e ajudarão a colocar os Estados Unidos de volta nos trilhos", escreveu no Twitter. O otimismo de McCarthy é compartilhado por Trump. "Muito, muito, muito provavelmente o farei de novo", disse o ex-presidente sobre outra candidatura presidencial. "Preparem-se, é tudo o que digo. Em breve", afirmou, na noite de quinta-feira, durante comício em Iowa. "Vamos recuperar o Congresso, vamos recuperar o Senado. E em 2024, recuperaremos nossa magnífica Casa Branca."

Diretor de Experimentos da campanha de Barack Obama, em 2012, e professor de ciência política da Temple University (na Filadélfia, Pensilvânia), David Nickerson afirmou ao **Correio** que as pesquisas recentes indicam uma ampla derrota dos democratas na Câmara dos Representantes. "O controle do Senado é uma questão de loteria, neste momento. Parece muito improvável que os democratas possam manter a maioria em ambas as câmaras do Congresso", previu.

De acordo com Nickerson, independentemente do resultado da votação de amanhã, os republicanos prejudicaram a capacidade de Biden de aprovar legislações, ao bloquearem projetos de lei no Senado. "Se os republicanos ganharem o controle da Câmara, eles impedirão a passagem de toda a legislação e começarão a usar seus poderes de investigação para envergonhar o governo Biden. Caso os republicanos obtenham o controle do Senado, Biden não será capaz de nomear nenhum juiz para a Suprema Corte, pois os republicanos se recusarão a confirmá-los", advertiu.

Por isso, o especialista aposta que Biden terá dificuldades em cumprir muito de seu plano de governo e será forçado a lançar mão de ordens executivas com uma frequência maior do que Barack Obama. Para David Barker, professor de governo e diretor do Centro para Estudos Legislativos e Presidenciais da American University, os democratas quase certamente perderão a Câmara — provavelmente cerca de 25 assentos — e têm uma chance de 50% de perderem o Senado.

Barker acredita que Biden será um "pato manco" nos últimos dois anos de mandato. "Geralmente, presidentes não fazem muita coisa na segunda metade de mandato, pois as atenções costumam se focar na próxima eleição. Se os republicanos tomarem uma das Casas do Congresso, Biden e os democratas não aprovarão nenhuma legislação significativa. No entanto, o presidente ainda terá considerável poder na política externa, e espero que ali ele focará toda a sua energia."

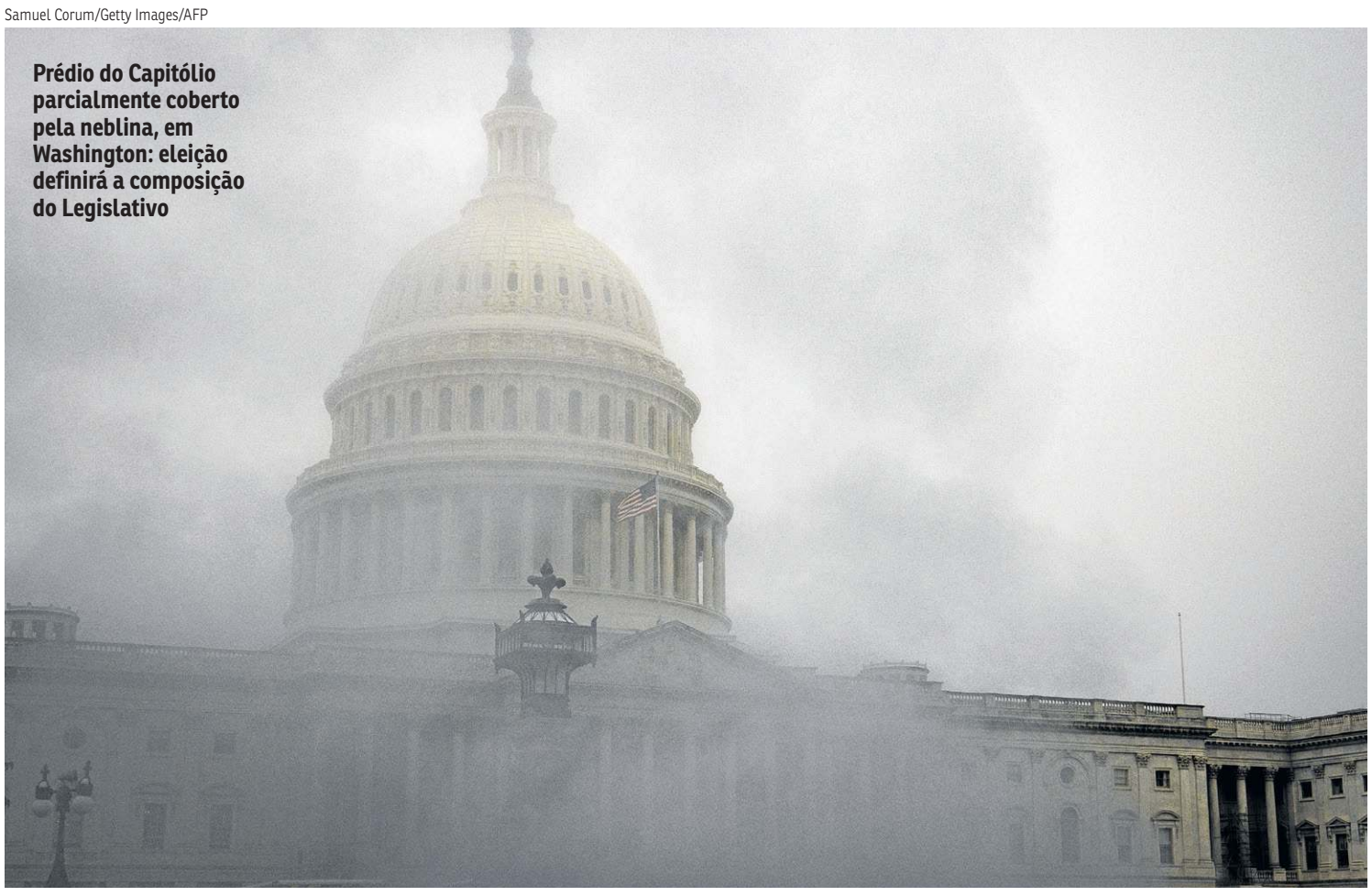
Cautela

Timothy Patrick McCarthy, professor de história americana da Harvard University, atribui aos fenômenos da manipulação e do redistritamento a provável causa da perda de controle democrata na Câmara. O redistritamento é a maneira como se muda os distritos que representam os eleitores. A Constituição dos EUA estabelece que os distritos legislativos tenham populações aproximadamente iguais. "Dado o número extremo de candidatos e de lideranças republicanas neste ciclo eleitoral, bem como outros fatores, estou cautelosamente otimista de que os democratas manterão o controle do Congresso", disse ao **Correio**.

McCarthy prevê que a maioria da Câmara será decidida por uma margem mínima, independentemente de qual partido tem o controle. "Vejo a possibilidade de os democratas conquistarem entre três e quatro cadeiras no Senado. Há uma aumento de afluência democrata na votação antecipada, no registro de novos eleitores e nos resultados de pesquisas em disputas mais apertadas para o Senado, especialmente em Ohio, Carolina do Norte, Flórida, Wisconsin, Arizona e Geórgia. Isso é um bom presságio para democratas na reta final que antecede o dia da eleição", explicou.

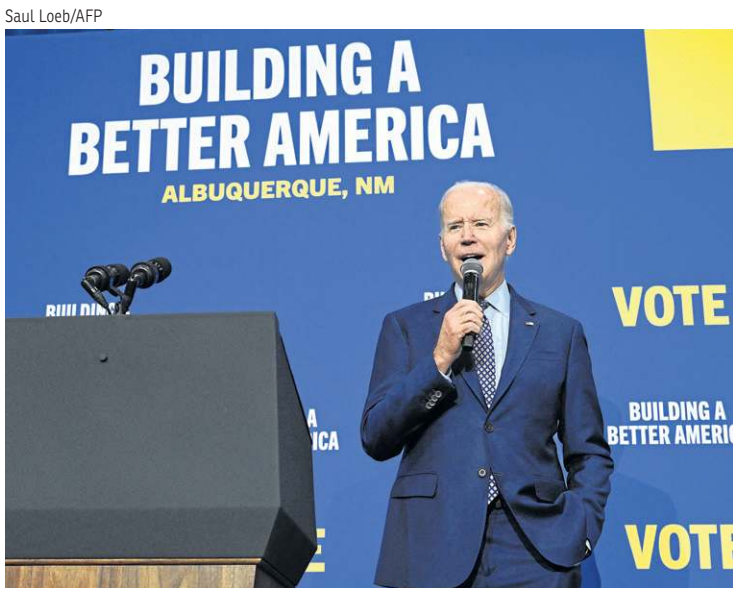
Em caso de os democratas perderem o comando do Senado e da Câmara, McCarthy disse temer que os republicanos farão algo ainda pior com Biden do que transformá-lo em um pato manco. "Eles deixaram claro que pretendem começar os procedimentos de impeachment — por qual razão, não faço ideia — e tentarão reverter, ou revogar, tudo o que o atual governo conquistou na primeira parte do mandato", advertiu. Ainda de acordo com o professor de Harvard, se os republicanos forem fiéis às suas promessas, o retorno deles ao poder no Congresso representaria uma importante ameaça aos direitos humanos, às liberdades individuais, ao Estado de direito e à democracia. "Estamos em um declínio acentuado aqui nos EUA, e maiorias republicanas no Congresso tornariam essa inclinação ainda mais escorregadia."

Samuel Corum/Getty Images/AFP

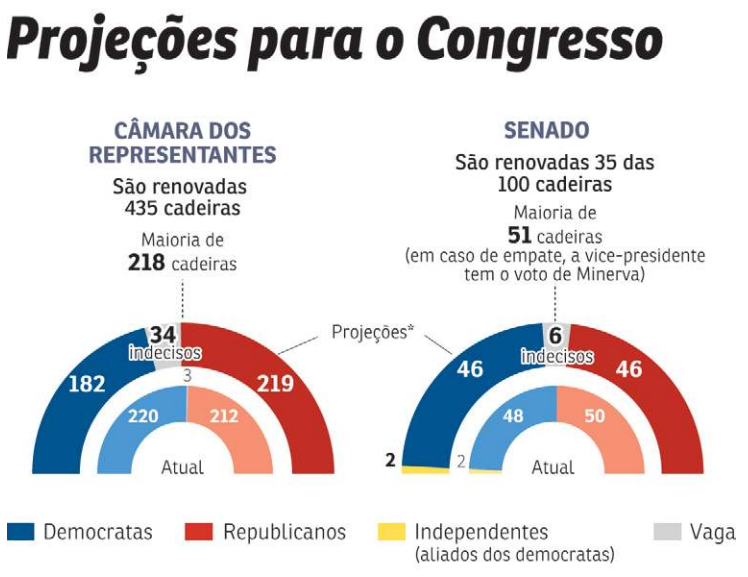


Prédio do Capitólio parcialmente coberto pela neblina, em Washington: eleição definirá a composição do Legislativo

Saul Loeb/AFP



Biden discursa em comício do Partido Democrata, no Novo México



Pontos de vista

Arquivo pessoal



Por David Nickerson

Faca de dois gumes

"Em várias ocasiões, Donald Trump disse que voltará a disputar a Presidência dos EUA em 2024. Não acho que o destino do Partido Republicano nas eleições de meio de mandato vá influenciar sua decisão. Ele se move acordo com as batidas de seu próprio tambor. Uma vitória nas eleições de amanhã será uma faca de dois gumes para os republicanos. Por um lado, podem impedir Joe Biden de obter mais conquistas legislativas. Por outro lado, caso se oponham a medidas populares, os republicanos podem incomodar um grande conjunto de eleitores."

Diretor de Experimentos da campanha de Barack Obama, em 2012, e professor de ciência política da Temple University, em Filadélfia



Por Timothy Patrick McCarthy

Esforço político

"Sou uma exceção, pois não acho que Donald Trump vá fazer uma tentativa séria de retomar a Casa Branca em 2024. É muito mais provável que ele seja indiciado do que eleito. Mais precisamente, uma derrota democrata nas eleições de amanhã pode levar a um esforço de organização ainda mais intenso na esquerda e no centro para impedir que Trump tenha chance de retornar ao poder. Seu reinado foi um desastre na primeira vez. Eu tenho que acreditar que os norte-americanos são mais espertos do que isso. Apesar do estado atual da união, ainda não somos sádicos."

Professor de história americana da Universidade de Harvard

COP27

Últimos oito anos foram os mais quentes da história

A 27ª Conferência sobre Mudanças Climáticas das Nações Unidas (COP27) começou ontem com um forte retrato do desafio a ser enfrentado pelos líderes dos cerca de 200 países participantes. A Organização Meteorológica Mundial (OMM) informou que os últimos oito anos foram os mais quentes da história, com a possibilidade de 2022 ficar na quinta ou sexta posição do ranking.

Trata-se da "crônica do caos climático", na avaliação do secretário-geral da ONU, António Guterres. "No início da COP27, nosso planeta nos envia um sinal de alarme (...) Devemos responder ao sinal de socorro do planeta com ação climática ambiciosa e confiável", disse, em mensagem de vídeo transmitida no primeiro dia da conferência, em Sharm el-Sheikh, no Egito. Guterres enfatizou, ainda, que, para mudar essa situação alarmante, serão necessárias "ações ambiciosas e credíveis" durante o encontro.

Em 2015, em Paris, governos concordaram em manter o aumento da temperatura média global bem abaixo de 2°C acima dos níveis pré-industriais e buscar esforços para limitá-lo a 1,5°C. A temperatura média durante a década de 2013 a 2022 é estimada em +1,14°C.

"As concentrações de CO2 na atmosfera são tão altas que a meta de 1,5°C é quase inatingível", comentou o chefe da OMM, Petteri Taalas. "Já é tarde demais para muitas geleiras, e o derretimento continuará por centenas, ou mesmo milhares de anos, o que terá grandes consequências no abastecimento de água", acrescentou.

2022 sofre a influência, pelo terceiro ano consecutivo, do fenômeno oceânico La Niña, que provoca uma diminuição das temperaturas em algumas regiões do planeta. Ainda assim, a expectativa é de que o ritmo de aquecimento se mantenha. "Em todo o nosso planeta, os recordes estão sendo quebrados à medida que diferentes partes do sistema climático desmoronam", afirmou Mike Meredith, cientista do British Antarctic Survey.

O ministro das Relações Exteriores egípcio, Sameh Choukri, que preside a COP27, conclamou os delegados a tomarem decisões que, de fato, ajudem a reverter esse cenário. "Vamos implementar (nossos compromissos) juntos, pela humanidade e pelo nosso planeta", declarou, durante a plenária de abertura.

No início da COP27, nosso planeta nos envia um sinal de alarme (...) Devemos responder ao sinal de socorro do planeta com ação climática ambiciosa e confiável"

António Guterres,
secretário-geral da ONU

VISÃO DO CORREIO

Ecos e alertas da pandemia

Ao mesmo tempo em que se torna cada vez mais comum se referir à pandemia de covid-19 no Brasil com verbos no passado — apesar de a média móvel de novos casos no país ainda variar na casa do milhar e a de mortes, entre dezenas e centenas — estudos sobre os estragos provocados pela doença em território nacional ainda são capazes de revelar dados negativamente surpreendentes. Foi o que demonstrou trabalho de pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz da Amazônia, ao avaliar o excesso de mortes maternas entre a população brasileira durante os primeiros 15 meses da crise sanitária global.

Segundo o levantamento liderado pela Fiocruz Amazônia com participação de pesquisadores ligados a universidades brasileiras, da Colômbia e dos Estados Unidos, houve aumento preocupante nas mortes maternas no país durante a crise sanitária global. O avanço da mortalidade entre esse grupo ocorreu principalmente na fase mais crítica da segunda onda da covid-19, entre março e maio de 2021, mas, ao longo dos cinco trimestres consecutivos em análise, a partir de março de 2020, foram detectados 70% mais óbitos nessa faixa da população do que o esperado em condições de normalidade.

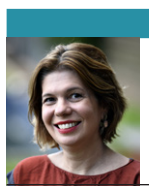
No total, apontam os pesquisadores, houve 3.291 óbitos maternos no país durante o intervalo avaliado, dos quais 1.353 superaram o volume previsto. É mais um recorte assustador da pior crise epidemiológica que se abateu sobre o país na história recente, e cujo enfrentamento polêmico, sobretudo em nível federal, voltou a ser tema de debate na reta final da recente campanha pela Presidência da República.

"Sabe-se que os impactos diretos da epidemia sobre a mortalidade por covid-19 resultaram em mais de 687 mil mortes conhecidas no Brasil, colocando o país, definitivamente, na segunda posição mundial em número de mortos pela doença. (...) A desinformação relativa ao uso de medicamentos clinicamente ineficazes para prevenir/tratar covid-19 ou mesmo o rechaço de evidências científicas favoráveis ao uso de máscaras, distanciamento social e até mesmo sobre a eficácia e segurança das vacinas, dificultaram implementação de medidas de saúde pública para mitigar os efeitos da epidemia", destaca o epidemiologista Jesem Orellana, do Instituto Leônidas & Maria Deane/Fiocruz Amazônia, um dos autores do estudo.

O trabalho dos pesquisadores sugere que o atraso na inclusão de gestantes e mulheres no pós-parto entre os grupos prioritários para vacinação, em meados de maio de 2021, assim como a posterior suspensão da imunização para aquelas sem doenças associadas teria contribuído para elevar a taxa de óbitos maternos evitáveis no país. Da mesma forma, o quadro pode ter sofrido influência da lenta vacinação da população em geral contra o coronavírus durante a acelerada disseminação da variante Gamma no Brasil, apontam os cientistas responsáveis pela análise.

Enquanto países da União Europeia assistem a um crescimento das médias móveis de casos de covid-19 e a Organização Mundial da Saúde reluta em decretar o fim da emergência sanitária global, diante da discrepância das taxas de vacinação entre as populações no planeta, o estudo da Fiocruz surge como um alerta mais que oportuno. Mesmo porque reaparecem sinais de alerta também no Brasil.

O país não pode se esquecer, subestimar ou relegar a um debate político-ideológico os erros que o fizeram registrar mais de 10% do total mundial de óbitos durante a pandemia, ficando atrás em números absolutos apenas dos Estados Unidos nesse quesito. Ignorar os equívocos e as negações — e seus resultados, que vão se tornando cada vez mais evidentes com estudos como o da mortalidade materna — é a melhor receita para repeti-los.



SIBELE NEGROMONTE
sibele.negromonte@cbnet.com.br

Menos memes, mais realidade

Logo que acabaram as eleições e alguns bolsonaristas iniciaram uma série de protestos contestando o resultado das urnas, as minhas redes sociais começaram a ser bombardeadas com memes debochando dos manifestantes. O brasileiro tem essa capacidade — e rapidez — de rir de tudo e de todos, mesmo em momentos sérios e adversos.

Claro que me diverti com algumas piadas. Mas também me indignei com algumas cenas, como a do grupo de catarinenses cantando o *Hino Nacional* com os braços estendidos, gesto parecido com saudação nazista. Apuração preliminar do Ministério Público diz que não houve intenção de apologia, mas as investigações continuam. E me preocupei com outras.

Apesar de ser, de longe, o meme mais replicado na internet, o "caminhoneiro patriota" pôs em risco a própria vida ao circular por quilômetros pendurado em um caminhão — bastava um desequilíbrio para o final da história ter sido trágico. Em outra cena extrema, um bolsonarista toca fogo no próprio carro, seu único patrimônio.

Ficar triste porque o candidato de sua preferência perdeu é normal, faz parte do processo democrático. Mas como justificar atitudes extremadas como essas? Tem quem diga que se trata de uma loucura coletiva. Muitos memes passaram a circular, entre pessoas do campo progressista, afirmando que o Brasil não precisa de intervenção militar, mas, sim, psiquiátrica.

Tal afirmação foi veementemente combatida pelo Movimento Nacional de Luta Antimanicomial. Em nota de repúdio publicada em sua página no Instagram, diz que tal afirmação só reforça "o pensamento de que a loucura é falta de caráter". "'Ah, mas é só um meme...' Será mesmo? Historicamente, grupos oprimidos são vítimas de piadas que reforçam o lugar de opressão na qual o sujeito é colocado, por isso é importante refletir sobre como a sua piada afeta a vida de milhares de pessoas que estão em sofrimento psiquiátrico", conclui a nota.

Longe de mim afirmar que os manifestantes são loucos — não tenho nem embasamento técnico para isso — ou maus-caracteres. Mas, para além dos memes, precisamos nos lembrar que não existem dois Brasis, como bem falou o presidente eleito, Lula, em seu discurso após a vitória.

Para alguns, essa negação sobre o resultado das urnas — que levou alguns bolsonaristas a celebrarem a falsa prisão do ministro Alexandre de Moraes e a terem a certeza de que 72 horas após a eleição as Forças Armadas, por meio de um golpe, manteriam Bolsonaro no poder — trata-se de uma dissonância cognitiva coletiva. A hipótese foi descrita por João Cezar de Castro Rocha, professor titular de literatura comparada na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), em entrevista ao *Estado de Minas*. "Todos esses episódios são a demonstração concreta de que essas pessoas não estão em erro. Mas recordando a distinção de Freud, estão em ilusão, pois a ilusão é sempre a projeção do próprio desejo", acredita o ensaísta.

Passada uma semana das eleições, precisamos de menos memes e mais choque de realidade. Temos que olhar para a frente, pensar em como tirar milhões de brasileiros da miséria, em levar educação e saúde de qualidade para a população e tantas outras medidas que se fazem urgentes. Vida que segue!



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Boas notícias

Auxílio emergencial de R$ 600 com R$ 150,00 para filhos de 1 a 5 anos, isenção do Imposto de Renda, para baixos salários, aumento do salário mínimo. Entre outras, essas foram metas dos dois presidenciáveis, Jair Bolsonaro e Lula da Silva. Nada mais justo. As notícias são alviçareiras: a Noruega e a Alemanha prometem desbloquear recursos para a Amazônia. Outra notícia boa, o presidente Lula e a ex-ministra Marina Silva deverão estar presentes na COP27, no Egito. Outra notícia, os investidores estrangeiros estão jogando dinheiro no Brasil. O mercado responde, com a Bolsa de Valores subindo e o dólar caindo. São todas boas notícias, que farão bem para a economia.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Carpideiras

Um dos temores das carpideiras bolsonaristas que estão em frente aos quartéis, clamando a volta da ditadura militar, é a implantação do comunismo com o retorno do PT ao poder. Se esse for o motivo da perturbação sobre o beneplácito dos quartéis que hospedam esses alienados em seus jardins bem cuidados, podem então retornar para suas casas e dormirem sonhando com a possibilidade de retorno da direita ao poder daqui a quatro anos se atingirem a vontade da maioria expressa nas urnas eletrônicas. Um mínimo de leitura do cenário político brasileiro desde a primeira vitória de Lula sossegará esses, digamos educadamente, desinformados. Como seria implantado o comunismo no Brasil tendo Lula como vice-presidente em seus dois governos um empresário — José Alencar. É só consultar qualquer dicionário e ler — prática árdua para essa turma — o significado de comunismo: sistema político que se baseia na propriedade coletiva (sem propriedade privada). José Alencar, um empresário bem-sucedido, aceitaria um sistema desses? Só os ingênuos para acreditar. Depois Dilma Rousseff tendo Michel Temer como seu vice, originário do PMDB, deformação direitista do autêntico MDB, resistência formal à ditadura militar-64. Como que Temer, um golpista nato e suas mesóclises, debandaria para o comunismo? Eu, hein! E agora Lula, em pleno século 21, sob o manto de um vice-presidente conservador de fala e gestos políticos mansos, aceitaria o comunismo. É preciso ter muita paciência com o obscurantismo dos que querem ter arroubos ditatoriais. Dizem que a figura de vice-presidente no Brasil sempre foi figurativa. O vampiro confirma a exceção da regra, lógico. Mas caso houvesse uma verdadeira revolta popular, os citados aí seriam abafadores. Com ausência de verdades apoiadas na realidade, joga-se com slogans para assustar os consumidores de fake news que tem a internet como único meio de consumo de informação. A ditadura militar de 1964, que querem copiar, foi pródiga com bordões similares sobre o comunismo: "Ninguém segura o Brasil", "Brasil: Ame-o ou deixe-o"... Não há diferença do "Brasil acima de tudo. Deus acima de todos"... Para completar, Bolsonaro estufa o peito para se considerar o líder da direita radical no Brasil. Como foi Plínio Salgado considerado o pai do fascismo à brasileira.

» **Eduardo Pereira**
Jardim Botânico

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O novo governo teve sorte com o calendário da Copa do Mundo. Ajudará, brevemente, na quebra de tensões verde-amarela.

Marcos Gomes Figueira — Sudoeste]

De nada adianta ter fé e se dizer pregador da palavra de Cristo, quando as atitudes são de violência e ódio, comportamentos reprovados pelos textos bíblicos.

Maria Eduarda Rocha — Asa Sul

O acampamento dos inconformados diante do QG do Exército é prova de que as ações baderneiras em todo o país tiveram total apoio do ainda atual governo.

Joaquim Honório — Asa Sul

O bolsonarista pendurado em para-brisa de uma carreta virou meme nas redes sociais e já desponta como a fantasia número 1 do carnaval. O tiro do patriota do caminhão contra a eleição de Lula saiu pela culatra.

Maria Nunes — Asa Norte

Masoquismo

O ainda presidente da República deixou parcela significativa de servidores públicos a pão e água. Maltratou, vilipendiou, não cumpriu promessas de campanha quanto à alíquota de Imposto de Renda, e para agradar determinado seguimento enviou ao Congresso Nacional a PEC 242/2022, uma reforma administrativa elaborada pelo seu ministro da economia, o "notável" Paulo Guedes, que traz no seu bojo fim da estabilidade, precarização dos serviços, mudanças nas futuras aposentadorias e pensões entre outras "bondades". Vale ressaltar que a proposta não atinge magistrados, parlamentares, militares e os membros do Ministério Público. Isto posto, não consigo me situar no porquê do "dito cujo" ter votação tão expressiva nos dois turnos da eleição aqui no DF, unidade federativa cuja economia tem grande dependência da renda desses. Pensei cá com meus botões que é algo que se assemelha a uma relação sadomasoquista baseada no prazer pela dor. Para o bom entendedor, um pingo é letra.

» **Luiz Ramos**
Asa Sul

Saúde

Menos vergonha, mais saúde! Muitos homens ainda têm vergonha de se submeter ao exame do toque retal, essencial no diagnóstico do câncer de próstata. É possível prevenir o câncer de próstata, mas homens devem perder a vergonha de ir ao urologista. Homens que têm vergonha de fazer o exame de toque só vão descobrir o câncer em estágio avançado, quando não tem mais cura.

» **José Ribamar Pinheiro Filho,**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

Negro de todas as cores



» RICARDO NOGUEIRA VIANA
Delegado chefe da 6ª DP e professor de educação física

Chegou o tão esperado 30 de outubro, dia do segundo turno das eleições presidenciais. Não diferente dos outros estados, a capital federal também se encontrava sob tensão devido à forte polarização que se formou entre os candidatos e eleitores. Brasília foi dividida em 19 zonas eleitorais e minha família foi direcionada a um bairro de classe média alta, próximo ao local em que residimos. Até aí, tudo bem, caso não fôssemos uma família negra. Assim como no primeiro turno, chegamos com camisas pretas. No local de votação, viemos quebrando paradigmas, pois, além da predominância de pessoas brancas, o nosso traje não estava a caráter. Parecíamos não termos sido convidados. A maioria vestia verde e amarelo, e outros poucos, vermelho.

O cenário era tenso, próximo à beligerância. Além dos dois times, havia policiais, fiscais, mesários e nós. Ninguém sabia em que lado estávamos. Explico: as nossas vestimentas traziam em sua parte anterior os dizeres "Vidas Negras Importam". Atrás, escrevemos o número 56. As faces dos eleitores eram de puro questionamento, pois era perceptível que eles tinham a intenção de nos inserir em um dos dois lados. Uma eleitora aproximou-se da minha esposa e disse que me conhecia. "Ele é jogador de futebol?" Para muitos, somente um negro ligado ao esporte ou à arte poderia estar ali. Um afrodescendente na classe média alta é como o processo de fecundação. Nele, vários espermatozoides concorrem e, às vezes, um deles consegue romper o óvulo e gerar um ser. Em razão do racismo estrutural e sistêmico que vivemos, poucos de nós alcançam as camadas mais abastadas da sociedade.

A nossa manifestação foi silenciosa. O número que ostentamos corresponde ao percentual de negros e pardos da população brasileira: 56%. Somos a maioria, que, desde o tempo do Brasil colônia, é dirigida por uma elite branca, que se alterna no poder. Povo que alcançou a falsa sensação de liberdade após uma abolição desprovida de cuidados e que, de forma desordenada, passou a viver às margens da sociedade. Que ergueu e ainda edifica esta nação com trabalhos árduos e precários e, até hoje, carece de políticas públicas voltadas à educação, habitação, saúde, saneamento básico e segurança. Predomina no trabalho informal que, em decorrência do descaso do poder público, é o que mais morre de forma violenta e aquele que é maioria em favelas e cadeias. Pessoas que foram tolhidas de sua ancestralidade, pois a partir de nossa terceira ascendência já não enxergamos nomes, apenas sentimos o sangue: dos navios negreiros, dos castigos, dos assassinatos e dos estupros.

No debate que antecedeu o pleito eleitoral, havia um painel de sugestões de temas. Em um deles o tópico era o racismo, entretanto — nenhum dos candidatos se atreveu a colocá-lo em pauta. Curiosa a esquiva, não? Não seria esse um tema interessante para ser abordado, posto abranger a maior parte da população? Até porque o último dirigente da Fundação Palmares, responsável pela preservação e promoção da cultura afro-brasileira, deu declarações que nada contribuíram para a edificação e afirmação do negro na pirâmide social brasileira.

Há de destacar que tivemos avanços com o Estatuto de Igualdade Racial e com a Lei de Cotas, a qual abraçou e fez com que mais negros batessem às portas da classe média. Diga-se de passagem, as únicas legislações no pós-escravidão em prol da negritude. A lei de cotas está em processo de revisão para o ano vigente e, caso não seja estendida, com o Congresso conservador que se formou após o pleito eleitoral, enfrentará dificuldades. O exaurimento desse ato normativo seria considerado razoável se o Estado tivesse investido na capacitação de professores, na educação integral e na escola pública, onde se encontra a maioria dos discentes negros. Mas não o fez.

Não sou um jogador, tampouco um artista. Estudei em escolas públicas, escolhi cargos públicos e consegui abrir o óvulo da classe média. Vidas negras importam e não suportam mais o descaso da sociedade e do poder público. Nossa família votou e minha filha exerceu a sua cidadania dessa maneira pela primeira vez. A adolescente estava radiante com a oportunidade de influenciar na situação política do país. É o poder do sufrágio.

Rogamos ao novo chefe do Executivo que consiga olhar para o passado com o intuito de avaliar o presente e construir um novo futuro à população negra. E, quem sabe na próxima eleição, alcancemos um país diferente, com mais comida, emprego, educação e mais negros nos fazendo companhia na nossa zona eleitoral. Nossa cor é preta, parda, verde, amarela e vermelha. Somos Brasil.

O legado de Darcy Ribeiro

» SEBASTIÃO RINALDI
Jornalista, professor de português como língua de acolhimento (Plac) no Instituto Adus e mestrando em sociologia da educação na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP)

Em 2021, muitos dos educadores dedicaram seus olhares e homenagens a Paulo Freire, que então comemoraria 100 anos, caso estivesse entre nós. Integrante da mesma escola de mentes brilhantes, por assim dizer, encontra-se Darcy Ribeiro, antropólogo, escritor e educador, cujo centenário está em curso em 2022. Não lhe faltam credenciais de relevância mundial, da sua extensa bibliografia à criação da Universidade de Brasília (UnB).

A primeira vez que estive em contato com a genialidade de Darcy Ribeiro foi na adolescência. Visitava minha irmã no Rio de Janeiro, enquanto ela cursava seu mestrado em antropologia pela Universidade Federal Fluminense. Intrigado com a quantidade de escolas com as suas janelas de bordas arredondadas, em diversas áreas da cidade, perguntei a ela o que seriam aqueles edifícios. Fui apresentado ao Ciep (Centro Integrado de Educação Pública), cujo modelo de ensino, elaborado por Ribeiro em seu mandato como vice-governador do estado do Rio, garantia um currículo em tempo integral, contemplando atividades de contraturno, como esportes e imersões culturais, e assegurando inclusive as refeições dos estudantes — em alguns casos de maior vulnerabilidade, até moradia seria considerada.

Na época, pensei que, obviamente, seria um projeto bem-sucedido, afinal, garantiria uma exposição democrática ao conhecimento em tempo integral e uma alimentação balanceada. Logo, qual criança não teria um futuro brilhante pela frente? Pois vem do próprio Darcy a célebre frase que desmonta esse raciocínio: "A crise da educação no Brasil não é uma crise; é um projeto". É de mesma autoria o trecho a seguir: "Se os governantes não construírem escolas, em 20 anos faltará dinheiro para construir presídios". Penso que, com esses componentes, basta ligar os pontos para compreender o que se vive diariamente, mais precisamente no setor público (ensinos infantil, fundamental e médio).

Dos mais de 500 Cieps erguidos, menos de 300 se encontram em funcionamento — e os que seguem na ativa impactam aproximadamente 180 mil jovens. Esse projeto sofisticado é apenas um entre muitos outros de Ribeiro, que também responde pelo Memorial da América Latina, em São Paulo, e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

Além de ter sido ministro da Educação, senador e vice-governador do Rio de Janeiro, à época do mandato de Leonel Brizola, Ribeiro foi um estudioso dos povos originários, sendo responsável pela redação do projeto do Parque Indígena do Xingu. Foi ainda um pensador da América Latina, ao morar em vários países da região, chegando ao cargo de assessor de Salvador Allende.

Mineiro de Montes Claros, mudou-se para Belo Horizonte a fim de estudar medicina, mas apaixonou-se pelas ciências sociais e se formou antropólogo, pelo primeiro curso do Brasil na área, vinculado à Universidade de São Paulo (USP). Fazer trabalhos com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e com a Unesco apenas comprovou o quão relevante era a sua reflexão sobre Brasil, Brasis e América Latina. Foi uma longa trajetória até nos deixar em 1997, na mesma década em que logrou uma cadeira na Academia Brasileira de Letras.

Tive a felicidade de ler duas de suas obras (*O povo brasileiro e As Américas e a civilização*), ambas escritas com maestria, fazendo-nos refletir sobre quem somos enquanto brasileiros e latino-americanos. O legado de Darcy Ribeiro se faz, cada vez mais, urgente e atual, sobretudo, no contexto em que nos encontramos, debatendo questões relacionadas à educação e sua precarização, direitos indígenas e pautas identitárias.

Desafio da liderança na gestão de equipes diversas

» CAROLINA SIERRA DE OLIVEIRA
Gerente sênior de Cultura e DE&I da Vivo

O caminho ainda é longo, mas a pauta da diversidade e inclusão avança nas agendas das empresas. O recrutamento atento a colaboradores de perfis múltiplos de gênero, raça, pessoas com deficiência, orientação sexual, classe social ou formação acadêmica é uma realidade e traz novas visões e possibilidades tanto para as pessoas quanto para as corporações. Mas esse esforço pela inclusão, que deixa de lado uma homogeneidade que sempre existiu nas empresas, tanto de público interno quanto de ações, exige um pouco mais de dedicação e atenção e pode fazer os gestores pensarem: "Será que eu sou um bom líder nesse contexto?"

Juntamente com a decisão por um time diverso, nasce a necessidade de adaptações, especialmente as ligadas à gestão de pessoas. Com a inclusão de novos perfis, os gestores começaram a ter contato com situações para as quais a própria liderança talvez ainda não tenha sido testada até ali. Se é novo para muitos colaboradores ocuparem espaços nas organizações, também é novo para as lideranças, que podem perceber que sua condução — possivelmente bem-sucedida até tempos atrás —, talvez precise ser renovada, reavaliada para, de fato, ser inclusiva.

Nessa nova jornada, percebo a apreensão de muitos gestores. O medo de ofender e a dificuldade de dar feedbacks estão entre as grandes dificuldades atuais. Um gestor pode, por exemplo, sentir empatia por um colaborador com algum tipo de deficiência motora e, em função disso, ter receio de cobrar retornos ou solicitar entregas, o que inversamente pode acabar limitando o desenvolvimento do colaborador na empresa. Outro exemplo: a liderança simpatiza tanto com o colaborador que o deixa de escanteio em situações desafiantes — que justamente poderiam fazer com que ele assimilasse mais sobre a própria função ou ofício e ascendesse na área. Então há esse conflito entre os gestores: se cobram ou não; se tratam diferente ou não; se se compadecem da situação vivida pela pessoa ou não; ou até se abrem espaço para dialogar sobre o contexto.

Tratar a todos da mesma maneira, sem olhar para as especificidades de cada colaborador e sua história e sem ter controle emocional, sensibilidade e empatia, não cabe mais neste novo contexto. Não adianta contratar pessoas diversas se não estivermos dispostos a transformar a nossa forma de gestão em genuinamente inclusiva. É preciso disposição e cultura forte para promover a mudança a partir de uma mentalidade de desenvolvimento e de personalização da gestão das pessoas que não estão dentro de um padrão pré-estabelecido e já muito conhecido das corporações.

Ao gestor cabe garantir que a equipe consiga desenvolver as atividades do seu setor, seja com ferramental adequado, seja conhecendo mais a fundo as questões que cada colaborador tenha. Ou seja, o líder precisa atuar como facilitador desses processos de solução e inovação. Assim, ele permite que a equipe, como um todo, lide melhor com as novas situações que colaboradores diversos possam trazer para o cotidiano.

Quando um líder dá um feedback, para além das várias metodologias existentes, o essencial é demonstrar preocupação genuína pela história do outro e identificar o que pode ser importante e assertivo para aquela pessoa se desenvolver, de uma forma em que ambos — colaborador e gestor — construam juntos. Ouvir, explicar, entender qual a dificuldade em curso, dar um feedback corretivo, se necessário, tudo isso é possível com aprendizado, com empatia e com conhecimento da pessoa. Aliás, o conceito da empatia assertiva vale para o colaborador e para o próprio gestor, que pode olhar para si e refletir sobre as próprias ações e mudar.

Empresas com boa gestão de equipes diversas colhem os bons resultados trazidos por essas composições: aquelas que incluem a diversidade como parte da estratégia de seus negócios têm mais chances de lucrar acima da média do mercado e também maior disposição para inovar nos negócios, segundo levantamento de 2020 da consultoria McKinsey em 15 países, incluindo o Brasil.

Mas é preciso alinhar as percepções entre líderes e colaboradores sobre o progresso em direção à igualdade nas organizações. O relatório *Getting to Equal 2020: The Hidden Value of Culture Makers*, realizado pela Accenture, que ouviu empresas de 28 países, mostrou que enquanto quase três quartos dos líderes (70%) acham que criam ambientes empoderadores para seus times, apenas dois quintos (40%) dos funcionários compartilham a mesma visão. Além disso, a proporção de colaboradores que não se sentem incluídos em suas organizações é 9 vezes maior do que os líderes acreditam.

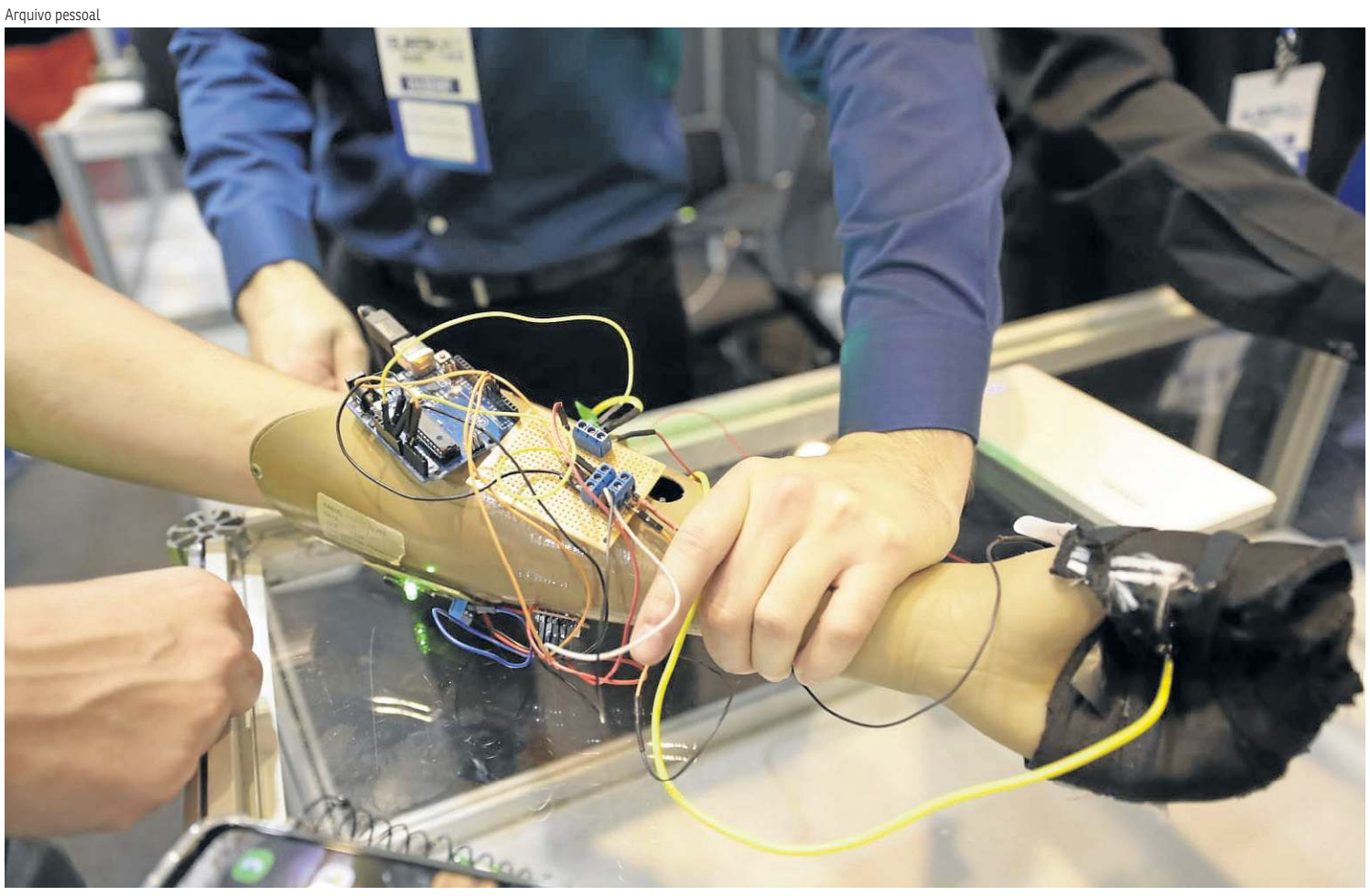
Por isso, não adianta apenas realizar a contratação de perfis múltiplos. As empresas precisam estar dispostas a transformar a cultura corporativa — o que implica também criar uma estrutura de suporte aos gestores. Aqui vale a reflexão sobre a mentalidade de crescimento (growth mindset), que demanda uma gestão disposta a se adaptar, a aprender, e que precisa olhar e respeitar os colaboradores, porque é isso o que está sendo exigido do mercado e das empresas neste momento.

Equipamento criado por estudantes brasileiros faz com que usuários de próteses tradicionais tenham um tato muito parecido com o humano. A solução também poderá ser usada por pessoas que tenham a sensibilidade do braço comprometida

Toque quase natural

» ALICE GROTH*

Arquivo pessoal



Sensores presos em uma luva ficam na palma da mão do usuário: um microcontrolador e estimuladores táteis completam o dispositivo

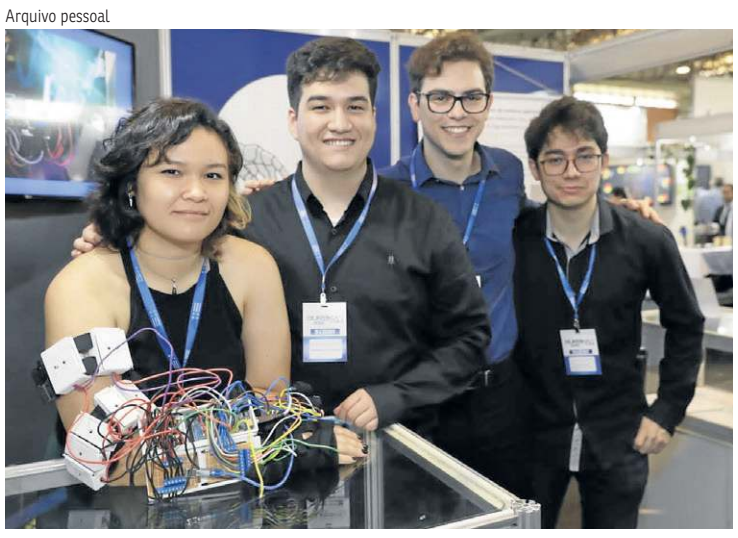
O tato está muito ligado à forma como sentimos o mundo. Trazer de volta a percepção tátil, especificamente em braços, para usuários de próteses ou pessoas com pouca ou nenhuma sensibilidade é proporcionar o reencontro com um dos sentidos humanos mais importantes. Isso é o que buscam formandos em engenharia no Instituto Mauá de Tecnologia, em São Paulo, ao criarem um equipamento que promove sensação tátil análoga à natural em peças artificiais de membros superiores.

O projeto, inspirado no conceito de BioSkin — material que reproduz funcionalidades da pele —, é composto por três partes: luva sensorizada, microcontrolador e estimuladores táteis. A luva, feita de tecido com alta resistência e elasticidade, contém sensores desenvolvidos para serem colocados na palma da mão do usuário. Esses dispositivos vão medir a força que o membro executa para tocar ou pegar objetos, como um copo. A partir dos sinais dos sensores, dados são gerados, coletados e enviados a um microcontrolador, que faz o tratamento das informações.

Em seguida, são enviados comandos para os motores estimuladores táteis, posicionados de forma estratégica na parte não amputada do braço — portanto, com sensibilidade inalterada —, proporcionando à prótese o sentido análogo ao do tato. "Os motores estimuladores farão uma vibração proporcional à força que está sendo aplicada pelo usuário. O acessório pode ser utilizado tanto por pessoas que sofreram amputação quanto por aquelas que, por algum outro motivo, perderam parte ou toda a mobilidade desses membros", explica Gabriel Corso, um dos criadores do projeto e formando do curso de engenharia de controle e automação do instituto.

O aparelho foi apresentado neste mês, na 29ª edição da Eureka, exposição anual de soluções inovadoras organizada pelo instituto. A equipe exibiu o terceiro e mais recente protótipo, com uma luva vestível mais confortável e motores melhor organizados. Essa versão aprimorada tem um sensor para cada dedo e dois para a palma das mãos, o que resultou em ganhos de precisão.

Arquivo pessoal



Alunos mostram protótipo: plano de reduzir a fonte de energia

O trabalho encontra-se em estágio de desenvolvimento e, por isso, o circuito é alimentado por uma bateria portátil semelhante à de celulares. Porém, os futuros engenheiros pretendem reduzir o equipamento como um todo e, por consequência, o tamanho da fonte de energia. Assim, a solução se tornará menos volumosa e pesada, além de mais confortável e segura, apostam.

Alta complexidade

Diferentemente do que o mercado oferecia há aproximadamente 20 anos, com próteses mecânicas que funcionavam com sistema de alavancas, nos últimos tempos, a tecnologia dessas peças artificiais para membros superiores tem evoluído muito. Segundo Samuel Ribak, presidente do comitê de Cirurgia da Mão da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, a complexidade no desenvolvimento desses materiais é muito grande.

> **Desenvolvemos o projeto para funcionar em qualquer tipo de prótese e para que tenha princípio ambidestro (...) Tem uma costura que se adapta tanto para uma pessoa canhota quanto para uma destra"**
>
> ***Gabriel Corso,*** *formando em engenharia de controle e automação do Instituto Mauá de Tecnologia*

Isso porque eles precisam atender tanto a parte motora, de preensão de objetos, quanto a sensitiva, reproduzindo as terminações nervosas que vão proporcionar as sensações. "Até o momento, o que evoluiu bastante nas próteses foi a parte motora, ao contrário da sensibilidade. Então, a pessoa consegue fazer o movimento, mas não sente a execução", explica.

Segundo o ortopedista, a sensibilidade é dividida em quatro tipos: a superficial, que engloba a dor em partes menos profundas do corpo, o tato e a sensibilidade térmica; a proprioceptiva, que fornece informações cinético-posturais das diferentes partes do corpo; a profunda, da qual fazem parte a sensibilidade vibratória, a sensibilidade à pressão e a dor mais interna; e a cortical, que depende da integridade do córtex cerebral sensitivo para reconhecer diferentes objetos pela palpação. "O que precisa ser desenvolvido nesse projeto do acessório tátil é a definição de qual sensação ele conseguirá proporcionar. Mas tendo qualquer sensibilidade já é muito importante", avalia Ribak. "Por exemplo, se eu segurar uma lâmpada e não tiver noção de força, posso esmagá-la. Quando a sinto, sei até onde posso apertar antes que se quebre na minha mão."

De acordo com Alexandre Lasthaus, engenheiro eletrônico e professor do curso de engenharia mecatrônica da Universidade Presbiteriana Mackenzie de São Paulo, para promover a sensação tátil em próteses de mão, seria necessário entender como a inclusão desse elemento aumentaria a performance, a eficiência, a usabilidade e também o sentimento do usuário com esses estímulos. "Pelo que foi apresentado pelos pesquisadores, serão usadas áreas do braço para aplicar os estímulos. Então, a pessoa vai receber sensações vindas de outras partes do corpo quando manipular objetos com a prótese. Penso que seria necessário entender como isso agrada e se há interferência na usabilidade da prótese", analisa.

Colaborações

Por se tratar de um trabalho de conclusão de curso, o tempo hábil não permitiu que o grupo, composto também pelos formandos Camila Yamada, Daniel Sato e Pedro Ogawa, fizesse testes fora do ambiente acadêmico. Mesmo assim, os alunos pretendem trabalhar ao máximo na evolução do acessório. "Sabemos que tem um mercado específico para isso, e temos interesse em agregar também. Tanto que nosso trabalho ficará disponível na faculdade para outros estudantes que tiverem interesse em colaborar nessa área e dar sequência ao projeto", afirma Corso.

A partir do retorno positivo que obtiveram, os pesquisadores pretendem contatar pessoas interessadas em colaborar com o aprimoramento do acessório. Eles acreditam que será possível trabalhar em conjunto com empresas que fabricam próteses para trazer esse recurso adicional aos equipamentos. Como o acessório é vestível, poderia ser inserido junto a uma peça que o usuário já tenha, sem que precise comprar outra.

"Também é importante destacar que nós desenvolvemos o projeto para funcionar em qualquer tipo de prótese e para que tenha princípio ambidestro. A versão que apresentamos na Eureka tem uma costura que se adapta para uma pessoa canhota quanto para uma destra", completa Gabriel Corso.

***Estagiária sob a supervisão de Carmen Souza**

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Material muda de forma sozinho

Flexible Research Group at UCLA/ Divulgação



Presente na asas de um avião, a Rede Neural Mecânica poderia se adaptar aos desgastes na estrutura

Engenheiros mecânicos da Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA) desenvolveram uma nova classe de material que pode aprender comportamentos ao longo do tempo e desenvolver uma "memória muscular" própria, permitindo a adaptação em tempo real às mudanças de forças externas. A inovação, desenvolvida a partir de inteligência artificial e publicada recentemente na revista *Science Robotics*, poderá ser aplicada na construção de edifícios, aviões e tecnologias de imagem.

Os pesquisadores desenvolveram um sistema interconectado a partir do conceito de redes neurais artificiais existentes, que são algoritmos que impulsionam o aprendizado de máquina. Intitulada de Rede Neural Mecânica, a inovação é formada por vigas ajustáveis de 152mm de comprimento, capazes de alterar a forma e o comportamento em resposta a condições diversas.

Cada viga tem uma bobina de voz, medidores de tensão e flexões, que permitem alterações na rigidez e interações com outras estruturas no sistema. A bobina de voz converte sinais elétricos em força e inicia a compressão ou a expansão em resposta à deformação do feixe. Os medidores, por sua vez, coletam os dados do movimento do feixe e são usados no algoritmo para controlar o comportamento de aprendizado. Por fim, as flexões atuam essencialmente como juntas maleáveis entre as vigas móveis para conectar o sistema.

Microescalas

O material, ainda em desenvolvimento, é do tamanho semelhante a um forno de micro-ondas. Porém, os pesquisadores planejam simplificar o projeto para que milhares de redes possam ser fabricadas em microescala dentro de treliças 3D — estrutura metálica, comum na construção civil, composta por cinco ou mais unidades triangulares formadas por ângulos chamados de nós.

A expectativa é de que essas redes neurais sejam úteis em qualquer lugar com condições operacionais ou aplicativos que precisem mudar ao longo do tempo, especialmente onde a substituição direta do hardware não for possível ou for inconveniente.

"Por exemplo, uma asa feita de nosso material pode se adaptar às mudanças que ocorrem com o desgaste, aumentando sua vida útil. Uma sonda espacial também poderia ser feita com uma Rede Neural Mecânica, que alteraria a estrutura para melhor capturar dados à medida que novas descobertas científicas são feitas ou para corrigir defeitos de fabricação. Também, uma fundação feita com nosso material pode aprender a rejeitar vibrações de terremotos isolando a estrutura com segurança em emergências", ilustra Ryan Lee, autor principal do artigo e doutorando em engenharia mecânica e aeroespacial na Escola de Engenharia Samueli da UCLA.

O pesquisador também sugere que a solução tecnológica possa ser usada em veículos, materiais de construção e armaduras para desviar as ondas de choque, além da aplicação em tecnologias de imagem acústica para aproveitar as ondas sonoras. (**AC**)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

VIOLÊNCIA

Crimes de injúria racial em alta no DF

A capital do país está em alerta para ocorrências criminosas contra credo, cor, idade e deficiência. Em comparação com 2020, o ano passado registrou um aumento de 28% dos casos. Veja levantamento exclusivo do **Correio**

» EDIS HENRIQUE PERES

A cada dois dias, ao menos três pessoas são vítimas de injúria racial na capital do país. Ao todo, o último ano contabilizou 562 casos, um aumento de 28% se comparado com 2020, ano da pandemia. Os dados são da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) e apontam, também, para um aumento no registro de ocorrências de racismo. A prática criminosa deixou a marca de três denúncias, em 2019, para 15, no ano passado. Este ano, o alerta é para a tendência de aumento dos casos. Levantamento exclusivo feito pelo **Correio** aponta que, se comparados os nove primeiros meses deste ano com 2021, os registros de injúria racial no Distrito Federal aumentaram em 8,8% (veja raio-x).

Doutorando em direito e relações raciais, Danilo Rabelo avalia que o cenário é agravado porque os movimentos negros não são reconhecidos. "Hoje, a nossa política nacional é mais próxima dos senhores de escravos do que dos escravizados. O racismo é estrutural e a forma como a história é contada passa a ideia de que o povo negro não lutou, como se não tivéssemos buscado nossa liberdade. O que acontece é que nossas lutas não são reconhecidas", lamenta.

Danilo ressalta que o racismo sempre esteve presente na realidade do Brasil. "Embora as pessoas pregassem que não éramos um país racista por sermos multiculturais, sempre tivemos barreiras de cor. O nosso racismo foi calcado na eugenia, na ideia de branqueamento. No Distrito Federal, 60% da população é negra, mas não é ela que ocupa os cargos mais bem remunerados, nem os cargos de chefia, nem a maior parte de lideranças políticas. Guerreiro Ramos, importante sociólogo negro, defendia que precisamos lembrar que o povo brasileiro é essencialmente negro", cita.

A injúria racial, no entanto, não abarca apenas a questão da cor da pele. O advogado criminalista Luiz Antônio Calhão explica que o crime engloba ofender alguém com base na cor, raça, etnia, religião, idade ou deficiência. "Os crimes de injúria racial e racismo são diferentes. A injúria é prevista no Código Penal, dentro dos capítulos do crime contra a honra, enquanto racismo está previsto em legislação própria, na lei 7.716. A maior diferença é que na injúria, a ofensa é direcionada a uma pessoa específica, enquanto o racismo engloba a sociedade, a coletividade, um grupo de pessoas específicas (daquela mesma etnia, mesma deficiência ou afins)", detalha.

Danos psicológicos

De acordo com o levantamento exclusivo do **Correio**, os nove primeiros meses deste ano já registraram 456 ocorrências de injúria racial, enquanto em 2021 foram 419 casos. Larisse*, 41 anos e ialorixá, conhece bem os efeitos do preconceito. No começo de 2019, foi vítima de diversos ataques de vizinhos e da mídia por ser mãe de santo. "Eles começaram a dizer que eu fazia bruxaria, magia negra, que minha casa era um local de abuso. Sendo que eu estava atendendo uma mãe que tinha me pedido ajuda para o filho", relata.

O episódio, contudo, não foi isolado. "As pessoas jogam pedra no barracão em que eu vivo. Elas ofendem a gente, nos tratam mal. Somos condenados e nem podemos procurar a Justiça, porque a polícia, o juiz, o escrivão, vai ter uma opinião errada das religiões de matrizes africanas", conta. Devido aos ataques que sofreu, Larisse passou por um momento de depressão e síndrome de pânico, com medo de repressão física. "Fiquei anos sem conseguir nem falar sobre isso. Agora eu até conto a minha história, mas ainda sinto o mal que fez ao meu corpo e a minha mente. É muito triste o que vivemos", relata.

Titular da Delegacia Especial de Repressão aos Crimes por Discriminação Racial, Religiosa, ou por Orientação Sexual, ou Contra a Pessoa Idosa ou com Deficiência (Decrin), Ângela Santos avalia o aumento do número de injúria racial devido ao crescimento das denúncias que são realizadas pela população. "E é importante que as pessoas continuem denunciando, que levem esses casos à polícia. Porque trabalhamos em cima dos dados que temos; investimos em campanhas de acordo com os levantamentos que são realizados", detalha. Ângela, contudo, acrescenta: "Mas, como agente de polícia, não vejo isso como um aumento dos casos de injúria racial, acho que estamos tendo uma mobilização pela denúncia. Agora, no DF, temos uma delegacia especializada, que acolhe essas pessoas, e desenvolvemos um trabalho conjunto em diversas frentes, justamente para incentivar o registro dessas ocorrências", relata.

A delegada-chefe da Decrin adiantou ao **Correio** que até o próximo ano o órgão pretende adiantar um protocolo de atendimento às pessoas negras. "Já temos uma normatização para a população LGBTQIA+, e nosso foco é desenvolver também um protocolo de atendimento nas demais frentes, como religião e pessoa com deficiência. O dos negros queremos concluir até o ano que vem. Quando ele estiver pronto, iremos em cada delegacia e daremos treinamento aos agentes", conta. Ângela relata que os agentes da Decrin se dedicam em acolher as vítimas. "Quando essas pessoas chegam aqui, não podemos menosprezar a dor que elas nos relatam. Muitas vezes, elas vem aqui e não contam apenas um episódio de injúria ou racismo que querem denunciar, mas a história de uma vida inteira de sofrimento relacionado a discriminação", avalia.

Avanço na legislação

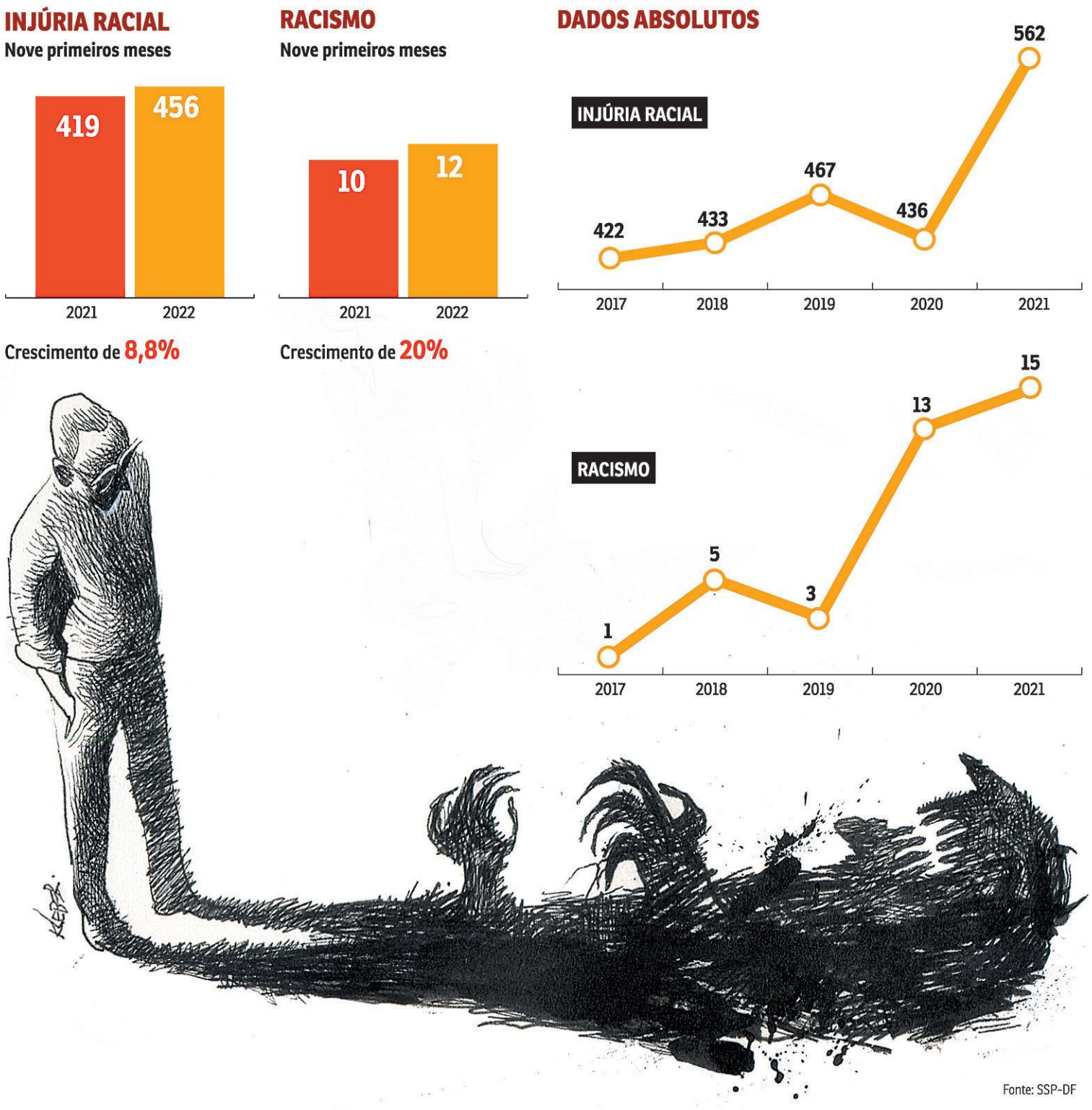
Leonardo Pantaleão, especialista em direito e processo penal, defende a necessidade de avanços na Lei. "O Poder Judiciário é restrito aos limites legais. Então quando se pensa em melhorias, tem que ser com base na nova legislação, que o Judiciário possa aplicar penas mais rigorosas para esse tipo de crime. O Estado tem o dever de conscientizar ininterruptamente, em sistemas de educação, em sistemas de prevenção, a prática desses delitos. O Estado tem, sem dúvida alguma, que criar mecanismos jurídicos em que o Poder Judiciário possa ser mais rigoroso", aponta.

Jailson*, 24 anos, estudante de teatro e morador de Planaltina-DF, entende o que é ser vítima até de quem deveria protegê-lo. "Um dia cheguei tarde, vindo de uma festa, já estava de frente de casa, com o celular na mão e mandando mensagem para o meu irmão abrir o portão porque eu andava sem chave. Do nada, parou uma viatura gritando para eu colocar a mão para cima, largar o celular no chão. Fiquei perguntando o que estava acontecendo, dizendo que eu morava ali. Mas não importava para o policial", narra. O estudante de teatro relata que a vida foi marcada por esses episódios. "As pessoas mudam de calçada, dizem que meu cabelo é ruim. Quando eu vou para a festa com amigos, sempre sou eu que vou levar baculejo", finaliza.

***nomes fictícios a pedido dos entrevistados**

Raio-x do DF

Número de casos de racismo e injúria racial nos últimos anos. Confira levantamento:



Fonte: SSP-DF

» 5ª Conferência da Igualdade Racial

O Conselho Distrital de Promoção da Igualdade Racial (Codipir) e a Secretaria de Justiça e Cidadania do DF (Sejus) realizam, em formato on-line, de amanhã a 10 de novembro, a 5ª Conferência Distrital da Igualdade Racial (Condipir). Neste ano, o tema será o "Enfrentamento ao racismo e às outras formas correlatas de discriminação étnico-racial e de intolerância religiosa: Política de Estado e responsabilidade de todos nós". O objetivo é construir propostas para a promoção de políticas de enfrentamento ao racismo e de promoção da igualdade racial. O evento vai eleger os delegados representantes do Distrito Federal na Conferência Nacional (Conapir).

Três perguntas para

Reprodução



Fernanda Lima da Silva, professora do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) e doutoranda em direito na UnB

O que precisa mudar para vencermos a realidade da discriminação?

Precisamos ter negros, índigenas e outras minorias no Judiciário, por exemplo. Qualquer mudança significativa passa por termos presença nesses espaços, por termos a chance de dar voz às pessoas para falarem sobre os casos que nos dizem respeito. E isso é urgente principalmente neste momento quando estamos discutindo, mais uma vez, a lei das cotas para a entrada nas universidades e nos concursos públicos.

Alguns relatos abordam a ineficácia na condução dos julgamentos dos casos de injúria e racismo. É um despreparo do Judiciário?

É mais do que um despreparo, porque ultrapassa um âmbito individual e não se trata apenas de uma formação individualizada das pessoas. A questão é que as pessoas pensam errado o problema da injúria racial e do racismo. Por exemplo, as pessoas não querem se admitir racistas, e há essa diferenciação da injúria ser voltada ao indivíduo, sendo que por mais que seja individualizada uma ofensa de credo, cor e deficiência, se ela for investigada, terá uma questão que atinge todo aquele grupo, não apenas uma única pessoa.

Qual o problema desse comportamento do Judiciário?

A revitimização de quem denuncia. A maioria das autoridades vão reforçar discursos de que a pessoa negra está sendo vitimista, que não é necessário aquele processo. Em geral, teremos uma pessoa branca, em uma situação de poder e autoridade, que se recusa a ouvir aquele episódio como uma violência, e a vítima revive todo o processo que a violentou.



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

A Lua e a enciclopédia

Quando nos tornamos mães corremos seriamente o risco de nos tornarmos também monotemáticas. A função que toma boa parte do nosso tempo e certamente se transforma na razão de viver ganha espaço no trabalho, nas conversas de bar e até em encontros com desconhecidos no meio da rua. Ao encontrar outra alma numa situação parecida, com filho na mesma idade e fazendo estripulias ou bonitezas semelhantes às que se vê diariamente em casa, a vontade é de compartilhar um abraço solidário, mas geralmente ficamos mesmo nos sorrisos amarelos ou sinceros, a depender da situação em questão.

Tudo isso para explicar o motivo de estar voltando ao tema agora e ir logo avisando: ele não se esgotará tão cedo — provavelmente nunca. As meninas não completaram sequer uma década de vida e as histórias que as envolvem são suficientes para preencher o equivalente a vários capítulos da *Barsa*. Lembram-se daquela enciclopédia clássica que em vários volumes prometia entregar o conhecimento do mundo compilado? O Dr. Google provavelmente ri olhando em suas buscas esse passado. Deve estar às gargalhadas agora, inclusive, pois acabo de pesquisar o termo em sua barra de navegação. Descobri que há algumas disponíveis para se comprar: virou item retrô.

Mas, voltando ao assunto desta crônica, a última colocação intrigante de Alice tem a ver um pouco com o universo de pesquisas e de novos saberes adquiridos. A vivência investigativa na escola este mês foi sobre a água, e a pequena descobriu várias coisas importantes para seu desenvolvimento. Parece, no entanto, que o espaço (sideral) continua a lhe chamar a atenção. Olhando para o céu ela disse: "A lua não está cortada hoje, está cheia, comeu tudão!"

Interessante como as crianças sempre enxergam o mundo por lentes cheias de criatividade. Aproveito para explicar que estou usando toda a oportunidade possível para espalhar esses momentos, por alguns motivos. O primeiro é que a memória é fraca e muitas vezes me trai. A frase que ela disse ontem hoje já não me vem tão clara à cabeça.

O segundo é que essa é a única fase da vida em que eles se orgulham de nos verem repetir tudo o que dizem e aprendem. Daqui a poucos anos a vergonha será tão grande que provavelmente assinarão um decreto familiar proibindo de revelar qualquer detalhe de seu dia a dia para quem quer que seja. Mais tarde, alegarão modéstia e, depois disso, é possível que as histórias dos netos é que dominem o "noticiário" da família.

Divaguei tanto sobre um futuro hipotético que perdi até a noção do tempo — e a contagem das linhas. Ia trazer outro tema caro e relacionado à prole, dessa vez voltado ao que penso ser importante para o futuro delas. Mas fica para uma próxima, e, com sorte, se deixei o leitor curioso, garanto a honra de mais um dia de audiência na próxima segunda-feira. Até mais!

SAÚDE PÚBLICA / Ocorrências prováveis na capital do país chegaram a 64.776 até outubro. No mesmo período do ano passado, o número de registros foi de 21.082 casos. Neste ano, 11 óbitos pela doença foram notificados

Dengue cresce 394% em 2022

» EDUARDO FERNANDES*
» RAISSA CARVALHO*

Mariana Lins



Para especialistas, a retomada das atividades pós-pandemia teria levado a um maior acúmulo de reservatórios nos ambientes urbanos

Dicas de prevenção

- Não deixar água parada em vasos, plantas e pneus
- Usar repelentes
- Descartar adequadamente lixo doméstico
- Denunciar para autoridades os focos de dengue na região

A dengue no Distrito Federal cresceu 394,5% este ano em relação ao mesmo período de 2021. Os casos prováveis na capital do país chegaram a 64.776 registros, um aumento exponencial quando comparado de janeiro a outubro do ano passado, que notificou 21.082 ocorrências suspeitas. No que diz respeito às mortes, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) afirma que, em 2022, 11 óbitos foram constatados. A faixa etária que apresenta maior índice da doença está entre 70 e 79 anos. O predomínio, no entanto, concentra-se nas mulheres, que ilustram 55,3% dos testes positivos, enquanto os homens, apenas 44,6%.

Febre alta, indisposição, falta de apetite e fortes coceiras. Carlos Almeida (nome fictício), 48 anos, descreve que as dores eram intensas. Infectado com dengue em julho deste ano, ele acredita que pode ter se contaminado em casa ou no ambiente de trabalho. Os dois lugares, segundo ele, têm jardins que acumulam vários mosquitos.

Morador do Lago Norte, o técnico em informática descreve que, nas proximidades de sua residência, existem vários focos do *aedes aegypti*. Mesmo tentando ao máximo se prevenir da doença, relata que acabou se contaminando. "Aqui (em casa) limpamos, jogamos inseticida e evitamos água parada. Mas alguma área pode ter escapado. Também não temos como garantir que os vizinhos estejam fazendo as mesmas coisas", destaca.

Nos primeiros dias, os sintomas vieram fortes. Ele descreve que os alimentos tinham "gosto de papelão" e a indisposição, atrelada a essa dificuldade, o levou para uma unidade de saúde. No local, foi diagnosticado com desidratação e precisou de uma dose de soro intravenosa para melhorar. O médico recomendou para o morador do Lago Norte a ingestão de um litro de água por dia para que não precisasse ser internado. Seguindo à risca a orientação, as dores e o cansaço passaram ao longo dos dias. Hoje, ele não sente nenhuma sequela, mas não deseja reviver os quase 30 dias em que esteve com dengue.

Mariana Lins



Chuvas podem elevar o número de casos entre dezembro e janeiro

Fatores

Para o professor de epidemiologia na Universidade de Brasília (UnB) Wildo Navegantes, a retomada das atividades cotidianas por parte da população pode ter levado a um maior acúmulo de reservatórios nos ambientes urbanos da capital do país, o que favorece a proliferação dos mosquitos da dengue. Além disso, o especialista analisa que ações governamentais, como obras de saneamento, não foram ofertadas para a mitigação dos casos. "Isso, principalmente nas regiões mais periféricas, bem como parece não ter havido atividades educacionais e subsequentemente preventivas para evitar o aumento nesses locais", explica o professor.

Com a chegada do período pluvial, Wildo vê para o futuro uma possibilidade de que o contexto geral das ocorrências piore até o início de 2023. Ele diz que, se o tempo se mantiver desta forma, os mosquitos podem se proliferar mais facilmente e o cenário para o ano que vem pode acabar piorando.

Semanas difíceis

Matheus Del Rosso, 22 anos, é morador do Lago Norte e se infectou com a doença em março deste ano. Segundo ele, os sintomas duraram cerca de duas semanas. "Tive dor no corpo, na cabeça, nos olhos, febre e enjoo. Perdi totalmente a fome e tinha muito sono", relembra o corretor de imóveis. O jovem conta que as dores passaram rápido, entre três ou quatro dias.

No entanto, a dificuldade para comer e o cansaço no corpo foram as sensações que perduraram por mais tempo. Matheus acredita que, muito possivelmente, tenha se infectado dentro de casa. "No Lago Norte, tem muitos jardins, lugares com muita água parada", detalha.

Além do corretor imobiliário, outros familiares chegaram a se infectar com a dengue. Depois de tantos parentes passarem por momentos difíceis, o cuidado no lar passou a ser mais intenso em relação a possíveis focos do mosquito.

Ação conjunta

Na visão de Mauro Niskier Sanchez, epidemiologista e professor do Departamento de Saúde Coletiva da UnB, o controle da dengue é uma responsabilidade compartilhada entre o poder público e a população. Diante disso, é importante que as duas partes trabalhem juntas para conter o avanço da doença. "O governo disponibiliza recursos humanos, em especial os agentes de vigilância ambiental, que visitam residências e comércio, conduzindo ações educativas e de controle do mosquito", ressalta.

Em relação à comunidade geral, Mauro orienta que cada indivíduo tem o dever cívico de receber as equipes de vigilância e de exercer as ações de prevenção necessárias para que a dengue não se agrave como problema de saúde pública. "A educação em saúde e as ações de controle só surtem efeito se governo e sociedade agem em sinergia, incorporando atitudes que impedem a proliferação do vetor e como consequência a transmissão da doença", finaliza o professor.

Trabalhos

A Secretaria de Saúde afirma que as ações de combate no Distrito Federal são realizadas de segunda a sexta-feira, com auxílio da Vigilância Ambiental, que divide várias equipes nas quadras de cada região e realiza inspeções nos quintais das casas. Outro foco importante, segundo a pasta, é em locais abandonados, e precisam ser vistoriados e monitorados constantemente.

Além da Secretaria, órgãos como Corpo de Bombeiros (CBM-DF), DF Legal, Defesa Civil, Serviço de Limpeza Urbana (SLU) e a Secretaria de Segurança Pública (SSP) estão envolvidos no trabalho. Conforme os dados da pasta, de janeiro até setembro de 2022, mais de 2,1 milhões de lares foram inspecionados. E, no mesmo período, cerca de 531 mil possíveis depósitos do mosquito *aedes aegypti* foram eliminados.

***Estagiários sob a supervisão de Patrick Selvatti**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 6 de novembro de 2022

» CAMPO DA ESPERANÇA

Antonio Alvarenga Lopes, 85 anos
Evandro de Andrade Bastos, 85 anos
Janice Veloso, 80 anos
Márcio Onei Silva, 43 anos
Marai de Lourdes Furtado, 79 anos
Maria Ermice Alves da Silva, 81 naos
Maria José Soares Moreira Lima, 95 anos
Ramon Samapyo Alvarez, 82 anos
Ruan Felipe Ferreira dos Santos, 6 anos

» TAGUATINGA

Antônia Rita Soares, 70 anos
Daniel dos Santos Silva, 41 anos
Francisco José de Souza Gama, 39 anos
Ilda Ferreira Maia, 83 anos
Laura Lustosa Araújo, menos de um ano
Maria Braga de Queiros Oliveira, 76 anos
Patrícia Silva Santiago, 47 anos
RMS — Maria José Batista, 71 anos
RMS — Mauro Roberth de Sousa, 43 anos
Valdemar Vieira Borges Júnior, 59 anos
Valdir Souza Soares, 73 anos
Waldeir Rodrigues, 73 anos

» GAMA

Albério Márcio Viana Barros, 53 anos
Eloa Silva Caldeira, menos de um ano
Erisvaldo Francisco Lima, 55 anos
José Edmilson Ramos Laurindo, 61 anos
Maite Alves Medeiros, menos de um ano
Rafael Fábio da Silva Gonçalves, 39 anos

» PLANALTINA

Gerardo Gomes de Sousa, 68 anos
Maria Neuza Cavalcante de Lima, 87 anos
Mário Rocha Sobrinho, 69 anos

» SOBRADINHO

Laura Grecco Altoe, 16 anos
Sara Almeida Teles Shimada, menos de um ano

» JARDIM METROPOLITANO

Cesarina de Souza Araújo, 86 anos
Francis Arinos Costa Silva, 94 anos (cremação)
Marcelo Ribeiro Tunes, 85 anos (cremação)
Iasuinã Cavalcante Queiroz, 21 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



“No Brasil, é preciso entender as dificuldades que uma pessoa preta tem para ter oportunidades. Essa medalha representa toda minha luta”
Rebeca Andrade

Empresas poderão se instalar às margens das rodovias no DF

Um decreto-lei vai ser assinado pelo governador Ibaneis Rocha, até o final do ano, permitindo a instalação de empresas às margens das rodovias. A medida é uma iniciativa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) com objetivo de atrair mais investimentos do setor produtivo para a capital federal.

Áreas preservadas

O decreto vem sendo elaborado há seis meses junto com a Secretaria de Agricultura e a Secretaria e Desenvolvimento Urbano. Algumas regiões foram preservadas para não afetar a área rural, como a DF 130, no Padef. Mas as BRs 251, 020, 060 e 040 estão entre as previstas para terem algumas áreas ocupadas por empresas.

Novas possibilidades

A minuta do decreto feita pela SDE já está na Casa Civil do GDF, para análise. Algumas empresas de fora manifestaram interesse em vir para o DF, mas desistiram por não encontrarem, na época, terrenos às margens das rodovias, onde queriam se instalar para uma melhor logística.

Ed Alves/CB/D.A Press



“Não havia uma legislação local que autorizasse esse tipo de ocupação. Com o decreto, resolveremos esse problema. Isso trará benefícios para a nossa economia, como mais empregos”, ***explicou, à coluna, o secretário de Desenvolvimento Econômico do DF, Jesuíno Pereira.***

Linha de transmissão do Polo JK

A SDE adiantou, ainda, que a linha de distribuição de energia para, finalmente, garantir completo abastecimento do Polo JK, será inaugurada ainda neste ano. O projeto foi realizado por meio do programa ProCidades do BID. A obra foi licitada e executada pela SDE. O equipamento será depois operado pela Neonergia.

138 mil
volts de potência
O que corresponde ao consumo de uma cidade de

50 mil **habitantes**

US$ 38 milhões
é o valor do investimento

Fotos: Divulgação



Brasília Trends agita o mercado fashion



Nos dias 25, 26 e 27 de novembro, no Dúnia City Hall, no Lago Sul, o evento vai reunir marcas, fornecedores, criadores e ícones fashion da capital para pensar o setor, transbordando as passarelas e alcançando segmentos diversos. A organizadora do evento, a empresária Bernardeth Martins, explica que a programação será diversificada, entre desfiles, palestras, apresentações musicais e oficinas. “Além de abrir o mercado para novos negócios, em especial para o empreendedorismo feminino em todas as classes sociais”, completa. Essa já é a quarta edição do Brasilia Trends. É uma realização da ONG grupo Cirandinha em parceria com o Sebrae.

Novo hospital veterinário com planos de saúde

A +Pet vai inaugurar o seu hospital veterinário 24h em Brasília, oferecendo também planos de saúde para cães e gatos. O investimento da marca na capital federal é de R$ 6 milhões. O mercado de pets é promissor. Pesquisa realizada pela empresa, no DF, apontou que 55% das famílias com renda superior a R$ 8 mil possuem animais de estimação ou pretendem adquirir um, por meio de adoção ou compra, nos próximos 12 meses.

Divulgação



Expansão

O Hospital Veterinário 24h +Pet será aberto no dia 12, na 509 Sul. Essa é a segunda unidade da marca no país. A primeira foi inaugurada há um ano, em Goiânia. “A +Pet tornou mais acessível financeiramente o tratamento de saúde de animais de estimação”, diz o veterinário Hebert Justo, um dos sócios-diretores.

CRIME / Polícia diz que o criminoso se passou por motorista de transporte pirata e ofereceu carona para a vítima de 21 anos

Suspeito de estuprar jovem é preso

» ISABELA BERROGAIN
» JÚLIA ELEUTÉRIO,
» NAUM GILÓ, PABLO GIOVANNI*

Suspeito de estuprar uma jovem de 21 anos, Cléber Caitano dos Santos, 40 anos, foi preso na manhã de ontem. O criminoso, que se passou por motorista de transporte pirata para enganar a vítima, foi levado para a 4ª Delegacia de Polícia (Guará), responsável pelas investigações. Cléber estava foragido desde quinta-feira e foi encontrado em uma chácara próxima à região de Ceilândia.

À imprensa, o delegado da 4ª DP Herbert Léda relatou que, ao ser encontrado, o suspeito estava sob o efeito de drogas, apresentando comportamento confuso e alegando não saber o que havia acontecido. Em conversa com jornalistas, o homem negou o crime, afirmando que a relação foi consensual e que os dois já se conheciam. Cléber também revelou estar sob o efeito de cocaína há pelo menos 15 dias.

Para a polícia, o crime pode se tratar de um caso de estuprador em série — em 2015, o suspeito foi preso por outro estupro. Segundo o delegado, o homem agiu da mesma forma nas duas ocasiões, se passando por motorista de transporte irregular para atrair as vítimas. Além da prisão anterior, a mulher de 21 anos narrou aos policiais que, durante o crime, Cléber confessou que havia estuprado uma mulher no dia anterior. Até então, nenhum boletim de ocorrência havia sido realizado e a vítima ainda não foi identificada. A princípio, o suspeito é investigado apenas pelo crime de quarta-feira.

A identificação do suspeito foi feita por meio de um aplicativo de transporte. Após o crime, o homem solicitou, pelo próprio celular, um motorista para levar a vítima para casa. Após o reconhecimento do nome, a imagem do suspeito foi identificada pela vítima, na delegacia. Ela ainda relatou que, durante o crime, Cléber ofereceu R$ 20 mil reais em troca do silêncio da vítima.

O suspeito responderá preso pelo crime, em regime de prisão temporária por, no mínimo, um mês. Nos próximos dias, a Polícia Civil reunirá provas e depoimentos de testemunhas para a investigação, além da análise laboratorial do material genético do suspeito e da vítima. Se condenado, Cléber pode receber uma pena de até 23 anos de prisão, respondendo pelo crime de estupro com roubo e restrição de liberdade. Após apresentar o suspeito, o delegado aproveitou para alertar os brasilienses sobre os perigos do transporte irregular e recomendar o uso de meios de locomoção legalizados.

Relembre o crime

O crime ocorreu na noite de quarta-feira, quando Cléber teria encontrado a mulher na parada de um shopping, por volta de 21h. Na ocasião, ele ofereceu transporte pirata à vítima e, no meio do caminho, teria anunciado o assalto. Dentro do carro, a passageira foi forçada a “ter conjunção carnal, e fazer sexo anal e oral”. Cléber então estacionou o veículo em um matagal, próximo ao Park Way, e a estuprou.

Em seguida, ele levou a moça até um motel, em Taguatinga. No local, a vítima relatou que Cléber a amarrou e foi coagida a ter relação sexual com o criminoso. Policiais civis encontraram material genético do estupro no motel. O suspeito ainda parou para comprar drogas e bebidas alcoólicas no Recanto das Emas, com o cartão da vítima. Após cometer todos os crimes, ele chamou um carro de aplicativo pelo celular dele para levar a vítima para a residência dela. No total, o criminoso manteve a vítima refém por 22 horas. A mulher contou ao motorista de aplicativo que havia sido estuprada e pediu que a levasse à delegacia mais próxima. O boletim de ocorrência foi registrado na 21ª Delegacia (Taguatinga Sul).

***Estagiário sob a supervisão de Ana Maria Campos**

Isabela Berrogain/CB/D.A Press



Cleber dos Santos será investigado por outros crimes sexuais

Empreiteiro desaparece na saída de igreja

Arquivo pessoal



Daniel de Carvalho não é visto desde 26 de outubro

» PEDRO MARRA

A Polícia Civil do DF investiga, como sequestro, o desaparecimento do empreiteiro Daniel Carvalho da Silva, 31 anos. O morador de Samambaia não é visto desde a noite de 26 de outubro, quando saía do Centro de Evangelização Renascidos em Pentecostes, igreja em Ceilândia Norte, onde teria sido abordado por, pelo menos, dois criminosos. As informações são da Divisão de Repressão a Sequestros (DRS) e da Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais (Corpatri).

A companheira de Daniel, que pediu para ter o nome preservado, disse que o marido ligou dizendo que tinham batido no carro dele, assim que deixou a igreja. “Ele só falava ‘poxa, vida! Acabaram de bater no meu carro!’. Aí ele disse que estava resolvendo, desligou o telefone sem dar mais detalhes e desapareceu”, conta. O casal está junto há oito anos.

Segundo ela, desde quarta-feira, Daniel se comunica apenas por mensagens de texto, hábito que não tem. “Ele sempre manda áudio e, desde que desapareceu, é só mensagem. Não é ele porque sei como digita e fala”, acrescenta.

Ela relata que escutou a voz de Daniel pela última vez na sexta-feira. “Ele disse que me ama muito, ama a mãe dele, que está tudo bem e que resolveria a situação. Mas falava com a voz muito baixa”, detalha.

Sem respostas

Mesmo com o contato por mensagem de texto, a mulher de Daniel se preocupa por não ter resposta para questões que ela fez para checar a identidade de quem está com o telefone do marido. “São perguntas óbvias e ele não responde”, lamenta a companheira de Daniel.

Quem tiver informações sobre o paradeiro de Daniel Carvalho da Silva pode ligar para o telefone 197 da Polícia Civil do DF ou para o telefone da delegacia eletrônica, pelo site *www.delegaciaeletronica.pcdf.df.gov.br*.

BNDES — MINISTÉRIO DA ECONOMIA — PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão nº 04/2022 – BNDES

REFERÊNCIA: Alienação, em lote único, de 1 (um) Manifesto de Mina.

VALOR GLOBAL MÍNIMO DE VENDA: R$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil de reais).

OBJETO: Alienação, em lote único, do Manifesto de Mina nº 778/37, referente à lavra de diamante - Processo da Agência Nacional de Mineração - ANM (DNPM) nº 3.499/1935, situada no município de Romaria, Estado de Minas Gerais, nas formas e condições previstas no EDITAL e seus ANEXOS.

EDITAL: Disponível a partir de 07/11/2022, no portal www.bndes.gov.br.

DATA DA SESSÃO: 29/11/2022, às 11h (horário de Brasília).

LOCAL DA SESSÃO: https://reunioes.bndes.gov.br/L042022BNDES

Verificar procedimentos para participação na sessão eletrônica do leilão no ANEXO V do Edital – MANUAL DE UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA DE VIDEOCONFERÊNCIA.

FORMA DE PAGAMENTO: à vista, na forma prevista no item 10 do ANEXO I - PROJETO BÁSICO.

LANCES PRÉVIOS/PROPOSTAS: Encaminhamento até 28/11/2022.

Remetidos por meio postal, em correspondência registrada e com aviso de recebimento – AR, ou entregues, pessoalmente, para/na: Avenida República do Chile, nº 100, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20.031-917.

DISPONIBILIZAÇÃO DE DOCUMENTOS: o BNDES facultará aos interessados, antes da data prevista para realização do certame, acesso à cópia dos documentos constantes do processo físico da ANM referente à Mina Manifestada, do Relatório de Avaliação Econômica do Manifesto de Mina e dos processos relacionados, com agendamento prévio pelo e-mail leiloes@bndes.gov.br, conforme item 6 do ANEXO I - PROJETO BÁSICO.

Rio de Janeiro, 03 de novembro de 2022. Moreno Castilho Pereira. Gerente Substituto de Licitações e Contratos 2 do AJ1/JULIC.

Consumidor Direito + Grita

Com a chegada da Copa do Mundo, as camisas da seleção ficam em alta, afinal, quem não quer estar caracterizado para curtir esse momento? Porém, deve-se tomar cuidado para não cair em golpes e comprar um item falsificado

Cuidado com produtos piratas

» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*
» RAISSA CARVALHO*

A compra, venda ou distribuição de produtos falsificados são consideradas crime, conforme o artigo 184 do Código Penal. O infrator está sujeito à pena mínima de dois anos e à máxima de quatro anos, além do pagamento de multa. Mesmo assim, muitos consumidores ainda caem na tentação de adquirir itens piratas, especialmente em ocasiões como a Copa do Mundo. Nessa época, é comum a procura intensa pela camisa da Seleção Brasileira. Esse é um dos artigos campeões de falsificação e os torcedores acabam caindo na tentação de adquiri-lo.

O Ministério da Justiça adverte que, ao agir dessa forma, as pessoas acabam por alimentar delitos ainda piores, como o tráfico de drogas e o armamento de organizações criminosas. É preciso que a sociedade se conscientize sobre a importância de comprar produtos originais e não ajudar quem atua fora da lei, conforme observa o advogado Welder Rodrigues. O especialista em direito do consumidor lembra que a decisão de comprar um item falsificado é muito grave e equivocada. "Adquirir produtos que sabidamente são frutos de um crime significa colaborar com uma série de outros delitos que acompanham essa prática criminosa. Numa sociedade em que a pirataria e as falsificações encontram elevada demanda, também se encontra uma verdadeira degradação de valores morais, como a ética, a retidão e o senso de justiça'", analisa o especialista.

Mais baratos e fáceis de encontrar, além de representar uma infração à lei, esses artigos têm péssima qualidade e não possuem nenhuma garantia. Caso o objeto venha a apresentar algum defeito, o cliente dificilmente poderá trocá-lo ou obter o dinheiro de volta. Entretanto, muitas pessoas compram produtos piratas acreditando que são originais e só vão descobrir quando é tarde demais.

A menos de um mês para a Copa do Mundo, é possível observar lojas supostamente oficiais vendendo camisas da Seleção com preços bem abaixo de mercado. Ofertas sedutoras devem ser sempre olhadas com extrema cautela, porque pode se tratar de golpe. A especialista em direito do consumidor Ildecer Amorim avalia que chega a ser até estranho uma pessoa acreditar que pode pagar menos de R$ 100 por uma camisa que vale R$ 350. "Sabemos que, às vezes, o preço elevado dificulta a compra de um produto original. Porém, também observamos que a qualidade da camisa falsificada é muito diferente da verdadeira. Por isso, a réplica vai se desgastar muito mais rápido que a oficial", destaca a advogada. Ou seja, quando o consumidor reflete, logo se dá conta de que os supostos benefícios de levar para casa uma camisa falsificada não existem. Ao contrário. "Quando paramos para observar as diferenças de uma camisa original e de uma réplica, a segunda citada oferece diversos pontos negativos, incluindo tipo de tecido, cores diferentes e colagens malfeitas", explica Ildecer.

O servidor público Erik Ferreira, 34 anos, sempre acompanhou futebol, especialmente, a Copa do Mundo. Desde pequeno, ganhou camisas do Brasil. O morador de Sobradinho ainda tem a de 2002, sua preferida, porque marca o ano em que o Brasil foi pentacampeão. "Ela marcou por ser bonita, e também por ser a camisa do título. Quando adquiro uma peça da seleção, é sempre original, tanto pela qualidade quanto pela durabilidade", conta. Para o torcedor, é preferível, se for preciso, apertar o orçamento do que comprar um produto falsificado. "É um esforço que eu faço, mesmo atualmente ela estando um pouco cara, mas a Copa é só de quatro em quatro anos, então, compensa", diz Erik.



Dicas para não ser enganado

- Sempre fique de olho nos detalhes dos produtos. Isso pode evitar cair em golpes.
- Se o vendedor disser que a camisa é de "primeira linha", fique atento. É o nome que dão para não admitir que se trata de réplica.
- Confira sempre a etiqueta e veja se nela há informações sobre o produto.
- Para compras na internet, observe as avaliações de outros consumidores sobre a loja.
- Se o produto estiver muito barato, desconfie.

Como saber que é uma falsificação

Quando o consumidor vai às compras, é preciso tomar os devidos cuidados no momento de adquirir um produto, para não levar gato por lebre. Ildecer Amorim aponta alguns aspectos que devem ser observados especificamente em relação à camisa da Seleção Brasileira. "É simples identificar se é ou não original. A primeira coisa é o valor muito baixo. A etiqueta também é importante, pois, nas falsas, normalmente, as informações estão erradas", orienta. "Quando a compra é feita pela internet, é bem mais fácil cair em golpe. Isso porque muitas lojas usam fotos de produtos originais, contudo fazem venda de réplicas. Desse modo, é aconselhável perguntar se a loja possui CNPJ próprio, o que comprova a regularidade do estabelecimento, a fim de evitar problemas futuros", completa

Como denunciar

O cliente que se sentir lesado por adquirir uma réplica achando ser a original pode buscar seus direitos, conforme explica Welder Rodrigues. "Por se tratar de uma prática criminosa, o consumidor pode denunciar em uma delegacia de polícia, especialmente na delegacia do consumidor. Lembrando que se trata de crime tipificado na Lei 8.137 (crimes contra a relação de consumo)", informa o advogado.

Outros meios são recorrer ao Procon e/ou à Associação Brasileira de Combate à Falsificação (ABCF), pelo e-mail *denuncia@abcf.org.df*.

***Estagiários sob a supervisão de Ana Maria Campos**

»BROKSFIELD

PREÇO DIFERE DO INFORMADO

» DANIEL AZEVEDO
SUDOESTE

O servidor público Daniel Azevedo, 45 anos, procurou a coluna *Grita do Consumidor* porque no dia 22 de outubro enfrentou uma situação incômoda, na loja Brooksfield do Shopping Iguatemi. Após olhar algumas roupas, o morador do Sudoeste perguntou o preço de uma bermuda para a atendente, tendo em vista que o valor não estava evidente na peça. A resposta foi que custava R$ 349. Ele experimentou e decidiu comprá-la. No entanto, depois de indagar o preço novamente, a atendente corrigiu e informou que era R$ 10 mais cara, ou seja, R$ 359. "Fui ao caixa pagar e, chegando lá, foi dito que a bermuda custava R$ 399. Ponderei que o preço não estava bem exposto, tanto que a própria vendedora informou errado. Depois de esperar o gerente por 15 minutos, fui informado que a bermuda só poderia ser vendida pelo preço dito pela vendedora se estivesse na etiqueta. Achei um absurdo, desrespeito ao direito básico do consumidor", protesta.

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Resposta da empresa

» *"Toda opinião vinda de clientes é essencial para podermos aperfeiçoar nossos procedimentos internos e atendimento. Lamentamos qualquer mal-entendido durante o processo da troca, tendo sido apresentado o novo produto em modelos e valores diferentes, entretanto, a diferença cobrada corresponde ao valor da placa de sinalização em que a peça está exposta."*

Comentário do Consumidor

» *"Diferentemente do que sustenta a loja, não havia adequada informação do preço da peça na placa de sinalização. A prova cabal é que a vendedora informou errado o preço não somente uma, mas duas vezes. Ora, se o preço estava tão claramente exposto, por que ela teria se enganado? Mas o pior é que a loja dispõe de vários vendedores. Não é como um supermercado, no qual os clientes precisam ver os preços na prateleira. Um dos atrativos da Brooksfield é justamente o bom atendimento. Então não dá pra confiar no que o vendedor informa? Por fim, reitero: é certo perder um cliente de mais de 20 anos por causa de 40 reais?"*

»PORTO SEGUROS

INDENIZAÇÃO NÃO RECEBIDA

» MARIA DOS REMÉDIOS NASCIMENTO DE ARAÚJO
PARK WAY

A doméstica Maria dos Remédios Nascimento de Araújo, 48, entrou em contato com a coluna *Grita do Consumidor* porque, em 2019, a moto dela foi roubada. Na ocasião, ela procurou a Seguradora Porto Seguros, a fim de receber indenização. A empresa informou que não conseguiria pagá-la, porque o nome da mãe dela estava errado no documento de título de eleitor. Agora, com os documentos em dia, tenta conseguir a compensação pela perda. "Eu quero receber o seguro da moto, mas, na época, eu tinha que dar baixa no documento, e disseram que eu não podia, por conta de um erro no nome da minha mãe", relata.

Resposta da empresa

» *"A Porto Seguros informa que entrou em contato com a cliente para prestar esclarecimentos e alinhou com seu representante o levantamento da documentação necessária para a resolução do processo. A companhia aguarda o envio dos documentos e segue à disposição da cliente para solucionar o caso."*

Comentário da consumidora

» *"Eu já consegui falar com a seguradora, enviei todos os documentos. Agora estou esperando eles realizarem o depósito do valor do seguro."*

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

Para garantir nota 1.000, o candidato deve evitar erros cruciais que podem zerar a prova, como fugir do tema proposto ou escrever o texto com letra ilegível e fora da folha indicada pela banca examinadora

Por uma redação impecável

» DIOGO ALBUQUERQUE*



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Os alunos do Colégio Sigma Arthur Inácio Domingues e Giovanna Tonáco Marrocos decidiram treinar com afinco o texto para evitar erros na prova mais temida do exame

A exatos seis dias da aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), 3.396.632 alunos de todo o Brasil são esperados para fazer a prova para ingressar no ensino superior. O teste de redação, que será aplicada no próximo domingo (13), é uma das mais temidas pelos estudantes, já que o tema só é divulgado no dia. Para não zerar o teste, é importante observar as competências e o edital do Enem.

A prova de redação é composta sempre por uma frase tema relacionada a alguma problemática da sociedade. Ao longo de 30 linhas, o candidato deve desenvolver a proposta em um texto dissertativo, que deve seguir critérios estipulados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

A correção da prova é feita seguindo cinco competências: domínio da escrita formal da língua portuguesa; compreensão do tema e não fugir do que é proposto; selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista; conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação e respeito aos direitos humanos. Cada competência varia de 0 a 200 pontos, conforme o desempenho do candidato.

A professora de redação Kelleny Cryss da Silva Santos, 42 anos, do Centro de Ensino Médio 404 de Santa Maria, reforça a necessidade de usar repertórios no texto, algo que é exigido pela banca examinadora. "Para desenvolver um texto dissertativo e convencer alguém sobre o seu ponto de vista, é necessário esses repertórios. Não há um número mínimo, mas é importante usar os parágrafos de desenvolvimento, na tentativa de convencer o leitor. Esse repertório pode ser uma citação de autoridade, dados estatísticos, letras de música, períodos históricos, e precisa ser validado pelas áreas do conhecimento, consistente e pertinente ao tema", afirma.

Kelleny recomenda, ainda, que o candidato preste atenção à proposta de intervenção, apresentando sempre os cincos elementos — o que, quem, ação, efeito e detalhamento —, à coesão textual, além de estar sempre atualizado com os acontecimentos mais recentes da sociedade, manter a calma e controlar a ansiedade.

Prestar atenção aos erros gramaticais e fazer uma leitura atenciosa do tema são dicas da professora de redação do Centro Educacional Sigma Analu Vargas Barbosa, 38, para se sair bem na prova. "Elabore uma estrutura para o texto, não escreva sobre o que não tem certeza e revise com cuidado ao final. Dessa forma, evita-se perder pontos", diz.

Aluno do Sigma, Artur Inácio Domingues de Paula, 18, irá fazer o Enem pela primeira vez neste ano e pretende seguir na área de comunicação. Ele conta que, no início de sua preparação, gastava, em média, duas horas para escrever uma redação.

Com a aproximação da aplicação da prova, Artur intensificou os estudos e conseguiu reduzir o tempo para uma hora. Por também estar estudando para o Programa de Avaliação Seriada (PAS), ele afirma conseguir aproveitar os repertórios socioculturais do programa. O estudante planeja iniciar o Enem pela redação e aposta que o tema será relacionado à pandemia.

Formada no ensino médio, Giovanna Tonaco Marrocos, 20, frequenta o cursinho Avante, do Sigma, quatro vezes por semana. Ela confessa que a prova de redação sempre a deixou muito nervosa. Giovanna já fez o Enem algumas vezes e, em 2020, alcançou 880 pontos. "Neste ano, decidi pegar mais firme na redação para ter mais facilidade. Hoje em dia é uma das matérias que eu mais estudo", pondera. Como já fez o Enem, ela desenvolveu um planejamento de texto e, por isso, se sente mais confiante para prestar o exame nesta edição.

Para adquirir repertório, Giovanna assiste a vídeos no YouTube com reflexões sobre o cenário atual do país e acredita que, neste ano, o tema será sobre como a pandemia impactou a educação, refletindo no aumento na evasão escolar. Para ficar a par das atualidades, a estudante tem o costume de acompanhar jornais, rádios e redes sociais.

***Estagiário sob a supervisão de Ana Sá**

Dez erros que podem zerar a redação

Fonte: João Filho, professor de redação da Plataforma Professor Ferreto.

1) Fugir do assunto ou da estrutura textual (zera)
- Muitas vezes, não há uma compreensão do assunto que está sendo abordado, e dessa forma, os estudantes acabam fugindo totalmente da proposta.
- "É importante lembrar que, na hora de escrever sua redação, o texto precisa estar estruturado de forma dissertativa argumentativa, contendo introdução, desenvolvimento e conclusão."

2) Utilizar operadores argumentativos de forma desconexa (perde pontos)
- Escrever uma redação com palavras ou períodos dos apostos de forma desconexa com o assunto do texto "gera uma ausência de coesão e conectivos, o que é necessário em uma dissertação argumentativa", explica.

3) Desenvolver o texto fora do local indicado (zera)
- As redações que não estiverem na folha destinada à ela serão desconsideradas na hora da correção das provas, pois são avaliadas como "em branco".
- "É preciso se atentar quando for começar a escrever, pois quando escrito no local errado, a redação não é aceita, e com isso o vestibulando acaba zerando a disciplina por desatenção."

4) Abordar o assunto de forma parcial (perde pontos)
- O tema da redação do Enem é baseado em tópicos que estão em evidência, por isso, é importante ficar atento em tudo que está acontecendo no Brasil e no mundo. Assim, é possível desenvolver um argumento mais completo.
- "Ao focar apenas no tema principal, há uma falta de informações que podem ser incluídas no texto, fazendo com que esta competência não atinja a pontuação máxima."

5) Texto insuficiente (zera)
- As redações do Enem possuem uma quantidade de linhas exatas para sua elaboração. Portanto, é importante se organizar para que todas as ideias sejam colocadas corretamente e não ultrapassem o limite destinado. É de extrema importância que o texto tenha no mínimo 7 linhas, e no máximo 30.
- "As redações com uma quantidade insuficiente de linhas são zeradas de forma automática. Vale lembrar que os textos que possuem cópia da proposta ou do caderno de questões terão as linhas desconsideradas. Ou seja, se o aluno escreveu uma redação de 15 linhas mas pegou 9 partes de outros textos, a avaliação final vai considerar apenas 6 linhas de desenvolvimento, fazendo com que a redação seja insuficiente para gerar uma nota."

6) Copiar trecho do texto motivador (zera)
- Como vimos em um tópico mais acima, a cópia da proposta sugerida ou do caderno de questões, pode fazer com que partes do seu texto sejam desconsideradas e a redação zerada. "Dessa forma, é necessário que a redação seja desenvolvida de forma original, sem inclusão de outros assuntos ou transcrição do tema", ensina João Filho.

7) Linguagem informal (zera)
- Neste caso, quando as redações apresentarem impropérios, elas serão desconsideradas na correção.
- "É importante que os textos sejam escritos em uma linguagem formal. Quando há qualquer tipo de palavras e/ou expressões grosseiras, inadequadas, desonrosas ou desenhos, a bancada avaliadora zera a redação."

8) Redigir de forma desconexa com o tema (zera)
- É imprescindível que todo o texto esteja relacionado com o assunto abordado pelo Enem.
- "Se houver qualquer tipo de troca de assunto ao decorrer da redação, ela poderá ser anulada. Portanto, é necessário que foque no que foi sugerido, e discorra o texto trazendo pontos que são pertinentes e relevantes."

9) Assinar ou rubricar no espaço de redação (zera)
- A folha de redação é totalmente destinada ao desenvolvimento do texto, não sendo permitido qualquer tipo de assinatura ou rubricas.
- "Muitos vestibulandos gostam de fazer anotações das provas, ou até mesmo resolver algumas contas, mas é preciso se atentar para não acabar riscando a folha que é destinada à redação, pois a mesma não permite rabiscos que não sejam o texto."

10) Escrever em outras línguas ou com letras ilegíveis (zera)
- As provas do Enem são realizadas no Brasil, por isso, é importante que ela esteja totalmente escrita em língua portuguesa e em letra legível. Caso haja algum tipo de divergência na redação, ela será zerada de forma automática.
- "Sabemos que, na prova de humanas, o vestibulando pode escolher entre as matérias de inglês e espanhol. Sendo assim, apenas nesses pontos eles podem fazer anotações em outras línguas. Quando falamos da redação em si, é imprescindível estar escrita em português e com letra legível, para que a banca possa entender tudo que foi redigido."

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Capoterapia
O programa Capoterapia em Casa está com vagas gratuitas abertas. Trata-se de uma terapia psicomotora direcionada a um público diversificado — com atenção maior a pessoas com mais de 55 anos —, que faz uso de elementos rítmicos percussivos da capoeira. A iniciativa é do Instituto Brasileiro de Capoterapia e as sessões ocorrem de maneira adaptada, pela internet. Inscrições: 3475-2511. Informações: capoterapia.com.br/portal.

Jovem eficaz
Voltado para pessoas entre 15 e 29 anos, o projeto de qualificação profissional Jovem Eficaz está com as inscrições abertas até 18 de novembro. Os cursos serão ministrados próximo à administração regional de Ceilândia e os interessados podem escolher as seguintes áreas de aprendizagem: marketing digital (26/10 a 7/11) e tecnologia e inovação (8/11 a 18/11). As aulas serão nos períodos matutino (7h às 12h), vespertino (13h às 18h) e noturno (18h às 23h). Estão disponíveis 150 vagas para cada curso. Inscrições: even3.com.br/jovemeficaz/.

Ciência e tecnologia
Está aberto o período de inscrições para o processo seletivo do curso superior de ciência e tecnologia da Ilum Escola de Ciência. A formação é gratuita e tem duração de três anos. O objetivo é colocar em prática propostas e metodologias pedagógicas inovadoras para a formação de cientistas e pesquisadores. São 40 vagas, metade delas destinada a estudantes que fizeram o ensino médio em escolas públicas. As inscrições vão até 16 de dezembro e podem ser feitas pelo site ilum.cnpem.br/.

Atendimento
A Fundação Bradesco oferece o curso de atendimento ao público, com duração de 48h. As aulas são para iniciantes e não há pré-requisitos para participação. São abordadas noções de atendimento e diferentes técnicas para que uma pessoa se sinta bem recepcionada. O prazo para conclusão é de 60 dias. Matrículas: ev.org.br/cursos/atendimento-ao-publico.

OUTROS

Coleção de moedas
Entre 11 e 12 de novembro, o público da capital federal terá a oportunidade de vivenciar um encontro gratuito de colecionadores de moedas, cédulas, selos, cartões telefônicos, figurinhas e artigos colecionáveis de todo o país, com mais de 40 expositores. É a 13ª edição do Encontro de Colecionadores em Brasília, que reúne anualmente colecionadores e entusiastas da filatelia (estudo de selos postais) e da numismática (estudo sobre moedas e medalhas). Desta vez, o evento será realizado pela Associação Filatélica e Numismática de Brasília (AFNB), com patrocínio da Poupex, e tem como endereço o hotel Windsor Plaza Brasília, na Asa Sul, ao lado do Venâncio Shopping.

Futebol
O projeto "Craque na Bola fica na Escola" promoverá aulas de futebol para meninos e meninas, entre 8 a 17 anos, que estudem na rede pública de ensino, em Samambaia, Estrutural e Ceilândia. O objetivo é integrar crianças e jovens com baixos índices de desempenho escolar, que moram em regiões violentas. As atividades ocorrerão em lugares de fácil acesso, com a participação de aproximadamente 150 alunos. Inscrições pelo e-mail casadeculturatelar@gmail.com.

Concurso Público
De 7 a 10 de novembro, o Cuca Concursos, na quadra 514 Sul, realizará aulas gratuitas para o certame da Polícia Militar do Distrito Federal. Serão oferecidas aulas de língua portuguesa e redação, direito penal e direito penal militar, direito administrativo e legislação específica, direitos humanos e direito constitucional, sempre das 19h às 22h. As inscrições podem ser feitas pelo lincucabsb.com.br/curso/freeweekpmdf.

Fotografia
Estão abertas as inscrições para a oitava edição do Festival Internacional de Fotografia Brasília Photo Show, uma das mais importantes iniciativas do audiovisual no país. Cada pessoa pode inscrever até duas fotos gratuitamente. A partir da terceira, o valor é de R$ 25 por imagem, com limite de 30 por pessoa. As inscrições vão até 4 de dezembro e são abertas a todos — amadores ou profissionais. A cerimônia de premiação está prevista para dezembro. São mais de R$ 40 mil em prêmios. Inscrições: brasiliaphotoshow.com.br/.

Giro cultural
Com o objetivo de trabalhar o desenvolvimento da consciência multicultural dos estudantes do DF e Entorno, o projeto "Giro Cultural — Tradições Juninas" inclui música, dança, poesia e literatura de cordel. O público-alvo são os alunos das escolas de ensino fundamental, médio e educação de jovens e adultos. A iniciativa é do Grêmio Recreativo Formiga da Roça e conta com o fomento das secretarias de Turismo e Especial da Cultura. A turnê percorre as escolas até o fim de novembro, durante os horários de intervalo dos três turnos, de segunda à sexta-feira. Informações: instagram.com/girocultural2022/

Oportunidade
Estão abertas as inscrições para a 4ª edição do Cufa Empreenda, com vagas para garçom, copeiro, atendimento, produção de eventos, logística e relações trabalhistas. A iniciativa da Associação Cresce em parceria com a Central Única das Favelas do Distrito Federal é voltada para a capacitação de jovens e adultos de regiões periféricas do DF e Entorno. Criado em 2019, o projeto chega a 4ª edição com foco no potencial turístico da cidade, sobretudo em ano de Copa do Mundo, e na retomada dos serviços de bares e restaurantes após o período de isolamento. As inscrições podem ser feitas por meio do formulári, disponível no link cufadf.com.br/site/?page_id=4439.

Desligamentos programados de energia

» PARK WAY
Horário: 08h30 às 16h
Local: Setor de Mansões Park Way, Quadra 16, Conjuntos 05 e 06.

» LAGO NORTE
Horário: 08h30 às 16h00
Local: BR 251, DF 100, Escola Classe Itapeti.
Local: Colônia Agrícola Barão Vermelho, Chácaras 01, 03 a 06, 08 a 11, 13 a 25, 25-A, 26 a 28, 30, 31, 31-A, 32, 33, 33-A, 34 a 38, 38-B, 39, 40, 42, 43, DF 260, Chácara 02.
Local: DF 100, KM 37.

» PARANOÁ
Horário: 08h30 às 16h00
Local: Núcleo Rural Jardim, Chácara São Sebastião, MDC 19 ao MDC 22, MDG 07, MDG 10, MDG 12, MDG 16, MDG 18, MDG 20, MDG 26, MDG 31, MDG 32, MDG 34 ao MDG 39 e MDG 39-A.
Local: Núcleo Rural Jardim II, Chácara 33, Mangabeira e Fazenda Brejão.
Local: Núcleo Rural PAD/DF, DF 100, KM 37, DF 260, KM 07, Fazenda Canadá, MD 24, MDD 13-A, MDG 09 ao MDG 11, MDG 26, MDG 35 e MDG 36.
Local: Núcleo Rural Rio Preto, MDG 37 ao MDG 39.

» SANTA MARIA
Horário: 08h30 às 13h
Local: Residencial Santos Dumont, BR 040.
Horário: 13h30 às 18h
Local: BR 040, KM 02 e KM 07.

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281
DF Trans	156, opção 6		

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Homenagem

O Parque Ana Lídia, no Estacionamento 12 do Parque da Cidade, foi inicialmente batizado de parque Yolanda Costa e Silva, nome da esposa do presidente Costa e Silva, quando inaugurou em 1969. Posteriormente, o nome foi trocado para honrar a memória da menina Ana Lídia, assassinada em 1973, aos 7 anos de idade — crime não solucionado até hoje. Uma homenagem que é pura alegria diária para os frequentadores e que simboliza a felicidade a que todas as crianças têm direito.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Natal dos Sonhos
» Amanhã, a partir das 19h, o Casapark abre as comemorações de fim de ano com a inauguração da instalação natalina criada pelo cenógrafo, diretor de arte, influenciador e pesquisador de tendências Michell Lott. Intitulada "Onírica – Um Natal dos sonhos", a instalação traz objetos, tecidos, mobiliário e paisagismo criados em parceria com artesãos, marceneiras e designers de Brasília. O objetivo é criar um ambiente divertido e interativo que estimule a criatividade e a reconexão das pessoas. A visitação é de segunda a sábado, das 10h às 22h, e domingos e feriados, das 12h às 20h. A entrada é gratuita e livre para todos os públicos.

Diálogos
» Com o tema Conversas difíceis, o Colégio Sigma recebe Elisama Santos — escritora do best-seller Educação não violenta, educadora parental e consultora em comunicação consciente. Será na quarta-feira, às 19h, na unidade da 910 Norte. Durante o bate-papo, a palestrante vai abordar a importância da construção de relacionamentos mais saudáveis e harmoniosos, por meio da comunicação não violenta. O evento é gratuito e aberto a toda comunidade escolar. As vagas são limitadas. Inscrições: colegio.sigmadf.com.br/sigma-dialogos-elisama-santos-3nov.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@cbfotografia
@correio

O tempo em Brasília

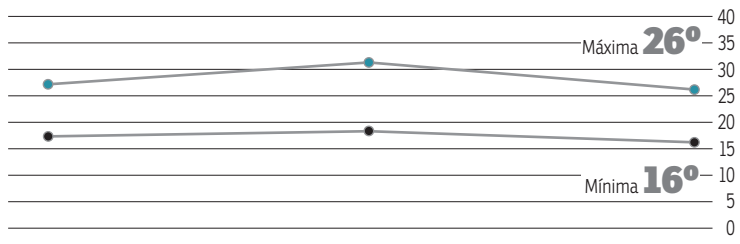
Nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas



Umidade relativa

Máxima **95%** Mínima **60%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h36**
Poente **19h17**

A lua

Cheia **8/11**
Minguante **16/11**
Nova **23/11**
Crescente **30/11**

grita geral

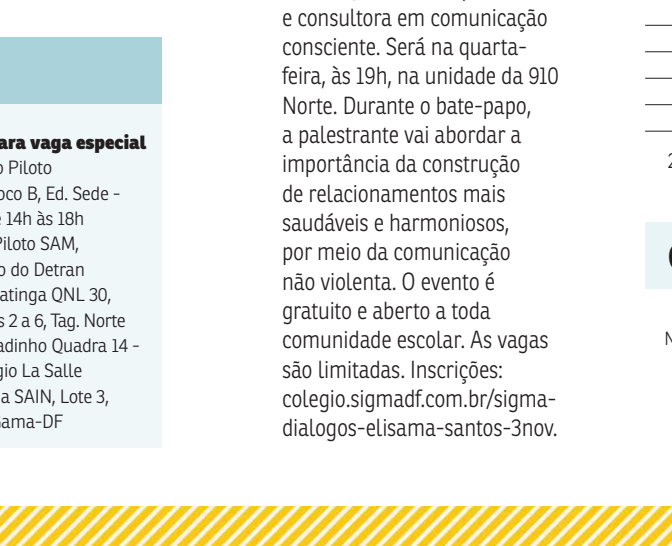
***grita.df@dabr.com.br* (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

ASA SUL

ROUBO DE CABOS

Hélio Campagnucio presenciou, em plena luz do dia, o roubo de tampas de bueiro e cabos de energia em frente ao Bloco M, na 713 Sul. Rapidamente o aposentado de 66 anos ligou para diversos órgãos: CEB, Neoenergia, Novacap e Administração Regional, porém, não obteve sucesso. "A Novacap até enviou uma equipe, mas nem taparam provisoriamente". Frustrado, chegou a ligar para a presidência da companhia. Também em vão. Hélio também lembra a insegurança da quadra, que pode ter sido o ponto de partida para o roubo. "Na área verde pública o consumo de drogas é permanente". reclama. Agora, no local está apenas o buraco deixado. "Estão esperando acontecer um acidente grave, alguém quebrar uma perna ou pior", alerta.

» *A Neoenergia classificou os furtos de cabos como uma questão de segurança pública. De acordo com a nota, a distribuidora tem trabalhado em parceria com as forças de segurança, para combater esse tipo de delito. A empresa afirmou que iniciou a implantação de sistemas de segurança em subestações e galerias subterrâneas para coibir os criminosos e passar as informações necessárias para a polícia. A Novacap não respondeu à coluna até o fechamento desta edição.*



ÁGUAS CLARAS

CORTE DE ÁRVORE TOMBADA

Junto com os ipês, o jacarandá é uma das árvores que colorem Brasília durante a primavera. Pela sua beleza, a espécie foi tombada como patrimônio ecológico do DF e se tornou imune ao corte. O Jacarandá da Rua 19 Sul, em Águas Claras, era um espécime que desabrochava com suas flores roxas nesta época, até ser cortado. "Derrubado totalmente sem necessidade", lamenta Fernanda Marques. Moradora da região, a estudante de administração de 27 anos afirma que a árvore não oferecia risco à rede de energia ou ao trânsito. "Temos tão pouco verde na cidade, ainda tiram o que resta", protesta.

» *Em nota, a Novacap informou à coluna que o jacarandá-do-cerrado da Rua 19 Sul não foi cortado pela companhia. Com a retirada ilegal da árvore, a Novacap garantiu que fará uma denuncia à Delegacia do Meio Ambiente (Dema), para que tomem as medidas cabíveis.*

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

COPA 2022

Faltam 13 dias

#partiucatar



Karim Jaafar/AFP

Franca atiradora em um grupo com o protagonismo de Alemanha e Espanha, a Costa Rica aposta na experiência debaixo das traves. Aos 35 anos, o goleiro Keylor Navas disputará a terceira Copa da carreira e espera usufruir da parceria diária com Messi, Neymar e Mbappé no Paris Saint-Germain.

COPA DO MUNDO Depois de 1.001 noites de suspense, o técnico anunciará hoje, às 13h, os escolhidos para a caça ao hexa no Catar. Entenda por que o controverso Daniel Alves e o lesionado Philippe Coutinho são peças-chave na montagem do elenco

Os 26 desejos de Tite

MARCOS PAULO LIMA

Em tempos de Copa do Mundo inédita no mundo árabe, Adenor Leonardo Bachi viverá, hoje, um dia de Aladdim na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio de Janeiro. Tite tem até pouco antes das 13h para lustrar a lâmpada mágica pela última vez, escolher 26 jogadores para a caça ao hexa no Catar e pedir aos gênios do futebol que a convocação esteja próxima da perfeição antes de anunciá-la na sede da CBF. O **Correio** apurou que a lista foi debatida ontem em uma reunião da comissão técnica realizada na casa do treinador.

Até 1998, os treinadores chamavam no máximo 22 jogadores. O número de inscritos subiu para 23 no período de 2006 a 2018. Com a pandemia, a Fifa quebrou o galho das 32 seleções e autorizou 26 nomeações. Tite foi um dos que fez campanha pela flexibilização. No caso específico do Brasil, independentemente de 22, 23 ou 26 eleitos, a sensação é quase sempre de insaciabilidade, usando um "titês" bem claro e objetivo.

O técnico da Seleção convocou 122 jogadores desde 16 de junho de 2016, quando herdou a prancheta de Dunga, porém só levará ao Catar 21% dos nomes observados em seis anos e meio de trabalho. Tite certamente tentou evitar, mas não escapará de cometer alguma injustiça.

A maior expectativa é pela convocação (ou não) de Daniel Alves. O lateral-direito de 39 anos viveu um ciclo conturbado. Ausente na Copa da Rússia em 2018 devido a uma lesão, vestiu a camisa de quatro clubes em quatro anos: Paris Saint-Germain, São Paulo, Barcelona e Pumas do México. Foi capitão nas conquistas da Copa América em 2019, no Brasil, e da medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020. Hoje, é azarão. Não disputa jogo oficial desde 24 de setembro. À época, o Pumas do Torneio Apertura da Liga MX. A obsessão por ir à Copa levou Daniel Alves a treinar com o Barcelona B a fim de manter a forma física.

Tite jamais descartou Daniel Alves. Separou dois profissionais para monitorar o jogador fora do país. O auxiliar técnico César Sampaio e o fisiologista Guilherme Passos foram ao México observá-lo in loco e mantêm contato com o jogador. A palavra dos dois terá peso antes de o gaúcho de Caxias do Sul bater o martelo. "É uma das nossas lideranças, tem histórico que dispensa comentários e vive um momento de transição. Dani está se dedicando visando o melhor físico. Tem influência direta na adaptação desses meninos mais novos. Esteve na Olimpíada. É um elo. A gente segue acompanhando e ele está dentro da lista. O que fazemos é estar bem próximos dos atletas para que possamos fazer nossas escolhas", diz César Sampaio.

Daniel Alves chega vivo à última convocação por causa da experiência, liderança e a coleção de títulos na carreira, mas também devido à crise na lateral direita. Faltam opções minimante confiáveis para a função de estepe do titular Danilo. Nomes como Émerson Royal, Fagner, Gabriel Menino, Marcinho, Marcos Rocha, Mariano e Rafinha tiveram oportunidade. Nenhum encantou Tite. Daí a possibilidade de ele levar apenas Danilo. Ele confia na versatilidade do zagueiro Éder Militão e do volante Fabinho para assumir a função em caso de emergência. A novela de Daniel Alves é fundamental para aumentar ou reduzir vagas em outros setores.

Philippe Coutinho é outro suspense. Homem de confiança na Era Tite, o meia virou um dos xodós do técnico. Foi chamado até mesmo quando amargava a reserva no Barcelona. É um dos melhores intérpretes do sistema de jogo da Seleção. Sabe exatamente o que o treinador deseja dele. Ontem, o comandante do Aston Villa, Unai Emery, deu pistas de que ele não irá à Copa. "Coutinho está machucado. Não sei por quanto tempo será, mas é lesão muscular", lamentou. Um médico do clube inglês detalhou a lesão em conversa com o doutor Rodrigo Lasmar. O jogador nem foi relacionado na derrota de ontem do Aston Villa para o Manchester United, por 3 x 1.

Tite dificilmente repetirá erros da convocação de 2018. Há quatro anos e meio, insistiu com jogadores lesionados ou mal fisicamente. O meia titular Renato Augusto era um deles. O técnico bancou a convocação e quase viu o pupilo evitar a queda contra a Bélgica nas quartas de final.

CARDÁPIO VARIADO

Os 122 convocados na atual gestão (2016-2022). Em destaque, os 26 favoritos a ir ao Catar

GOLEIROS
Alex Muralha (Coritiba)
Alisson (Liverpool)
Cássio (Corinthians)
Daniel Fuzato (Ibiza)
Danilo Fernandes (Bahia)
Diego Alves (Flamengo)
Ederson (Manchester City)
Everson (Atlético-MG)
Gabriel Brazão (Cruzeiro)
Gabriel Chapecó (Grêmio)
Hugo (Flamengo)
Ivan (Zenit)
Marcelo Grohe (Al-Ittihad)
Neto (Bournemouth)
Phelipe Megiolaro (Grêmio)
Santos (Flamengo)
Weverton (Palmeiras)

ZAGUEIROS
Bremer (Juventus)
David Luiz (Flamengo)
Dedé (sem clube)
Diego Carlos (Aston Villa)
Éder Militão (Real Madrid)
Felipe (Atlético de Madrid)
Gabriel Magalhães (Arsenal)
Gil (Corinthians)
Ibañez (Roma)
Jemerson (Atlético-MG)
Léo Ortiz (Red Bull Bragantino)
Luan (Palmeiras)
Lucas Veríssimo (Benfica)
Marquinhos (PSG)
Miranda (São Paulo)
Pablo (Flamengo)
Pedro Geromel (Grêmio)
Rodrigo Caio (Flamengo)
Samir (Tigres)
Thiago Silva (Chelsea)
Vitor Hugo (Trabzonspor)

LATERAIS
Alex Sandro (Juventus)
Alex Telles (Sevilla)
Daniel Alves (Pumas)
Danilo (Juventus)
Émerson Royal (Tottenham)
Fábio Santos (Corinthians)
Fagner (Corinthians)
Filipe Luís (Flamengo)
Gabriel Menino (Palmeiras)
Guilherme Arana (Atlético-MG)
Ismaily (Lille)
Jorge (Palmeiras)
Marcelo (Olympiacos)
Marcinho (Bahia)
Marcos Rocha (Palmeiras)
Mariano (Atlético-MG)
Rafinha (São Paulo)
Renan Lodi (Nottingham Forest)
Wendell (Porto)

VOLANTES
Allan (Al-Wahda)
Arthur (Liverpool)
Bruno Guimarães (Newcastle)
Casemiro (Manchester United)
Danilo (Palmeiras)
Douglas Luiz (Aston Villa)
Edenílson (Internacional)
Fabinho (Liverpool)
Fernandinho (Athletico-PR)
Fred (Manchester United)
Henrique (sem clube)
Matheus Henrique (Sassuolo)
Matheus Nunes (Wolverhampton)
Paulinho (Corinthians)
Rafael Carioca (Tigres)
Walace (Udinese)
Willian Arão (Fenerbahçe)

MEIAS
Andreas Pereira (Fulham)
Camilo (Mirassol)
Claudinho (zenit)
Diego Ribas (Flamengo)
Éverton Ribeiro (Flamengo)
Felipe Anderson (Lazio)
Gerson (Olympique de Marseille)
Giuliano (Corinthians)
Gustavo Scarpa (Palmeiras)
Luan (Santos)
Lucas Lima (Fortaleza)
Lucas Paquetá (West Ham)
Oscar (Shanghai Port)
Philippe Coutinho (Aston Villa)
Rafinha Alcântara (Al-Arabi)
Renato Augusto (Corinthians)
Rodriguinho (Cuiabá)
Talisca (Al Nassr)
Willian (Fulham)

ATACANTES
Antony (Manchester United)
Arthur Cabral (Fiorentina)
Artur (Red Bull Bragantino)
Bruno Henrique (Flamengo)
David Neres (Benfica)
Diego Souza (Grêmio)
Diego Tardelli (sem clube)
Douglas Costa (Los Angeles Galaxy)
Dudu (Palmeiras)
Everton Cebolinha (Flamengo)
Gabigol (Flamengo)
Gabriel Jesus (Arsenal)
Gabriel Martinelli (Arsenal)
Hulk (Atlético-MG)
Lucas Moura (Tottenham)
Malcom (Zenit)
Matheus Cunha (Atlético de Madrid)
Neymar (PSG)
Pedro (Flamengo)
Raphinha (Barcelona)
Richarlison (Tottenham)
Roberto Firmino (Liverpool)
Robinho (aposentado)
Rodrygo (Real Madrid)
Taison (Internacional)
Thiago Galhardo (Fortaleza)
Vini Júnior (Real Madrid)
Wesley Moraes (Levante)
Willian José (Betis)

"É uma das nossas lideranças, tem histórico que dispensa comentários e vive um momento de transição. O Daniel Alves está se dedicando visando o melhor físico. Tem influência direta na adaptação desses meninos mais novos. Esteve na Olimpíada. É um elo"

César Sampaio,
auxiliar técnico

"O Philippe Coutinho está machucado. Eu não sei quanto tempo vai durar, mas hoje ele não pode jogar e ele não jogará até a paralisação (para a Copa do Mundo). É uma lesão muscular"

Unai Emery,
técnico do Aston Villa



Agenda

» Hoje
Convocação
Horário: 13h
Transmissão: Globo, SporTV, BandSports, ESPN, CBF TV (YouTube)
» 14/11
Apresentação dos 26 convocados em Turim, na Itália, no Centro de Treinamento da Juventus
» 19/11
Viagem de Turim para Doha, no Catar
» 20 a 23/11
Treinos em Doha, no Catar
» 24/11
Brasil x Sérvia, no Estádio Lusail
» 28/11
Brasil x Sérvia, no Estádio 974
» 02/12
Brasil x Camarões, no Estádio Lusail

SUPER**ESPORTES**

SÉRIE B Vasco suporta pressão, vence o Ituano por 1 x 0 e retorna à elite nacional após duas temporadas de agonia. Em 2023, a esperança carioca é de dia melhores

Acesso põe fim ao calvário cruzmaltino

VICTOR PARRINI

Daniel Ramalho/Vasco



Um ano e dois meses após o retorno, Nenê cumpriu a promessa de recolocar o Vasco na Série A do Brasileiro

De norte a sul do país, a imensa torcida do Vasco voltou a ser feliz. Ontem, a equipe cruzmaltina encarou o Ituano na decisão pelo acesso à elite nacional do próximo ano e levou a melhor por 1 x 0 no interior paulista. Quis o destino que o gol a encerrar a agonia vascaína na segunda divisão viesse dos pés de um dos ídolos da equipe: o meio-campo Nenê.

O enredo de extrema tensão, previsto para a "Batalha de Itu", se concretizou. Cerca de uma hora antes do apito inicial, parte dos torcedores das duas equipes entraram em confronto nos arredores do Estádio Novelli Júnior. A cavalaria da Polícia Militar interveio e conteve o tumulto.

Com a bola rolando, não demorou para a apreensão carioca logo dar lugar à comemoração. No segundo minuto de jogo, Gabriel Pec finalizou na pequena área e Lucas Dias salvou, com a mão, em cima da linha. O árbitro expulsou o defensor paulista e marcou o pênalti convertido pelo experiente meia Nenê.

O gol do Vasco nos minutos iniciais comprometeu a proposta de jogo do Ituano. Com a desvantagem no placar e de jogadores em campo, o Galo se desdobrou para buscar o empate e não ser ainda mais pressionado.

Na volta dos vestiários, o conforto cruzmaltino virou drama. Mesmo com as excelentes oportunidades de gols, afastadas pelo goleiro Jefferson Paulino, o time do técnico Jorginho sofreu. A expulsão do volante Andrey Santos conteve o ímpeto dos visitantes e renovou as esperanças de uma virada dos donos da casa.

> *"Não tenho nem palavras. Falei que não ia sair daqui até ajudar o Vasco a subir. Graças a Deus, já foi neste ano"*
>
> **Nenê,** meio-campista

Faltando 10 minutos para o final da partida, os objetivos eram opostos. Enquanto a companhia de Itu acelerava o jogo, o Vasco buscava esfriar, na tentativa de aliviar a ansiedade. A iniciativa carioca deu resultado. O Gigante da Colina conteve a pressão, confirmou a vitória e o retorno à Série A do Campeonato Brasileiro após duas temporadas de tentativas frustradas.

Autor do gol que deu início à festa vascaína, Nenê falou sobre o cumprimento da promessa de recolocar o time entre os 20 principais do cenário nacional. "Não tem preço dar esse presente para os torcedores do Vasco. A gente é uma família, todo mundo trabalhou demais para isso acontecer. Deus quis que fosse no último dia e com gol meu ainda", disse emocionado à TV Globo.

Giro Esportivo

Gilvan de Souza/Flamengo



Coxa supera Fla e o Z-4

O Coritiba está livre do rebaixamento no Brasileirão. Ontem, a equipe paranaense venceu o time alternativo do Flamengo, por 1 x 0, com gol de pênalti anotado por Alef Manga.

Cesar Greco/Palmeiras



Cuiabá x Palmeiras

Campeão na rodada passada, o Palmeiras visitou o Cuiabá, ontem, e empatou por 1 x 1. Os paulistas saíram atrás após gol de Jonathan Cafu, mas Flaco López salvou o time da derrota.

Stephan Eilert/AFP



Leão evita derrota

Fortaleza e Atlético-GO ficaram na igualdade, ontem, na Arena Castelão. Os goianos surpreenderam e saíram na frente com gol de Luiz Fernando, mas Otero deixou tudo igual.

Glyn Kirk/AFP



Brilho brasileiro

O zagueiro brasileiro Gabriel Magalhães foi o nome da vitória do Arsenal, ontem, por 1 x 0, no clássico contra o Chelsea, pelo Campeonato Inglês. O resultado mantém o time na liderança.

Fotos: Luca Bassani/RF1



DF no topo

O brasiliense Pedro Clerot é o primeiro campeão da Fórmula 4 do Brasil. Ontem, o piloto de 15 anos venceu a etapa de Goiânia e ficou com o título da temporada inaugural da F-4.

Christophe Archambault/AFP

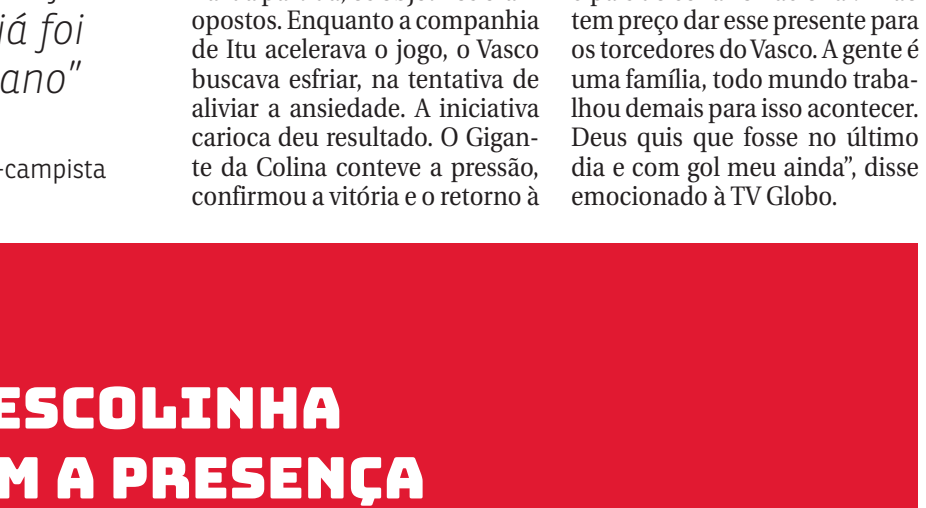


Djokovic é derrotado

O dinamarquês Holger Rune, de 19 anos, conquistou, em cima de Novak Djokovic, o Masters 1000 de Paris. Rune venceu, ontem, de virada, por 2 sets a 1, com parciais de 3/6, 6/3 e 7/5.

PARTICIPE DA ESCOLINHA DE FUTEBOL COM A PRESENÇA DO CRAQUE ADÍLIO

Campeão Mundial pelo Flamengo em 1981



15ª ACADEMIA FAP DE FUTEBOL

12 E 13 DE NOVEMBRO
IATE CLUBE DE BRASÍLIA

VAGAS LIMITADAS
Inscrições e mais informações:
(27) 99518-1110
2ª a 6ª feira, das 8h às 11h
e de 14h às 17h

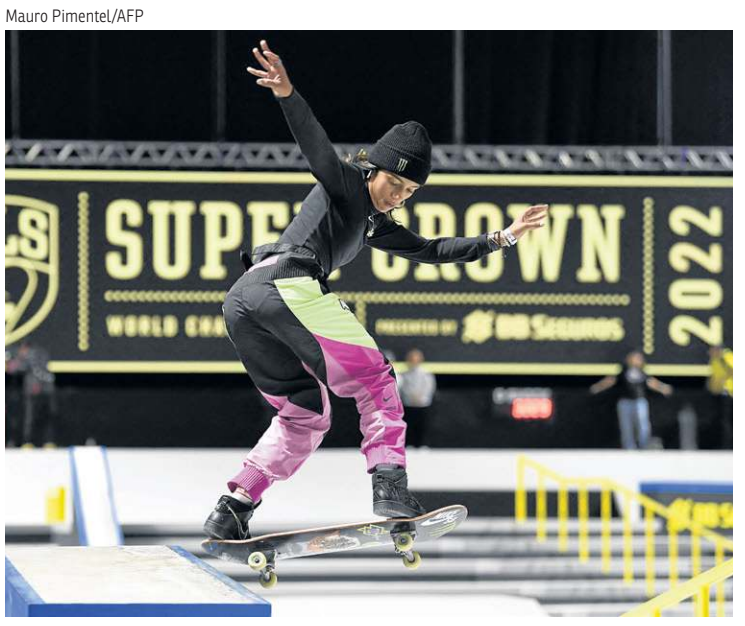
TURMAS / HORÁRIOS:
Meninos e meninas de 04 a 17 anos | 08h às 11h e 14h às 17h

Assinantes do Correio Braziliense e sócios do Iate Clube têm 25% de desconto na inscrição.
Valor individual até 12/11: R$ 250,00

Realização: Correio Braziliense · FAP · Iate Clube de Brasília

SKATE

Mauro Pimentel/AFP



Título Mundial no Brasil coroa a temporada perfeita de Rayssa Leal

O brilho sobre rodas da Fada brasileira

O Brasil tem motivos de sobra para comemorar com as conquistas nos esportes olímpicos. Ontem, no Rio de Janeiro, a medalhista de prata nos Jogos Olímpicos Tóquio-2020, Rayssa Leal, venceu a quarta etapa da Liga Mundial de Skate Street e coroou, com o título, o trabalho impecável. Do outro lado do Atlântico, no Mundial de Ginástica de Liverpool, na Inglaterra, Rebeca Andrade fez a despedida da coreografia *Baile de Favela* e ficou com o bronze no solo.

Com apenas 14 anos, Rayssa Leal reforça o status de fenômeno do esporte. Nem mesmo as dores foram capazes quebrar a magia da fadinha brasileira — ela sentiu desconforto respiratório que interrompeu a segunda volta. O título veio com muita emoção e, novamente, na última manobra. A maranhense acertou um movimento no corrimão, que rendeu nota 7,4, saltando da terceira para a primeira posição da disputa no Rio.

No somatório das notas, Rayssa Leal obteve 21,1 pontos. Atrás dela, ficaram as japonesas Funa Nakayama (19,4) e Momiji Nishiya (19,2). Além da Fadinha, o Brasil esteve representado por Pâmela Rosa e Gabi Mazetto. Defensora do título, Pâmela ficou a quinta colocação na prova, duas acima de Mazetto.

Com o título da Liga Mundial de Skate Street, Rayssa Leal se junta ao seleto grupo de brasileiros campeões do mundo em 2022 nos esportes olímpicos. A jovem skatista é 12ª atleta do país a faturar um dos principais títulos da modalidade em meio ao apertado ciclo para as Olimpíadas de Paris, em 2024.

Ginástica

O último dia de disputas no Mundial de Ginástica, em Liverpool, terminou com dobradinha para o Brasil. Além da inédita medalha de ouro no individual geral, Rebeca Andrade se despediu com o bronze na prova do solo. Na barra fixa, o paulista Arthur Nory foi bem e garantiu o terceiro lugar no pódio. **(VP)**

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Saturno em quadratura. Além de ser quem somos precisamos também cuidar de estarmos o melhor possível, porque seria insuportável existirmos em contínuo constrangimento, sem mínimo conforto, sem termos algumas certezas que nos brindem com segurança. A quem ou a quê nos voltamos em busca de segurança? Quais são nossas certezas positivas? A maior parte do tempo sabemos o que não queremos, mas não somos tão definidos quanto ao que não suportaríamos viver sem. O ser e o estar, os quereres e os deveres, a vida interior e a vida exterior, nossa consciência se encontra na fronteira das duas experiências simultâneas fazendo o papel de fiscal do equilíbrio, porque aquela serenidade que buscamos sem saber que buscamos, só se encontra quando a alma e a personalidade se entendem.



ÁRIES
21/03 a 20/04

A situação é tensa o suficiente para ninguém conseguir rir com descontração e serenidade, quanto menos fazer piadas a respeito de tudo que acontece. Porém, tudo isso passará e o sorriso voltará a estampar os rostos.



TOURO
21/04 a 20/05

Você pode não gostar do que ouve e tem todo direito de assumir essa posição, mas ao mesmo tempo, aquilo que é dito pelas pessoas que tocam sua alma há de ser levado em consideração, independente do gosto ou desgosto.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Faça o necessário se desapegando dos resultados, apenas o fazendo porque alguém precisa assumir esse lugar e dar o exemplo às outras pessoas. Não há prazer nem dor envolvidos nessa atuação, apenas a vida continuando.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Nem tudo é prazer nem tampouco tudo é dor, as coisas se misturam em doses imprevisíveis, e agora parecem ter conspirado para acontecerem ao mesmo tempo em doses cavalares. Administre o cenário com sabedoria, isso sim.



LEÃO
22/07 a 22/08

Lidar com pessoas difíceis faz parte do caminho, e seria agora uma boa hora para considerar, também, que muito provavelmente você representa uma pessoa difícil de lidar em inúmeras ocasiões. Relacionamentos em equilíbrio.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Se as coisas não funcionam como deveriam funcionar, de duas, uma, ou você arremete contra a realidade impondo seu nervosismo, e verifica os resultados, ou você assume uma postura indiferente e segue em frente.



LIBRA
23/09 a 22/10

Aquilo que é de seu merecimento pode até ser distorcido e sua alma se ver impedida de tomar posse, mas isso será apenas por um tempo, porque mediante os procedimentos misteriosos da vida, o que é seu virá até você.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Suavizar as arestas e equilibrar o jogo, essas são as atitudes melhores que sua alma poderia tomar neste momento, mas o turbilhão emocional se interpõe no caminho, aumentando a temperatura do que se conversar hoje.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Você pode até ter a boa vontade de melhorar um pouco o que acontece, serenando os ânimos, mas isso não significa que deva se apegar a essa expectativa, porque as coisas andam muito mais complexas do que parece.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Há coisas que será impossível você completar sem ajuda de ninguém. As pessoas que você precisa estão disponíveis, são próximas, mas se não houver uma iniciativa de sua parte para as conectar, nada acontecerá.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

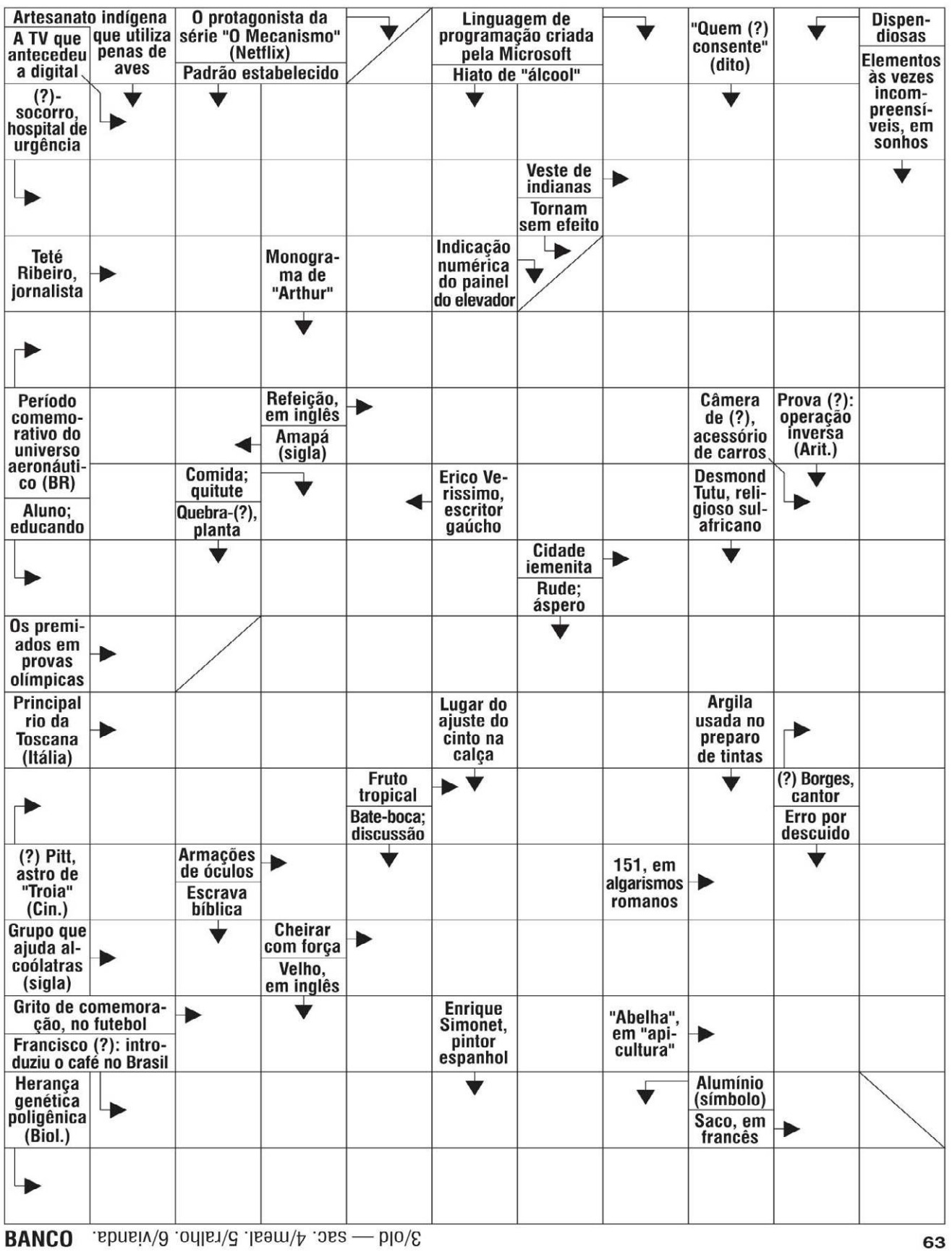
Não importa quão convincentes sejam os argumentos e os fatos apresentados, sua alma continuará resistindo a aceitar como as coisas são, porque se apegou aos próprios raciocínios e justificativas. Isso é impasse.



PEIXES
20/02 a 20/03

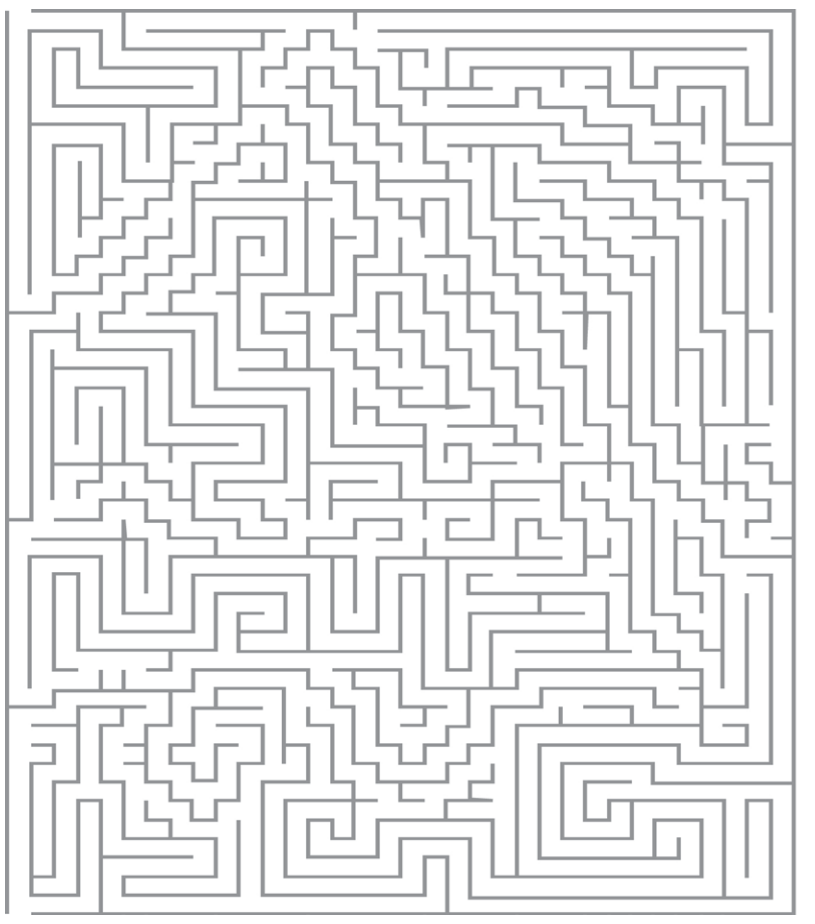
Contra fatos não deveria haver argumentos, mas isso só seria no melhor dos mundos que nossa humanidade imagina, porque por enquanto os argumentos substituem os fatos sem vergonha alguma, e se vire você com isso.

CRUZADAS



BANCO 3/old — sac. 4/meal. 5/ralho. 6/vianda.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

3	4	9	8	6	2	5	1	7
6	8	2	7	5	1	9	4	3
7	5	1	3	4	9	6	8	2
5	6	8	2	3	7	1	9	4
1	2	7	4	9	6	8	3	5
9	3	4	5	1	8	2	7	6
2	7	5	1	8	4	3	6	9
8	9	3	6	7	5	4	2	1
4	1	6	9	2	3	7	5	8

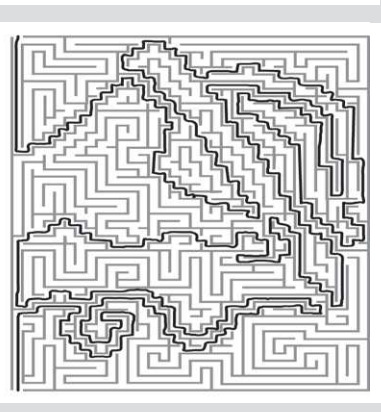
SUDOKU-2

8	1	7	2	4	5	9	6	3
2	6	3	8	7	9	4	5	1
4	5	9	1	3	6	8	2	7
9	4	1	6	8	2	7	3	5
7	8	6	5	1	3	2	4	9
3	2	5	7	9	4	1	8	6
1	3	2	9	6	8	5	7	4
6	9	8	4	5	7	3	1	2
5	7	4	3	2	1	6	9	8

CRUZADAS

				SE			V		C	
	A	N	A	L	O	G	I	C	A	
P	R	O	N	T	O		S	A	R	I
	T	R		O		AN	U	L	A	M
S	E	M	A	N	A	D	A	A	S	A
	P	A		M	E	A	L			G
	L		V	E		R	B		R	E
P	U	P	I	L	O		A	D	E	N
	M	ED	A	L	H	I	S	T	A	S
	A	R	N	O		N	I		L	O
B	R	A	D		C	O	C	O		N
	I		A	R	O	S		C	L	I
	A	A		A	S	P	I	R	A	R
		G	O	L		I		A	P	I
	P	A	L	H	E	T	A		S	AC
C	O	R	D	O	S	O	L	H	O	S

LABIRINTO



© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

SUDOKU-1

		9						
	8			5				
7					9	6		2
			2			1		
1		7			6		3	
	3				8			
		5	1			3		
		3	6	7				
	1							8

SUDOKU-2

8			2			9		
					6	8		7
	4	1					3	
					3	2		
		5			4			
		2	9			5		
6		8		5			1	
					1	6	9	

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, segunda-feira, 7 de novembro de 2022

MELHORES DO QUE NUNCA



Banda Journey: em conexão com as novas gerações

Erik Kabik/Divulgação

COM PRIMEIRO LANÇAMENTO EM 11 ANOS, GUITARRISTA **NEAL SCHON** CONTA AO **CORREIO** DA GRANDE FASE QUE A BANDA **JOURNEY** TEM VIVIDO ATUALMENTE

"Estamos explorando um novo capítulo e um novo território. As pessoas podem falar que isso não é Journey, mas com certeza é, só é bem novo. Eu sou o cara capaz de dizer o que é Journey e o que não é"

Neal Schon, *guitarrista da banda Journey*

» PEDRO IBARRA

O hit *Don't stop believin* é um dos maiores sucessos da história do rock, tendo sido lançado em 1981 e passado de geração para geração. "Nunca pare de acreditar", foi entoando essa frase que a banda norte-americana Journey conquistou o mundo. Mais de 40 anos depois de estourarem para um público amplo, os integrantes da banda nunca pararam de acreditar e, atualmente, segundo eles próprios, vivem a melhor fase da carreira desde os anos 1980.

A banda lançou em 2022 o primeiro disco de estúdio depois de 11 anos sem músicas inéditas. O álbum, intitulado *Freedom*, tem 15 faixas e mantém-se no estilo que fez o grupo conhecido, porém com o frescor dos novos tempos da banda. "Passaram-se 11 anos em que mudamos a formação da banda mais uma vez e vivemos coisas excelentes na turnê com o novo pessoal. Nós estamos sentindo uma energia mais fresca, mais nova", conta o guitarrista Neal Schon, em entrevista ao **Correio**.

Com a nova formação composta por Arnel Pineda, Neal Schon, Randy Jackson, Jonathan Cain, Jason Derlatka, Narada Michael Walden e Deen Castronovo, os integrantes entendem que o Journey mudou. "Estamos explorando um novo capítulo e um novo território. As pessoas podem falar que isso não é Journey, mas com certeza é, só é bem novo. Eu sou o cara capaz de dizer o que é Journey e o que não é", diz Neal, o único remanescente desde o início do conjunto em 1973. "Pode não soar como as nossas coisas mais antigas, mas soa como o nosso novo nós", complementa.

O frescor vem também em quem escuta os rockeiros que começaram de uma mistura de músicos do artista Santana e da banda Frumious Bandersnatch em San Francisco, Califórnia. A partir 2009, Journey viu uma massa de novos fãs tendo interesse nas músicas do grupo, uma vez que a série Glee reviveu *Don't stop believin* em uma versão de muita qualidade, tendo recebido prêmios e dado uma nova motivação para a os norte-americanos que em 1981 fizeram sucesso pela primeira vez com a faixa. "Ter a música no Glee abriu portas para que nós nos encontrássemos com gerações mais novas e diferentes das que nos ouviam. Os mais novos descobriram a nossa discografia", lembra o guitarrista. "A curiosidade fez com que comprassem ou baixassem nossa música e nos deu novos fãs", adiciona.

Esse novo fã passou a acompanhar o Journey e por isso a banda ocupou novos lugares que não estava acostumada. Um bom exemplo foi o convite para o Lollapalooza Chicago, o grupo era um dos mais veteranos entre as atrações e, mesmo assim, teve uma apresentação lotada de jovens no público, nessa que foi a primeira participação da banda em um festival de música alternativa deste porte. "Nós estamos mais uma vez provando que o rock não morreu", clama Schon.

Sinais

Não só em participações em festivais, mas lotando casas, o conjunto vai mostrando que ainda é relevante, talvez até mais do que já foi em outros períodos. "Ano que vem é meu aniversário de 50 anos com o Journey. Estou a meio século com essa banda e vivendo o mesmo sucesso que tivemos no ponto mais alto da nossa carreira, ali no final dos anos 1970 e início dos anos 1980", afirma o artista. "Estamos vivendo algo que muita gente acredita que só viveria em sonhos", acrescenta. "Lotamos uma arena em Nova York em uma noite de segunda. São grandes sinais de que a nossa banda está mais forte do que nunca", comemora.

Segundo Neal, os próprios fãs acreditam no mesmo. "Estamos sobrevivendo, e muito bem. Nossos fãs mais fiéis falam que nós estamos soando melhor do que nunca", pontua o guitarrista, que vê um fato como um manifesto de que mesmo não sendo mais um gênero tão em alta, o rock tem várias formas de se manter importante. "Estamos mostrando para toda indústria do rock que esse gênero ainda pode ser feito. Mesmo com tantas mudanças na banda, estamos vendo mais gente nova vindo e esgotando ingressos toda noite", complementa.

Journey permanece, porque continua trilhando um caminho que começou em uma frase que o mundo grita a plenos pulmões desde 1981. "Nunca pare de acreditar" faz a banda dar mais passos adiante e encontrar novas formas de se reinventar. Crer ainda é uma tônica do Journey que já olha para frente, afinal: "O rock tem sido minha vida. Eu acredito em toda música boa, principalmente no rock, no bom rock", comenta Neal Schon.

» E o Brasil?

Journey pisou em solo e palcos brasileiros pela última vez em 2011, na época do último lançamento que fizeram. Desde então, os integrantes pensam em voltar e já cavam possibilidades nos grandes festivais locais. "Temos planos de ir ao Brasil. Nós deveríamos tocar em um Rock in Rio ou um Lollapalooza", afirma Neal. Eles fizeram grandes turnês logo após a pandemia e estão organizando os novos passos após o lançamento de Freedom. "Estamos planejando o que vem por aí e a América do Sul está nos planos", crava o músico.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 7 de novembro de 2022

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ABADIA IMÓVEIS LTDA
Atuando no mercado Desde 1978
Compra e Venda, Aluguel Garantido c/ Taxa de 10% Avaliações Gratuitas
(61) 3226-3000
(61) 98409-8825
Acesse nosso site: www.abadiaimoveis.com.br

2 QUARTOS

R 32 Sul Duo Residence, 2 qtos reform, nasce, c/ armários, financia, 6º andar, R$550 mil Creci 19462 61-999843536

ASA NORTE

1 QUARTO

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

1.2 ASA NORTE

710/11 NORTE Amplo apto 60m² 1qto, elev. R$330mil Oportunidade! Tr.Zap 99956-4846

ASA SUL

3 QUARTOS

215 ÓTIMO Reformado, 3qts 1ste, varanda Dce, garag 98144-0157

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 305 Vdo apto 3qts, vazad, 2ºand. ótimo preço. 99983-1953 C/3149

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

1.3 CASAS

JARDIM BOTÂNICO

2 QUARTOS

COND PRIVÊ Morada Sul Vendo casa 72m² Lago Sul, Etapa C. terreno 705m R$ 900mil c proprietários 81-981644428

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
ANUNCIE AQUI !
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4
CLASSIFICADOS

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ABADIA IMÓVEIS LTDA CJ. 8538

QD 20 conj. 03, mansão nova 600m2, 4 suítes, escritório, 3 salas, aquec. solar, piscina aquec. garag. p/ 6 carros, lote 2.500m2 + 3.000 m2 pomar R$ 3 milhões. Aceito Apto e proposta. Tr: 3226-3000/ 98409-8825 cj8538

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

VENDO PRÉDIO **CRS 512** W3/W2 Sul Bl. B vazado esq. reformado, 4 pavimentos. Tr. c/ prop. na intermediação pago 3% comissão. Opor 99933-3440

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

ÓTIMA CHÁCARA EM BRAZLÂNDIA DF form. 4hect 2 casas, pomar, poço artesiano. Ligar só interessados 99937-6699

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS **OUTROS COMPRO,** Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS
COMPRA E VENDA
IMÓVEIS
AUTOMÓVEIS
CARTAS NOVAS
COMPRAMOS CONSÓRCIOS
QUERO CONTEMPLADO DF.COM.BR
(61) 3326-1280 / (61) 98406-1067
(61) 99882-7676
SBN QD 02 Bloco J Sala 1112/1115
APONTE A CÂMERA DO QR CODE PARA ACESSAR O NOSSO SITE

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

APART HOTEL Aluguel apart mobiliado ar frigo tv wifi micro - sl qto coz as banheiro R$ 1500,00/ mês.Tr: 61-33682452

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz wc R$ 1.350 991577766 c9495

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 ap 2q arm sl cz wc 700 ljc/s.solo wc 100m $ 1.800 991577766 c9495

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

OPORTUNIDADE **SCS QD 01** Ed Central-Conjunto 6 salas c/ 400m² - R$6mil mensal (61)98127.0376 c/26501

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP **AUTOMÓVEIS COM AR** cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA **TEMOS BASTANTE** opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

INFINITY residence
3 SUÍTES*
*Aptos Finais 3 e 4
FINANCIE SEU APTO EM NOVEMBRO/2022
2 ou 3 VAGAS
PRÉDIO EM FASE DE ACABAMENTO
www.veconconstrutora.com.br
CONHEÇA DECORADOS NO EDIFÍCIO
SALA
OBRA FINANCIADA BRB BANCO DE BRASÍLIA
Stand em frente à Praça da Estação Concessionárias de Metrô
VECON CONSTRUTORA
(61) 3435-4422
(61) 98606-8311
Rg. Cart. 3º OFÍCIO DF Nº 8763811B /03/2020

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADASCRIMINALISTA e Cível. Atuamos com integridade e transparência 61-994224625

OUTROS PROFISSIONAIS

F5 SOLUÇÕES Contábeis. Todos os serviços contábeis da sua emrpresa em um só lugar 100% digital 981903532

CEIA DE NATAL e Ano novo ofereço meu serviço, experiência de 38 anos 61-994224625

F5 SOLUÇÕES Contábeis. Todos os serviços contábeis da sua emrpresa em um só lugar 100% digital 981903532

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE GUIMARÃES **ABORDAGEM ADULTERIO** Casos conjugais,localização de pessoas, rastreamento c/ GPS. Monitoramento cel espião. Whats 24hs (61) 98318-0000

4.7 MÓVEIS E ESTOFADOS

4.7 DIVERSOS

MÓVEIS E ESTOFADOS

POLTRONA DE MASSAGEM Terapeutica Relaxmedic. Tr: 993094076

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

TOUROS REPRODUTORES Venda da Raça Nelore. Genética de Peso!!!! Fazenda Recreio 61-996562055

VACAS LEITEIRAS e NovilhasGirolanda,enxertadas à escolher. Tr: 98308-6021

SEMENTES E MUDAS

SEMENTES MUNDIAL Pastagem em geral! Sávio (62) 99999-4609

SEMENTES DE CAPIM em Promoção Braquiarão Mombaça e Massaí Tr: 62 99579-1995

SEMENTES MUNDIAL Pastagem em geral! Sávio (62) 99999-4609



lugarcerto.com.br

OS MELHORES IMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE E CONFIRA OS MELHORES IMÓVEIS PARA VOCÊ

Abdalla Corretor de Imóveis

ACONTECE IMOBILIÁRIA

ADELSON IMÓVEIS

ALESSANDRO JARDIM CONSULTORIA IMOBILIARIA

APOLLO

B. R. André

CONVICTA IMÓVEIS

RL

elo EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

GRANVILLE

Invest Flat

JRIBEIRO IMÓVEIS

LugarCerto

NORONHA & EDMILSON IMÓVEIS

Pedro Junior Escritório Imobiliário

PLANO IMÓVEIS

propriété IMÓVEIS

REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395

Ricardo Neri Imóveis

Rita Landim

Soraya Scarinci Corretora de Imóveis

SOTERRA Imobiliária

VIRTUAL IMOBILIÁRIA

PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE:

www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR E PACTO/RIQUEZA
A MÃE JANA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofacil, garantido resultado em cartório. Cura impotência sexual e ejaculação precose, faz aumento peniano Zap (61) 99149-8430 Tenho testemunha de clientes.

DONA PERCÍLIA
PREVINA-SE CONTRA os obstáculos que se apresentam em seus caminhos e esclareça suas maiores dúvidas sobre sua vida amorosa, profissional ou familiar. Dona Percília faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Somente para o bem! Saúde, Amor não correspondido, Inveja, Depressão, Vício, Intriga, Insônia, Falta de paz, União de casal. Endereço: QSA 07 casa 14 Tag.Sul Rua do Colégio Guiness. Site: www.donaperciliamentoraespiritual.com F: 3561-1336 / 99666-0730 / 98363-5506 (Zap)

5.3 INFORMÁTICA

INTERNET

INTERNET FIBRA Óptica GTRON Telecom. Benefícios Exclusivos!. Tratar: 61-981708990

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em con ta sem consulta spc/serasa. Tel.: 4101-6727 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

BAR E RESTAURANTE NA ORLA DO LAGO PARANOÁ
CLUBE DA Asa Sul Arrenda em frente ao Pontão. Contato: investir no clube@gmail.com

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO VENDO Sócio remido Clube Itiquira Park. Tr: 61-981525063

5.7 HOSPEDAGEM

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

VENDO LOTE em Florianópolis junto à Reserva do Rio Vermelho lote 15 x 8m, na Servidão Caminho das Acácias 47-991564264

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALLAN 25 ANOS
BOY MORENO bonito sou discreto massagista com local Asa Norte 61 99422-0962 zap

MULATA GLOBELEZA
BRUNA - MULATA Globeleza nua na foto do zap. 61 98539-7146

LOIRA GLOBELEZA
ISADORA - LOIRA Globeleza nua na foto do zap. 61 99834-6047

BOCA GULOSA
LU FAÇO Oral até o fim em homens. Surpreenda-se! 6198112-7253

ABY LINDA coroa cinquentona sexo quente oral natural sarrada pelo a pelo (61)98652-5354

CRIS LOIRA
ATIVA E PASSIVA (61) 98525-2760 N. Band.

ALLAN 25 ANOS
BOY MORENO bonito sou discreto massagista com local Asa Norte 61 99422-0962 zap

LOIRA GLOBELEZA
ISADORA - LOIRA Globeleza nua na foto do zap. 61 99834-6047

MASSAGEM RELAX

ABY LINDA coroa cinquentona sexo quente oral natural sarrada pelo a pelo (61)98652-5354

LIS COROA GULOSA
ORAL ATÉ O fim sem frescura 61 991921318

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE VAGA expediente de 4ª a dom. 61-983210731

BORDADOR C/EXPERIÊNCIA máquina SWF CV: ljluniformes@gmail.com

CABELEIREIRO(A) OPORTUNIDADE venha trabalhar no salão mais lindo de Brasília @luxbrasilia (61) 991583617 / 11-991386769

CARREGADOR AGROPECUÁRIA que tenha força física suficiente p/ carregar sacos de até 50kg. CV p/: agrocenter df@hotmail.com

CORTADOR(EIRA) C/ EXPERIÊNCIA CV p/: ljl uniformes@gmail.com

DOMÉSTICA PRECISA-SE para todo o serviço de segunda a sábado com referência. Interessados: 61-3302-4770

DOMÉSTICA ASA NORTE . Limpar casa, cozinhar, cuidar de crianças e passar roupa. Experiência mín. 2 anos carteira assinada. 61 992256855

DOMÉSTICA CONTRATA-SE Interessadas entrar em contato 61-992749058

DOMÉSTICA CONTRATA-SE Entrar em contato 61-33827455

GARCOM CONTRATA-SE c/ experiência p/ Sudoeste. CV: machados adm@gmail.com

MANICURE COM EXPERIÊNCIA vagas para preenchimento Imediato. 61-984137048

MOTORISTA PARTICULAR Contrata-se. Interessados 61-33827455

SERÍGRAFO C/EXPERIÊNCIA CV: ljluniformes@gmail.com

CONTRATA-SE
SERVENTE/ AJUDANTE SL: R$ 1.380,00 VT, Alimentação no Local. Loc. de Trab: SMC Ceilândia - Norte. Enviar currículo p/ Email: dp.contato2@gmail.com

TRABALHADOR RURAL que saiba tirar leite. Tratar: 3367-0108

CABELEIREIRO(A) OPORTUNIDADE venha trabalhar no salão mais lindo de Brasília @luxbrasilia (61) 991583617 / 11-991386769

DOMÉSTICA ASA NORTE . Limpar casa, cozinhar, cuidar de crianças e passar roupa. Experiência mín. 2 anos carteira assinada. 61 992256855

NÍVEL BÁSICO

TRABALHADOR RURAL/ Caseiro para trabalhar em Sobradinho. Necessário operar trator. Interessados na vaga enviar currículo no telefone 61 9 9854-5054

TRABALHADOR RURAL/ Caseiro. Oferecemos vaga de emprego. Necessário operar trator. Local: Sobradinho. Interessados devem enviar currículo para o WhatsApp: 61 9 9854-5054.

INSTALADOR DE LETREIROS - ACM - Serralheiro. Empresa de comunicação Visual. Cv para: selecaobsb10@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE VENDAS - produtos financeiros / bancos. CV: contato@alvaholdingsa.com.br

ASSISTENTE ADM e Jurídico c/ exper. estudante direito. CV: contabil@ethosassessoria.com

ASSITENTE VENDAS LocaL: Lago Sul. 2ª a 6ª11h às 19h. Sáb 10h/17h. Whats 998491404

ATENDENTE DE CAFETERIA Casa Bauducco Conjunto Nacional. Envie seu currículo: midia@alpesltda.com

ATENDENTE DE LOTÉRICA Interessados somente entregar currículo no endereço: **SCS Qd 05 Bloco B loja 13.**

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, vaga. Currículo p/: colunasbrasildf@gmail.com

AUXILIAR TÉCNICO (Pedreiro, Eletricista ou Bombeiro Hidráulico). CV para: entralpiscinas.rh@gmail.com.

AUXILIAR DE VENDAS Procura-se com experiência em peças para caminhões. Interessados enviar currículo para: emprego@poliservicezf.com.br

CLÍNICA CONTRATA
AUXILIAR EM SAÚDE Bucal com experiência.. Interessados enviar CV: cirhospitalodontologico@gmail.com

BOLEIRO VAGAS p/ Guará e Núcleo Bandeirante. Cv: bolodaroca2008@gmail.ciom

NÍVEL MÉDIO

SALÃO NA ASA SUL ESTÁ CONTRATANDO
CABELEIREIRO, BARBEIRO, Manicure e Nails Designer. Início imediato. (61) 98176-1879

CAIXA/ATENDENTE p/ Ág. Claras começo imediato.Cv: curriculojapadf@gmail.com

CONTABILIDADE CONTRATA
CONTADOR, COM experiência e com registro ativo no CRC. Interessados enviar curriculum para: recrutamento@appel.com.br

COSTUREIRA VAGA c/ experiência. Enviar CV: espacowmnoivas@gmail.com

ELETROMECÂNICO INDUSTRIAL comexperiência trabalhar em fábrica na área elétrica Cv para: colunasbrasildf@gmail.com

ENCARREGADO(A) DEPARTAMENTO Pessoal . Curriculo em PDF c/ pretensão salarial p/: jcontas@jcontas.com.br

ESTAGIÁRIO DE ELETROTÉCNICA/Eletromecânica. Valor da bolsa: R$ 600. Interessados Whatsapp 99432-1941

ESTAGIÁRIOS CONTABILIDADE c/ carga horária de 4 ou 5 horas/dia. jcontas@jcontas.com.br

ESTOQUISTA DCM Pesca Contrata c/ exper. Currículo p/: contato@dcmpesca.com.br *Assunto: "Vaga Estoquista - Anúncio Correio Brasiliense

GERENTE E VENDEDORES(AS) Loja de veículos contrata urgente 61-993194578

GERENTE (1) E VENDEDORES(AS) (5) para loja de veículos. Interessados entrar em contato via whatsapp 61-993194578

FRIGORÍFICO SUINOAVES CONTRATA
MOTORISTA ENTREGADOR cat. D c/ experiência, Ajud. de Carga e descarga, Aux. de Produção e Aux. de Abate. Fixo + Insalub. + produtividade. Enviar CV c/ vaga desejada p/ suinoaves.rh@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

PISCINEIRO CONTRATO c/ experiência. 14h Às 20h p/ Asa Norte. Salário R$ 1.800 VT + VA. Tratar: 61-999850940

PROFISSIONAIS COM PERFIL artístico. Selecionamos para eventos infantis. Ser extrovertido para Águas Claras. Interessados entrar em contato: selecaoartistas@gmail.com

PROFISSIONAL LOJA Espaço Gold Contrata p/ aux vendas e organização loja 61 98152-6196 enviar vídeo e currículo

PSICÓLOGA (O) . Para trabalhar em Instituição de Idosos em Sobradinho. CV p: instcontrata@gmail.com

RECEPCIONISTA P/RAMO seguros Cv pret. salarial p/: recepcionista df@gmail.com

CONTRATA-SE
RECEPCIONISTA Enviar CV p/: deniltondelfino@hotmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE p/ Asa Sul Salário R$ 1600,00 + Vale Alimentação + Vale Transporte. Experiência em Recepção. Interessados Enviar CV para: danillobueno@ibedecgo.org.br

SUPERVISOR(A) ADMINISTRATIVO c/ exper em vendas.CV: federal.odonto.df@gmail.com

TÉCNICO EM AR Condicionado. Cv p/: vagas.tecnico01@gmail.com

TRABALHADOR RURAL /caseiro, necessário operar trator. Local: sobradinho. Enviar currículo WhatsApp: 61 9 9854-5054.

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE 10 vagas. Interessados: seevan.co@gmail.com

VENDEDOR(A) MODA Feminina Boutique no Guará contrata: c/ experiência, salário comercial + VT + comissão (meta), 44h/ semanais, segunda a sábado. Interessadas enviar Currículo p/ o e-mail: rh@rosadocerrado.com.br

NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(A)COMEXPERIÊNCIA p/ Loja de roupas femininas Espaço Gold Taguatiga e Asa Sul. 2ª a sáb 10h às 19h 61 98152-6196

VENDEDOR(A) LOJA roupas femininas Envie áudio se apresentando c/ CV p/ whatsapp: 61 98255-2191

VENDEDOR(A) SHOPPING Iguatemi com experiência. Interessadas enviar CV para: selecao.capimestrela@gmail.com

VENDEDORES(AS) CONTRATA-SE p/ DF e entorno. Currículo para: liferecruta@gmail.com

VENDEDORES(AS) CONTRATA-SE com experiência p/ DF e entorno 61-99915381

VENDEDOR(A) LOJA roupas femininas Envie áudio se apresentando c/ CV p/ whatsapp: 61 98255-2191

NÍVEL SUPERIOR

ARQUITETO RECEM formado para área comercial de Empresa de Comunicação Visual. Enviar CV para: selecaobsb10@gmail.com

DENTISTA ESPECIALISTA EM PRÓTESE/DENTÍSTICA
COM EXPERIÊNCIA em blocos, facetas e lente de contato. Contrato terceirizado, inicial R$ 7.000,00. Interessados enviar currículo para: proteserh19@gmail.com

DENTISTA ESPECIALISTA EM PERIODONTIA
COM EXPERIÊNCIA Contratoterceirizado,inicial R$ 7.000,00. Interessados enviar currículo para: proteserh19@gmail.com

FISIOTERAPEUTAS E ESTAGIÁRIOS p/ RPG, periodo mat e vesp. Cv p/: curriculo@athosfisio.com

PROFESSOR(A) - PROCESSO Seletivo. Informações, edital e inscrição: www.bebusiness.com.br

NIVEL SUPERIOR

PROMOTORES(AS) DE VENDA Fast Nature procura para atuar em Sobradinho/Aguas Claras. https://arteaga.com.br/cadastro-candidato/ VAGA PRETENDIDA: Promotor de vendas

VENDEDOR(A) DE PRODUTOS eletrônicos. Cv p/: trabalheconosco@easytechinformatica.com

VENDEDOR (A) EXTERNO produtos eletrônicos. Cv: trabalheconosco@easytechinformatica.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Auxiliar de limpeza, Faço faxina, posso dormir de segunda a sexta. Tenho referência e experiência. Tr. 99334-1674

DIARISTA, PASSADEIRA ofereço meus serviços c/ refer 992752826

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos tem também: Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá Motorista, Caseiro e cuidadora de idosos. 3356-3351/ 98609-0574

DIARISTA, PASSADEIRA ofereço meus serviços c/ refer 992752826

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

CURSOS

CURSOS 2022 - Formação Segura e Facilitada. Whats: (35) 99196-5638

MÉDIO, TÉCNICO, Superior, Pós, Mestrado, Doutorado. Conclui Curso 2022. F: 35 984227957

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
181

TJDFT PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

6ª Vara de Família de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF
CEP: 70610-906 Telefone (WhatsApp Business): (61) 3103-1990
E-mail: 06vfamilia.bsb@tjdft.jus.br / Horário deatendimento: 12:00 às 19:00 (dias úteis)

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

NÚMERO DO PROCESSO: 0717080 47.2022.8.07.0016
CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: NILVA MIRANDA MENEZES, CORACI MIRANDA DOS SANTOS
REQUERIDO: NEUSA MIRANDA DOS SANTOS
REPRESENTANTE LEGAL: NILVA MIRANDA MENEZES, CORACI MIRANDA DOS SANTOS

O(A) Dr(a.) **EDILSON ENEDINO DAS CHAGAS**, Juiz(a) de Direito da 6ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0717080-47.2022.8.07.0016**, ajuizada por REQUERENTE: NILVA MIRANDA MENEZES e CORACI MIRANDA DOS SANTOS, foi **DECRETADA**, mediante sentença transitada em julgado, a **INTERDIÇÃO** de **NEUSA MIRANDA DOS SANTOS (CPF: 090.563.191-91)**, por ser portador(a) de demência decorrente do mal de Alzheimer (CID G30.1), e ser incapaz de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador(a): **NILVA MIRANDA MENEZES (CPF: 150.609.261-68) e CORACI MIRANDA DOS SANTOS (CPF: 097.229.471-68)**, para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 20 de outubro de 2022, 19:13:01.

Assinado digitalmente



vrum.com.br

OS MELHORES AUTOMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES AUTOMÓVEIS PARA VOCÊ

AutoCred



GLOBO MULTIMARCAS

auto just

Premier SEMINOVOS

Das Auto Multimarcas

SÃO ROQUE VEÍCULOS

RODOVIA VEÍCULOS

PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE:

www.correiobraziliense.vrum.com.br